



INSTITUTO SUPERIOR DE CIÊNCIAS E EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA

PLANO CURRICULAR DO CURSO DE LICENCIATURA EM

ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

JULHO, 2020

Ficha técnica

Plano de Estudos do curso de Licenciatura em
Administração Pública

Departamento de Ciências Sociais e Humanas

Revisão: Loide Miguel Elias Cuminguená

Proibida a reprodução total ou parcial deste material sem a
autorização expressa pelo ISCED.

@ Todos direitos reservados.

Índice

1. Introdução.....	5
2. Fundamentação	6
3. Enquadramento do curso no Quadro Nacional de Qualificações do Ensino Superior (QUANQUES).....	7
4. Objectivos do curso	7
5. Público alvo, perfil de entrada e requisitos de acesso	8
a. Público alvo.....	8
b. Perfil de entrada	8
c. Requisitos de acesso	8
7. Perfil do graduado	9
8. Perfil profissional	11
9. Estratégias e ambientes de ensino aprendizagem	14
9.1. Filosofia e metodologias de ensino-aprendizagem	14
9.2. Características do ambiente virtual de aprendizagem	15
9.3. Ritmo do curso.....	15
10. Estratégias de avaliação dos estudantes	16
11. Organização e estrutura do currículo	16
11.1. Volume de trabalho e duração do curso	16
11.2. Estrutura geral do curso	17
11.3. Plano de estudos.....	19
12. Planos temáticos.....	21
12.1. Disciplinas gerais.....	21
12.1.1. Metodologia de Investigação Científica	21
12.1.2. Tecnologias de Informação e Comunicação	23
12.1.2. Técnicas de Expressão Oral e Escrita	24
12.1.3. Estatística.....	26
12.1.4. Inglês.....	27
12.1.5. Matemática Aplicada.....	29
12.1.6. Noções de Direito	31
12.1.7. Ciência Política.....	33
12.1.8. Direito Constitucional	35
12.1.9. Contabilidade geral.....	37
Contabilidade geral.....	37
12.1.10. Fundamentos de Gestão de Recursos Humanos.....	40
12.1.11. História das Ideias Políticas	43
12.2.12. Noções de Economia	45
12.1.13. Direito Administrativo	47
12.1.14. Teoria Organizacional	50

12.1.15. Direito Fiscal e Aduaneiro.....	53
12.1.16. Direito Fiscal e Aduaneiro.....	56
12.1.17. Direito Internacional Privado e Público.....	58
12.1.18. Inovação e Gestão da Qualidade.....	61
12.1.19. Administração de Recursos Partilhados.....	63
12.1.20. Ecologia e Gestão Ambiental.....	65
12.1.21. Regime Jurídico do Trabalho na Função Pública.....	67
12.1.22. Procurement e Gestão de Recursos Materiais e Patrimoniais.....	70
12.1.23. Empreendedorismo.....	72
12.1.24. Técnicas de Comunicação, Liderança e Resolução de Conflitos.....	74
12.1.25. Psicologia do Trabalho.....	76
12.1.26. Ética e Deontologia Profissional.....	79
12.2. Disciplinas Específicas.....	81
12.2.1. Introdução à Administração Pública.....	81
12.2.1. Economia Pública.....	83
12.2.3. Gestão de Documentos e Arquivos.....	85
12.2.4 Administração Pública Comparada.....	87
12.2.5. Contabilidade Pública.....	89
12.2.6. Políticas Públicas.....	92
12.2.7. Finanças Públicas.....	94
12.2.8. Gestão de Recursos Humanos na Função Pública.....	96
12.2.9. Economia do Desenvolvimento.....	98
12.2.10. Planeamento na Administração Pública.....	100
12.2.11. Administração Autárquica.....	102
12.2.13. Relações Públicas.....	104
12.2.14. Governo e Administração Pública.....	106
12.2.15. Reforma do Sector Público.....	109
12.2.16. Gestão de Finanças Públicas.....	111
12.2.17. Auditoria na Administração Pública.....	114
12.3. Disciplinas de Integração.....	117
12.3.1. Estágio... ..	117
12.3.2. Monografia.....	118
13. Culminação do curso.....	121
14. Condições de implementação do currículo.....	121
15. Bibliografia.....	121

1. Introdução

O Instituto Superior de Ciência e Ensino à Distância (ISCED), é uma instituição moçambicana privada de ensino superior criada em 2014 e vocacionada, exclusivamente, para a educação aberta e à distância. O ISCED surge como contributo na expansão do Ensino Superior em Moçambique, no desenvolvimento socioeconómico e na minimização das assimetrias regionais.

Os cursos do ISCED surgem como resposta às necessidades de formação na modalidade de educação à distância e pretendem contribuir para a qualificação de uma força de trabalho nacional alinhada com as necessidades do desenvolvimento nacional, do sector privado, governamental e da sociedade civil. O ISCED visa a oferta de cursos competitivos ao nível nacional. Os cursos do ISCED oferecem aos estudantes a oportunidade de desenvolverem as principais competências que o mercado de emprego nacional procura, na respectiva área do saber.

O objectivo dos cursos oferecidos pelo ISCED é formar profissionais superiores nas respectivas áreas do saber para actuarem nos níveis operacional e gerencial específicos da sua prática profissional, integrando os sistemas sociais e económicos à sustentabilidade ambiental. Especificamente, a formação de técnico superior no ISCED deverá agregar as principais habilidades requeridas para uma actuação competente, diferenciada, competitiva, responsável, rica e capaz de assegurar uma maior qualidade no seu trabalho (ISCED, 2018)

O perfil geral do graduado do ISCED define que o licenciado do ISCED deverá ser um profissional com sentido crítico, técnico e ético, que seja capaz de trabalhar de forma individual ou em equipa, capaz de observar, caracterizar, avaliar e emitir opinião acerca de determinados contextos da sua actividade profissional, e não só, e intervir, directa ou indirectamente, na sua modificação (ISCED, 2018). Estes profissionais superiores deverão ser capazes de identificar a dinâmica dos sistemas, questionar disfunções e redireccionar os diferentes processos, no contexto de trabalho assim como capacidade de identificar e resolver problemas (ISCED, 2018).

Na sua estratégia de desenvolvimento o ISCED pretende diversificar a sua oferta de cursos e pretende conceber planos curriculares de novos cursos a serem introduzidos a médio e longo prazo. A área da administração pública foi identificada pelo ISCED como uma área com potencial de desenvolvimento.

2. Fundamentação

O Curso de Licenciatura em Administração Pública é composta por um conjunto de disciplinas cujo objectivo principal é de potenciar uma formação moderna, rigorosa e holística, capaz de munir o estudante dos conhecimentos técnicos necessários e competências em torno das *legis artis* de Administração Pública e contém uma formatação curricular adequada à formação de quadros para as organizações internacionais, nomeadamente, as da região da SADC e da União Africana. Pretende-se assim, possibilitar e fornecer um conhecimento aprofundado, aos mais diversos níveis, da organização e funcionamento da Administração Pública Nacional, da Administração directa do Estado, institutos Públicos, Municípios e das demais Organizações conferindo assim, formação inicial de base numa área do conhecimento em que a intervenção do Estado nos aspectos políticos, económicos, sociais e tecnológicos para a regularização dos problemas surgidos nos mecanismos é imprescindível.

Este currículo está concebido como uma resposta académica à procura crescente do sector público por um novo perfil profissional com habilidades específicas de administração e gestão. Ao mesmo tempo, este currículo procura dotar o estudante de princípios sólidos para futuros estudos de pós-graduação em administração pública, política e gestão pública e desenvolvimento local e regional, tomando em consideração a prontidão que Moçambique deve apresentar perante a abertura de fronteiras comerciais regional e o processo de globalização.

Assim, este currículo teve por base:

- a) A estratégia de desenvolvimento e interesses do ISCED
- b) O grupo alvo identificado pelo ISCED como sendo os principais interessados em frequentar um curso de licenciatura na área da administração pública
- c) As necessidades de formação e lacunas de competências manifestadas pelos principais intervenientes e em estudos nacionais e regionais
- d) Os cursos oferecidos pelas instituições de ensino superior em Moçambique na área da administração e gestão
- e) A legislação, normas e orientações sobre a acreditação dos cursos de licenciatura e cursos à distância nacionais (CNAQ e INED)

3. Enquadramento do curso no Quadro Nacional de Qualificações do Ensino Superior (QUANQUES)

O Curso de **Licenciatura em Administração Pública** é uma qualificação de nível 7 do Quadro Nacional de Qualificações Profissionais do Ensino Superior em Moçambique.

4. Objectivos do curso

Tomando em consideração as profundas mudanças registadas na concepção e nos métodos de gestão da Administração Pública Clássica, em termos que se pode hoje falar de um “new public management” ou tão só num “new management”, os grandes objectivos de aprendizagem centram-se no enriquecimento do plano de estudos com novas disciplinas, como a gestão da qualidade, O Direito Fiscal das Empresas, Finanças Empresariais, Contabilidade Financeira, Direito Administrativo das Empresas e Auditoria, que têm por objectivo proporcionar aos alunos uma formação e níveis de conhecimento mais aprofundados e alargados. De facto, não é hoje possível conceber uma Administração Pública moderna e eficaz sem mecanismos internos e externos de avaliação e controlo. Em face deste quadro de objectivos de aprendizagem, a organização do ciclo de estudos não pode alhear-se destas condicionantes. Daí que o 1º ciclo de estudos seja organizado de modo a fornecer aos estudantes uma visão completa sobre os instrumentos técnico-científicos básicos que podem ser utilizados no exercício das profissões a que o curso dá (ou pode dar) acesso. Neste sentido, e muito embora o sistema proposto está organizado de modo a permitir uma progressão natural, sólida e consistente da aquisição de conhecimentos, por cada aluno – desde as disciplinas introdutórias até àquelas mais complexas, que pressupõem conhecimentos já adquiridos.

Este curso visa também responder às exigências do mercado de trabalho cada vez mais competitivo através de licenciados em Administração Pública para trabalharem no desenvolvimento de políticas, planificação e administração de organizações governamentais, não-governamentais e privadas e com capacidade de realizar pesquisa na vasta área de Administração Pública de modo a contribuir para o desenvolvimento das instituições e organizações que interagem com o público, em prol da boa governação no país.

A licenciatura visa assim:

- Desenvolver nos graduados habilidades analíticas para compreender o funcionamento da Administração Pública e servi-la;
- Dotar os graduados de conhecimentos científicos, capacidade de análise e de ferramentas nas áreas de Governança, Organização e Gestão que lhes permitam actuar ética e profissionalmente na Administração Pública;
- Desenvolver nos graduados habilidades profissionais para trabalhar na gestão dos recursos humanos, materiais, financeiros e de informação nas organizações;
- Estabelecer o alicerce para os graduados prosseguir estudos de pós-graduação em administração pública e outros programas relacionados.

5. Público alvo, perfil de entrada e requisitos de acesso

a. Público alvo

Este curso destina-se aos graduados do 2º Ciclo do Ensino Secundário Geral (ESG2), ou equivalente, aos profissionais que desempenham tarefas no sector publico, em organizações não-governamentais, ONG's, Organismos ligados à Cooperação com Estados estrangeiros nos diversos Ministérios ou em actividades de representação nacional no estrangeiro, aos profissionais do sector empresarial do Estado e institutos públicos, empresas privadas e associações empresariais, Instituições de carácter político, nomeadamente partidos políticos ou organizações representativas de interesses, Instituições de ensino; e Comunicação social.

b. Perfil de entrada

As pessoas interessadas em ingressar ou progredir numa carreira em técnico superior de administração publica devem possuir um perfil de líder, dinâmico, criativo e disposto a apoiar os outros e ouvir. Devem possuir interesse em responder as exigência da nova gestão pública e os desafios de uma gestão sustentável.

c. Requisitos de acesso

Para cursos de licenciatura, são admitidos, os candidatos que tenham concluído, no mínimo, o nível médio de qualquer um dos subsistemas do SNE anteriores ao ensino superior ou reconhecidos no País (Artigo 3º Condições de Acesso, Regulamento geral dos cursos e sistema de avaliação, ISCED).

Será estimulada e dada preferência a candidatos que possuam experiência profissional de trabalho no sector da administração pública em Moçambique e que queiram desenvolver competências específicas quer para (1) melhorar o seu desempenho pessoal profissional técnico público ou privado na administração e programas de desenvolvimento do sector público ou privado.

Saídas Profissionais

A licenciatura em Administração Pública é acolhida por uma significativa diversidade de percursos profissionais, nos sectores público e privado e governamental e não governamental, bem como em diversos tipos de organizações, desde os serviços de diplomacia governamentais a serviços externos de empresas industriais e financeiras e autarquias.

Destacam-se os seguintes empregadores potenciais:

- Áreas da Administração Pública estatal ou autárquica, especialmente em sectores ligados ao desenvolvimento e políticas sociais;
- Domínio das organizações não-governamentais, associações e organizações da sociedade civil em geral, que actuam em campos de interesse público;
- Consultoria e investigação;
- Estudo, planificação e assessoria.

7. Perfil do graduado

O princípio orientador constante do Quadro Curricular do ISCED, estabelece que o graduado universitário deve orientar o seu saber para a estimulação e desenvolvimento do gosto permanente pela busca do saber. Isto pressupõe que o graduado desenvolva permanentemente a capacidade de interacção dinâmica entre o **saber**, que reflecte a aprendizagem dos conhecimentos; o **saber fazer**, que se expressa num conjunto de habilidades para executar actividades e tarefas concretas; e o **saber ser**, que revela um conjunto de atitudes para o exercício das atribuições e tarefas.

Assim, no domínio do **Saber**, o futuro graduado em Administração Pública, deverá ser capaz de saber:

1. Os fundamentos socio-históricos da evolução do papel do Estado na sociedade;
2. As concepções, teorias e perspectivas comparativas da gestão pública e do desenvolvimento;

3. O processo de repensamento das funções do Estado e a evolução do papel da gestão da Administração Pública na época contemporânea;
4. As instituições do Estado e o ordenamento legal que as caracteriza;
5. O enquadramento jurídico e institucional e o meio ambiente da Administração Pública;
6. As relações entre os diversos escalões desconcentrados e descentralizados da Administração Pública;
7. A relação entre a Administração Pública e a sociedade através de organizações formais não-governamentais e organizações formais; • A influência do fenómeno da globalização;
8. As políticas públicas do país.
9. Aplicar as novas formas de gestão da —coisa pública;
10. Utilizar e aplicar as técnicas de modernização e desburocratização;
11. Utilizar os meios e as modernas técnicas de informática e de análise de sistemas de modo a realizar as actividades com maior eficiência e eficácia;
12. Avaliar o impacto das políticas e programas de Administração Pública ou de instituições de natureza Pública;
13. Articular as relações da Administração Pública com os cidadãos em geral e com os beneficiários dos serviços em particular;
14. Garantir o cumprimento da ética dos serviços públicos;
15. Implementar políticas de gestão de recursos humanos.

Em termos de Saber Fazer

1. Planificar e dirigir acções, na base de uma visão estratégica e gestão de mudanças;
2. Intervir individualmente ou integrar equipas na preparação e elaboração de projectos de lei, decretos, posturas, regulamentos internos e outros diplomas legais;
3. Formular, analisar e avaliar políticas públicas;
4. Diagnosticar em termos organizacionais as instituições públicas;

5. Planificar e elaborar programas e projectos na área da Administração Pública e desenvolvimento, tendo em consideração a relação custo benefício;
6. Criar as premissas organizativas, produzir e liderar processos de consulta de opinião;
7. Planificar o desenvolvimento do factor humano nas organizações;

Optimizar os recursos humanos e técnico-materiais com o objectivo de maximizar os resultados;

8. Tomar decisões informadas e pró-activas em situações complexas, com conhecimento dos factores económicos, sociais e políticos;
9. Dar pareceres e estudos sobre o desenvolvimento das políticas do sector.

Em termos de saber ser

O graduado deve assumir uma postura ético-profissional de imparcialidade, objectividade que assuma os valores da cidadania e compromissos com os objectivos e prioridades de desenvolvimento do país.

8. Perfil profissional

Pretende-se que o graduado em Administração Pública tenha capacidade de compreender e intervir nos debates nacionais e internacionais contemporâneos, na elaboração e construção de políticas em diversas áreas que demandam a participação desse profissional, como na iniciativa privada ou pública, ou em actividades de pesquisador, professor, assessor ou comentarista. Terá a formação específica para interpretar a linguagem das Ciências Sociais, Políticas e de Administração Pública, compreender o fenómeno administrativo nacional e internacional e analisar, prospectivamente, cenários futuros com capacidade para interferir na consecução dos cenários projectados.

Dotado desta formação interdisciplinar, que contempla actividades de Ensino, Pesquisa e Extensão, o graduando deverá, ao final do curso, apresentar a formação humanista e o instrumental técnico e crítico que o possibilite actuar em organizações internacionais dos mais diferentes tipos: políticas, económicas, culturais, de segurança, em empresas privadas, no sector cultural, em agências governamentais, não-governamentais e em actividades académicas de Ensino e Pesquisa das ciências políticas e de Administração pública.

Para formar este perfil profissional, a organização didático-pedagógica do Curso deve desenvolver as seguintes habilidades:

- a. Compreender as ciências política-Sociais e de administração pública, sob viés humanista, a partir dos conhecimentos adquiridos sobre as disparidades e assimetrias entre os países no cenário internacional;
- b. Articular as informações e conhecimentos adquiridos para compreender o funcionamento e a dinâmica do sistema de administração pública contemporâneo no país;
- c. Articular seus conhecimentos para colaborar no debate e na formulação de políticas públicas para a inserção internacional de Moçambique;
- d. Contribuir e realizar estudos e pesquisas nas diferentes áreas das Ciência Política Sociais e de administração pública;
- e. Articular o conhecimento adquirido com outras áreas das ciências sociais e humanas;
- f. Actuar profissionalmente como agente transformador das ciências políticas-Sociais e de administração pública.

A) Áreas científicas e técnicas principais

- a. Administração e Gestão de poderes
- b. Comunicação Organizacional
- c. Avaliação e Gestão
- d. Reformas

B) Áreas transversais/funcionais

- a. Legislação
- b. Tecnologias de informação e comunicação
- c. Comunicação escrita e oral
- d. Resolução de problemas
- e. Liderança e desenvolvimento pessoal
- f. Higiene e Saúde no Trabalho
- g. Ética e deontologia profissional
- h. Investigação científica
- i. Inglês

As competências profissionais principais e específicas do graduado do curso de

Licenciatura em Administração Pública para cada uma das áreas estão listadas na Tabela 1.

Tabela 1. Perfil Profissional dos licenciados em Administração Pública: competências principais e específicas

Áreas	Competências principais	Competências específicas
Políticas Públicas	1. Organização e controlo dos planos dos recursos humanos e financeiros e assessorar o seu desenvolvimento e gestão;	1.1. Usar as técnicas de controlo para monitorar a implementação de plano de uma organização.
		1.2. Interpretar as características das administrativas por forma a desenhar melhor estratégias de gestão.
		1.3. Compreender e Interpretar as características sociopolíticas e desenvolver estratégias de desenvolvimento organizacional.
		1.4. Discutir e aplicar as teorias e práticas de desenvolvimento e gestão.
		1.5. Interpretar as características das políticas públicas Moçambique e a sua influência no desenvolvimento social e sugerir políticas que se adequam com a realidade moçambicana.
		1.6. Integrar sistemas de financiamento da administração pública na concepção e implementação de projectos de desenvolvimento local
		1.7. Conceber, analisar e avaliar projectos de Administração Pública adequados ao contexto nacional e às teorias e práticas contemporâneas de Administração Pública no mundo.
	2. Elaboração de pareceres, execução e coordenação de estudos sobre o desenvolvimento administrativo do sector; Apoio ao processo de elaboração legislativa e regulamentar;	2.1. Avaliar o impacto das políticas e programas de Administração Pública ou de instituições de natureza Pública e dar o seu auxílio para prováveis melhoramentos.

Áreas	Competências principais	Competências específicas
Gestão	3 Participação na preparação de acordos e contratos com entidades nacionais e estrangeiras;	3.1. Implementar políticas de gestão de recursos humanos.
		4.1. Elaborar um projecto de gestão local para uma dada região ou comunidade

	4. Organização de processos de informação e explicação de políticas e medidas dos sectores;	4.2. Aplicar as novas formas de gestão da coisa pública
		4.3. Aplicar modelos e técnicas de Gestão de Recursos Humanos para contratar, motivar, desenvolver e manter os funcionários dos projectos de desenvolvimento agrário
		4.4. Organizar, resumir e interpretar dados usando estatística descritiva e aplicar métodos simples de inferência estatística para estimar parâmetros e testar hipóteses
Desenvolvimento Institucional	5. Identificação das necessidades de formação e desenvolvimento de políticas;	5.1. Avaliar o impacto das políticas e programas de Administração Pública ou de instituições de natureza Pública
		5.2. Diagnosticar as necessidades de implementação de uma política de desenvolvimento local ou regional.
Inovação Científica	6. Contribuição com artigos, monografias e participação em encontros colóquios e debates;	6.1. Estabelecer e usar métodos e técnicas de facilitação para estimular processos de mudanças no contexto de sistemas de inovação de gestão pública para o desenvolvimento e estabelecer programas de capacitação para indivíduos, grupos de uma organização.
		6.2. Aplicar diferentes modelos de difusão e adopção de inovação tecnológica agrária e técnicas e instrumentos para desenvolver capacidades de inovação dos diferentes actores para melhorar o seu desempenho

9. Estratégias e ambientes de ensino aprendizagem

9.1. Filosofia e metodologias de ensino-aprendizagem

O ISCED é uma instituição que oferece cursos na modalidade de educação à distância (EAD), na qual os estudantes estão fisicamente separados da instituição e dos professores. Deste modo, as metodologias de ensino aprendizagem deste curso estão enquadradas na filosofia de EAD adoptada pelo ISCED. Como tal, a abordagem do processo de ensino aprendizagem é focalizada para as necessidades dos estudantes e baseada em competências.

Os métodos de ensino aprendizagem deste curso baseiam-se predominantemente em ambientes virtuais e digitais de aprendizagem, com aplicação ampla e em larga escala de tecnologia de informação e comunicação. O processo de ensino aprendizagem neste curso é baseado numa interacção contínua entre o professor e os estudantes e é um guia do processo de

aprendizagem individual do estudante. As metas de progresso e os requisitos para o sucesso são claramente comunicados aos estudantes. São usados exemplos e situações do mundo real, demonstrações e aplicação relevantes e alinhados com a realidade dos estudantes e do país. Trabalhos de grupo online são incentivados para que os estudantes desenvolvam competências de trabalho em equipa, para evitar o seu isolamento, permitir a interacção e apoio entre eles e mantê-los engajados e motivados.

Dada a natureza técnica e aplicada do curso, sessões presenciais são incluídas em algumas disciplinas quando a natureza das competências a serem desenvolvidas pelos estudantes assim o exigir. As sessões presenciais de ensino-aprendizagem são organizadas ao longo do ano, em períodos pré definidos no programa anual e realizadas em instituições de ensino superior localizadas na região onde o estudante reside.

9.2. Características do ambiente virtual de aprendizagem

O curso será oferecido fazendo uso do ambiente virtual de aprendizagem utilizado pela instituição

– a plataforma Moodle – privilegiando a aprendizagem online.

As sessões de aprendizagem serão organizadas por semanas em que os estudantes terão que usar as ferramentas disponíveis para esta modalidade de ensino e aprendizagem (vídeo-aulas interactivas, simulações, laboratórios virtuais, objectos de aprendizagem, e-books e url's exteriores). As horas de contacto incluem chats, fóruns, videoconferências e outras formas de interacção usando as ferramentas necessárias para garantir uma maior interacção dos estudantes com o conteúdo de aprendizagem, interacção dos estudantes entre si e destes com os tutores (Skype, Google Classroom, Google Docs, etc.).

9.3. Ritmo do curso

O curso obedece ao calendário académico da instituição devendo ser completado em 4 anos lectivos. Entretanto, devido à natureza do curso e às características do grupo alvo, existe uma flexibilização no tempo exigido para a realização das actividades de aprendizagem programadas e avaliações (exames e testes), dependendo do ritmo de aprendizagem individual dos estudantes e da experiência pratica acumulada, devidamente comprovada.

10. Estratégias de avaliação dos estudantes

A avaliação é parte integrante do processo educativo. Serão usados dois tipos de avaliação: formativa (ou contínua) e sumativa (ou cumulativa). As avaliações medem por meio de controlos e exames que competências foram adquiridas pelos estudantes.

A avaliação formativa consiste em avaliar o progresso do estudante de forma frequente e interativa. Desta forma, os docentes podem ajustar seus programas para melhor atender às necessidades educacionais dos estudantes. Na avaliação formativa dos estudantes serão usados os instrumentos ou ferramentas de avaliação disponíveis no ambiente virtual de aprendizagem. Estes instrumentos vão priorizar:

1. Discussões online síncronas (chats) e assíncronas (fóruns) para aplicação de habilidades de resolução de problemas e pensamento crítico;
2. Mini-testes ou questionários semanais que podem indicar como os estudantes estão a acompanhar o programa e se eles precisam de remediação;
3. Auto-avaliação através de quizzes (questionários de múltipla escolha corrigidos automaticamente para o estudante verificar a sua progressão);
4. Tarefas ou actividades individuais em forma de ensaio, projecto ou produto semelhante ao que os alunos necessitam na sua vida profissional futura.

De acordo com o regulamento geral dos cursos e sistema de avaliação do ISCED cada disciplina ou módulo é avaliada, sumativamente, presencialmente em locais previamente indicados. Diferentes tipos, técnicas e instrumentos de avaliação poderão ser usados na avaliação sumativa dependendo do tipo de

competência a avaliar. Os tipos de avaliação sumativa priorizadas incluem: demonstração (para que os docentes possam observar e verificar o desempenho das competências exigidas); auto-avaliação e a aplicação de provas (exames, testes, apresentação de um produto ou trabalhos, arguição e defesa, portfolios). Dependendo de cada tipo de avaliação diferentes instrumentos deverão ser usados tais como: testes escritos ou orais, listas de verificação e listas de observação.

11. Organização e estrutura do currículo

11.1. Volume de trabalho e duração do curso

O volume de trabalho total do curso é de 6000 horas normativas, de acordo com o estabelecido nos regulamentos nacionais e do ISCED. O curso tem a duração de 4 anos a 1500 horas normativas por ano. As horas normativas incluem o tempo que o estudante deverá dedicar para a realização de todas as atividades programadas (exemplo: estudo individual e em grupo, leituras adicionais, realização de tarefas e avaliações, actividades presenciais, etc.). O número de créditos do curso é de 240, correspondendo a 1 crédito 25 horas de trabalho normativas.

11.2. Estrutura geral do curso

O curso estrutura-se em disciplinas ou unidades curriculares que são organizadas por semestres e blocos. Cada ano lectivo estrutura-se em 2 semestres e cada semestre em 2 blocos. Cada bloco inclui no máximo 3 disciplinas, totalizando 15 créditos. A Tabela 2 lista as disciplinas do curso e respectivos créditos por cada categoria.

O último bloco do curso e totalizando 15 créditos é dedicado ao trabalho de culminação do curso, que consiste na elaboração, apresentação e defesa de uma monografia como conclusão de curso.

As disciplinas organizam-se em 4 tipos:

- 1) Disciplinas gerais ou de fundação
- 2) Disciplinas específicas em 3 áreas do saber: (1) Gestão organizacional, (2) Planeamento estrategico, (3) Politicas Publicas.
- 3) Disciplinas transversais ou funcionais
- 4) Disciplinas de integração – que constituem a forma de culminação do curso que integra o estágio e a elaboração de uma monografia.

Tabela 2. Lista de disciplinas do curso por tipo e respectivos créditos

Tipo de disciplina	No.	Disciplina	Número de créditos
	1	Técnicas de Expressão Oral e Escrita	4
	2	Tecnologias de Informação e de Comunicação	5
	3	Métodos de Investigação Científico	4
	4	Estatística Aplicada	5
	5	Inglês	4
	6	Matemática Aplicada	4
	7	Noções de Direito	4
	8	Ciência Política	5

Gerais	9	Direito Constitucional	5
	10	Contabilidade Geral	5
	11	Fundamentos de Gestão de Recursos Humanos	5
	12	História das Ideias Políticas	4
	13	Noções de Economia	5
	14	Direito Administrativo	5
	15	Teoria Organizacional	5
	16	Direito Fiscal e Aduaneiro	5
	17	Direito Internacional Privado e Público	5
	18	Inovação e Gestão da Qualidade	5
	19	Administração de Recursos Partilhados	5
	20	Ecologia e Gestão Ambiental	5
	21	Regime Jurídico do Trabalho na Função Pública	5
	22	Procurement e Gestão de Recursos Materiais e Patrimoniais	5
	23	Empreendedorismo	5
	24	Técnicas de Comunicação, Liderança e Resolução de Conflitos	5
	25	Psicologia do Trabalho	5
	26	Ética e Deontologia Profissional	5
Específicas de Administração Pública	27	Introdução à Administração Pública	5
	28	Economia Pública	5
	29	Comportamento Organizacional	5
	30	Gestão de Documentos e Arquivos	5
	31	Administração Pública Comparada	5
	32	Contabilidade Pública	5
	33	Finanças Públicas	5
	34	Políticas Públicas	5
	35	Gestão de Recursos Humanos na Função Pública	5
	36	Economia do Desenvolvimento	5
	37	Planeamento na Administração Pública	5
	38	Administração Autárquica	5
	39	Governo e Administração Pública	6
	40	Relações Públicas	5
	41	Reforma do Sector Público	5
	42	Gestão de Finanças Públicas	5
	43	Auditoria na Administração Pública	5
Integração	44	Estágio	10
	45	Trabalho de Culminação do Curso (Monografia)	20
		TOTAL	240

11.3. Plano de estudos

Tabela 3. Plano de estudos

ISCED - Moçambique								
Ano	Semestr e	Bloco	Curso de Ensino de Administração Pública		Horas de Contacto	Estudo Autónomo	Volume de Trabalho	Créditos
			Código	Unidade Curricular				
1º ANO								
1º	I	I	ISCED11-LIECF002	Técnicas de Expressão Oral e Escrita	10	90	100	4
			ISCED11-TECFCFG001	Tecnologias de Informação e de Comunicação	10	115	125	5
			ISCED11-CEDFG001	Métodos de Investigação Científico	10	90	100	4
			ISCED11-MATCFG001	Estatística Aplicada	10	115	125	5
		II	ISCED11-LIECF001	Inglês	10	90	100	4
			ISCED11-MATCFG002	Matemática Aplicada	10	90	100	4
	II	III	ISCED11-CJURCFE001	Noções de Direito	10	90	100	4
			ISCED12-ADMPCFE001	Introdução à Administração Publica	10	115	125	5
			ISCED12-CPOLCFE001	Ciência Política	10	115	125	5
		IV	ISCED12-CJURCFE002	Direito Constitucional	10	115	125	5
			ISCED12-CONTCFE001	Contabilidade Geral	10	115	125	5
			ISCED12-GRHCFE001	Fundamentos de Gestão de Recursos Humanos	10	115	125	5
	ISCED12-PUPCFE002	História das Ideias Políticas	10	90	100	4		
2º ANO								
2º	I	I	ISCED21-ECOCFE008	Noções de Economia	10	115	125	5
			ISCED21-CJURCFE006	Direito Administrativo	10	115	125	5
			ISCED21-ADMCFE003	Teoria Organizacional	10	115	125	5
		II	ISCED21-CJURCFE008	Direito Fiscal e Aduaneiro	10	115	125	5
			ISCED21-ECOCFE009	Economia Pública	10	115	125	5
			ISCED21-ADMCFE004	Comportamento Organizacional	10	115	125	5
	II	III	ISCED41-CJURCFE034	Gestão de Documentos e Arquivos	10	115	125	5
			ISCED22-ADMPCFE003	Administração Pública Comparada	10	115	125	5
			ISCED22-CONTCFE003	Contabilidade Pública	10	115	125	5
		VI	ISCED22-FINPCFE001	Finanças Públicas	10	115	125	5
ISCED41-CSOCFG001	Políticas Públicas		10	115	125	5		
	ISCED22-GRHCFE015	Gestão de Recursos Humanos na Função Pública	10	115	125	5		
3º ANO								
3º	I	I	ISCED31-CJURCFE033	Direito Internacional Privado e Público	10	115	125	5
			ISCED32-ECOCFE011	Economia do Desenvolvimento	10	115	125	5
			ISCED31-ADMPCFE004	Planeamento na Administração Pública	10	115	125	5
		II	ISCED31-ADMCFE005	Inovação e Gestão da Qualidade	10	115	125	5
			ISCED31-ADMCFE006	Administração de Recursos Partilhados	10	115	125	5
			ISCED31-CNATFG001	Ecologia e Gestão Ambiental	10	115	125	5

	II	III	ISCED32-CJURCFE037	Regime Jurídico do Trabalho na Função Pública	10	115	125	5
			ISCED32-ADMCFE007	Procurement e Gestão de Recursos Materiais e Patrimoniais	10	115	125	5
			ISCED32-ADMCFE008	Administração Autárquica	10	115	125	5
		IV	ISCED41-CSOCFG001	Governo e Administração Pública	10	115	125	6
			ISCED32-CPOLCFE014	Relações Públicas	10	115	125	5
			ISCED32-CEDCFG002	Empreendedorismo	10	115	125	5
4º ANO								
4º	I	I	ISCED22-ECOCFE010	Reforma do Sector Público	10	115	125	5
			ISCED41-ADMCFE009	Técnicas de Comunicação, Liderança e Resolução de Conflitos	10	115	125	5
			ISCED41-CPSICCFE001	Psicologia do Trabalho	10	115	125	5
		II	ISCED41-FINPCFE002	Gestão de Finanças Públicas	10	115	125	5
			ISCED41-CONTCFE017	Auditoria na Administração Pública	10	115	125	5
			ISCED41-CSOCCFG001	Ética e Deontologia Profissional	10	115	125	5
	II	III	ISCED42-PRCFG001	Estágio	10	10	250	10
		IV	ISCED42-PRCFG002	Trabalho de Culminação do Curso (Monografia)	10	30	500	20
TOTAL					450,00	4860,00	6000,00	240

12. Planos temáticos

12.1. Disciplinas gerais

12.1.1. Metodologia de Investigação Científica

Nome da disciplina		Metodologia de Investigação Científica					
Tipo de disciplina		Geral					
Descrição geral da disciplina		Nesta unidade discutimos a necessidade do aluno ter autonomia de sua aprendizagem abordamos orientações para o estudo e discutimos sobre a ciência e o conhecimento.					
Código	ISCED11-MICCFG001	Ano	1	Bloco	1	Créditos	4
Disciplinas precedentes		-					
Objectivos geral		Compreender os pressupostos de construção da ciência e dos processo metodológicos a ela associados					
Objectivos específicos		• Dominar os métodos de pesquisa científica; • Conhecer as ferramentas de pesquisa científica virtuais • Conhecer as etapas de elaboração de um projecto de pesquisa.					
Resultados esperados		• Aplicar os pressupostos metodológicos de construção da ciência; • Desenvolver o pensamento crítico e de rigor científico.					
Metodologias de ensino e aprendizagem		Orientação do estudo individual dos temas com base em leituras, exemplos e resolução de exercícios aplicados a situações de aprendizagem					
Técnicas e instrumentos de avaliação		A avaliação formativa será baseada em trabalhos, exercícios práticos e testes (equivalente a 40%). A avaliação sumativa será realizada por via de um exame escrito (60%).					

Tema	Horas de Contacto	Estudo Autonomo							Total
		T	TP	TC	E	PL	AP (Chats e TG)	TEA	
A investigação como forma de produção de conhecimento	2.0	5.0	2.0	5.0			2.0	14.0	16.0
A investigação/acção perspectivada como forma de resolver problemas	3.0	10.0	5.0	12.0			3.0	30.0	33.0

As etapas de elaboração de um projecto de pesquisa;	3.0	10.0	5.0	12.0			3.0	30.0	33.0
As questões éticas e quesitos da pesquisa	2.0	5.0	3.0	6.0			2.0	16.0	18.0
Total	10.0	30.0	15.0	35.0			10.0	90.0	100.0

Webgrafia e bibliografia recomendadas	BELL, Judith. (1997) - <i>Como realizar um Projecto de Investigação</i>, Gradiva, Lisboa BOGDAN, Robert e BIKLEN, Sari. <i>Investigação qualitativa em educação: uma introdução à teoria e aos métodos</i>. Porto: Porto, 1994. CARMO, Hermano; Manuela M. Ferreira (1998) - <i>Metodologia da Investigação. Guia para autoaprendizagem</i>, Universidade Aberta, Lisboa CARVALHO, Alex Moreira et al. <i>Aprendendo metodologia científica: uma orientação para os alunos de graduação</i>. São Paulo, O Nome da Rosa, 2000. CHIZZOTTI, Antonio. <i>Pesquisa em Ciências Humanas e Sociais</i>. 4.ed.. São Paulo, Cortez Editora, 2000. ECO, Umberto. <i>Como se faz uma tese</i>. 15. ed. São Paulo, Editora Perspectiva S. A. 1999. FRADA, João José Cúcio (1996) - <i>Guia prático para a elaboração e apresentação de trabalhos científicos</i>, Edições Cosmos, Lisboa. KOCHE, José CARLOS. <i>Fundamentos de metodologia científica. Teoria da Ciência e prática da pesquisa</i>. 14. ed. rev. e ampl. Petrópolis, RJ, Vozes, 1997. LAKATOS, Eva M. & MARCONI, Marina de A. <i>Metodologia Científica</i>. 2.ed. São Paulo, Atlas, 1991. LUDKE, Menga & ANDRÉ, Marli E.D.A. <i>Pesquisa em educação: abordagens qualitativas</i>. São Paulo, EPU, 1986. LUNA, Sérgio Vasconcelos de. <i>Planejamento de pesquisa: uma introdução</i>. São Paulo, EDUC, 2000. NUNES, Luiz A. R. <i>Manual da monografia: como se faz uma monografia, uma dissertação, uma tese</i>. São Paulo, Saraiva, 2000. SEVERINO, Antônio Joaquim. <i>Metodologia do trabalho científico</i>. 23.ed. rev. e ampl. São Paulo, Cortez Editora, 2007. THIOLLENT, Michel. <i>Metodologia da pesquisa-acção</i>. 6.ed. São Paulo, Cortez editora, 1994. TRIVINOS, Augusto N.S. <i>Introdução à pesquisa em Ciências Sociais. A pesquisa qualitativa em educação</i>. São Paulo, Editora Atlas S.A., 1987.
--	---

NB: T = Aula teórica; TP = Aulas teóricas/práticas; TC = Trabalhos de Campo, (trabalhos recomendados pelo tutor); E = Estágio; PL = Práticas de Laboratório; AP = TG = Trabalho em grupo (participação em fóruns de discussão seja virtual ou física no local onde o estudante se encontra); TEA = Número total de horas de estudo autónomo.

12.1.2. Tecnologias de Informação e Comunicação

Nome da disciplina		Tecnologias de Informação e Comunicação					
Tipo de disciplina		Geral					
Descrição geral da disciplina		Propõe-se com a disciplina, oferecer habilidades para aplicar as TICs no desenvolvimento da autonomia da aprendizagem do aluno.					
Código	ISCED11-INFCFG0001	Ano	1	Bloco	1	Créditos	5
Disciplinas precedentes		-					
Objectivos geral		Formar um entendimento básico do valor e uso dos sistemas de informação para operações das empresas, a tomada de decisão gerencial e obtenção de vantagem estratégica;					
Objectivos específicos		Determinar a origem da informática, sua evolução e tendências Abordar uma perspectiva teórica e prática dos diversos usos de Sistemas de Informação; Descrever os cuidados necessários na operação de computadores e periféricos;					
Resultados esperados		Dominar os processos operativos das TICs Aplicar a TICs em processos de trabalho e construção da ciência;					
Metodologias de ensino e aprendizagem		Orientação do estudo individual dos temas com base em leituras, exemplos e resolução de exercícios aplicados a situações de aprendizagem.					
Técnicas e instrumentos de avaliação		A avaliação formativa será baseada em trabalhos, exercícios práticos e testes (equivalente a 40%). A avaliação sumativa será realizada por via de um exame escrito (60%).					

Tema	Horas de Contacto	Estudo Autónomo							Total
		T	TP	TC	E	P L	AP (Chats e TG)	TEA	
Fundamentos da Informática	1.0	4.0	3.0	3.0			2.0	12.0	13.0
Tecnologias de Informação	1.0	4.0	3.0	5.0			3.0	15.0	16.0
Uso de tecnologias de informação	1.0	4.0	3.0	5.0			3.0	15.0	16.0
Fundamentos dos Sistemas de Informação	1.0	4.0	4.0	5.0			2.0	15.0	16.0
Os sistemas de informação para operações das empresas e o comércio eletrónico	1.0	2.0	3.0	5.0			2.0	11.0	12.0
Sistema de Informação Gerencial (SIG) e	1.0	2.0	3.0	5.0			2.0	12.0	13.0

Sistema de Informação de Apoio à Decisão (SAD)									
Sistemas de Informações para Vantagem Competitiva	1.0	4.0	4.0	5.0			3.0	12.0	13.0
Metodologia para Desenvolvimento e Manutenção de Sistemas de Informação	3.0	4.0	4.0	3.0			3.0	16.0	17.0
Total	10.0	28.0	27.0	40.0			20.0	115.0	125.0

Webgrafia e bibliografia recomendadas	O' BRIEN, James A. Sistemas de Informação e as Decisões Gerenciais na Era da Internet, 2ª. ed. São Paulo: Saraiva, 2010; LAUDON, K. C; LAUDON, J. P. Sistemas de Informação com Internet. 4ª. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2004; STAIR, Ralph M. Princípios de Sistemas de Informação: Uma Abordagem Gerencial. 4ª. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2002; REZENDE, Denis A. Tecnologia da Informação Aplicada a Sistemas de Informação Empresariais. São Paulo: ATLAS, 2002'; <i>CRUZ, Tadeu. Sistemas de Informações Gerenciais. São Paulo: Atlas, 2000</i>
--	--

NB: T = Aula teórica; TP = Aulas teóricas/práticas; TC = Trabalhos de Campo, (trabalhos recomendados pelo tutor); E = Estágio; PL = Práticas de Laboratório; AP = TG = Trabalho em grupo (participação em fóruns de discussão seja virtual ou física no local onde o estudante se encontra); TEA = Número total de horas de estudo autônomo.

12.1.2. Técnicas de Expressão Oral e Escrita

Nome da disciplina		Técnica de Expressão Oral e Escrita					
Tipo de disciplina		Geral					
Descrição geral da disciplina		A disciplina conjuga destrezas e conhecimentos linguísticos com literacia e competências comunicativas. Além de aspectos gramaticais e funcionais da língua portuguesa, dá-se também alguma ênfase à estética e à cultura da linguagem;					
Código	ISCED12-ELPCCFG0001	Ano	1	Bloco	1	Créditos	4
Disciplinas precedentes		-					
Objectivos geral		Aquisição e aperfeiçoamento das técnicas de expressão consideradas como fundamentais para a prossecução dos estudos superiores e para futura vida profissional.					
Objectivos específicos		Aperfeiçoar o conhecimento linguístico dos estudantes na área de Língua Portuguesa, por meio do refinamento das habilidades orais e escritas;					

	• Aprofundar os estudos das questões linguísticas, observando a linguagem em perspectiva teórica e em sua aplicação prática nos seus vários níveis de análise, desde o fonológico, lexical, morfosintático, semântico, estilístico e pragmático; • Analisar textos literários e não-literários, utilizando a análise do discurso e/ou estudos comparativos.
Resultados esperados	• Domínio e aplicação das técnicas de expressão oral e escrita
Metodologias de ensino e aprendizagem	Orientação do estudo individual dos temas com base em leituras, exemplos e resolução de exercícios aplicados a situações de aprendizagem.
Técnicas e instrumentos de avaliação	A avaliação formativa será baseada em trabalhos, exercícios práticos e testes (equivalente a 40%). A avaliação sumativa será realizada por via de um exame escrito (60%).

Tema	Horas de Contacto	Estudo Autonomo							Total
		T	TP	TC	E	P L	AP (Chats e TG)	TEA	
O processo de comunicação	0.5	1.0	1	2.0			0.5	3.5	4.0
A comunicação nos grupos e nas organizações	1.0	3.0	1	3.0			1.0	7.0	8.0
A comunicação escrita	1.0	3.0	1	3.0			1.0	7.0	8.0
A análise e produção de um texto escrito	1.0	3.0	1	4.0			1.0	8.0	9.0
Regras de redacção comercial segundo o novo acordo ortográfico	1.0	3.0	2	4.0			1.0	8.0	9.0
Análise do destinatário e do contexto	1.0	3.0	1.5	4.0			1.0	8.0	9.0
A produção de um texto escrito e redacção de documentos específicos	1.0	3.0	2	4.0			1.0	8.0	9.0
A comunicação oral e o respectivo processo	1.0	3.0	1	3.0			1.0	7.0	8.0
Interacção “emissor versus receptor”: a identificação dos factores de inibição pessoais	1.0	3.0	1	3.0			1.0	7.0	8.0
Os pontos de apoio a utilizar durante uma exposição oral	1.0	3.0	1.5	3.0			1.0	7.0	8.0
Impacto das TIC na comunicação escrita e oral	0.5	2.0	2	2.0			0.5	4.5	5.0
Total	10.0	30.0	15.0	35.0			10.0	90.0	100.0

Webgrafia e bibliografia recomendadas	CAMPBELL, John (1993) - <i>Técnicas de Expressão Oral</i> , Editorial Presença, Lisboa CASTILHO, Ataliba T. (1991) - <i>Gramática do Português Falado. A ordem, Vol 1</i> , UNICAMP DUARTE, I.; Maria João Freitas (2000) - <i>Língua Portuguesa. Instrumentos de Análise</i> , Univ. Aberta, Lisboa FARIA, Isabel Hub et Al. (orgs.) (1996) - <i>Introdução à linguística Geral e Portuguesa</i> , Caminho, Lisboa LEROII-Gourhan; S/D - <i>O Gesto e a Palavra 1 – Técnica e Linguagem</i> , Ed. 70, Lisboa NASCIMENTO, M ^a . F. Bacelar do (1989) - <i>Como escrever o Oral</i> , RILP 2, Lisboa NASCIMENTO, Zacarias; J. M. de Castro Pinto (2001) - <i>A Dinâmica da Escrita</i> , Plátano Editora, Lisboa
--	--

NB: T = Aula teórica; TP = Aulas teóricas/práticas; TC = Trabalhos de Campo, (trabalhos recomendados pelo tutor); E = Estágio; PL = Práticas de Laboratório; AP = TG = Trabalho em grupo (participação em fóruns de discussão seja virtual ou física no local onde o estudante se encontra); TEA = Número total de horas de estudo autónomo.

12.1.3. Estatística

Nome da disciplina		Estatística					
Tipo de disciplina		Geral					
Descrição geral da disciplina		A disciplina visa dar ao aluno de conhecimento de métodos estatísticos com enfoque nas ciências sociais e humanas.					
Código	ISCED21-ESTCFE0001	Ano	2	Bloco	1	Créditos	5
Disciplinas precedentes		-					
Objetivos geral		Compreender os princípios e instrumentos estatísticos como base para análise objectiva de dados e tomada de decisões.					
Objetivos específicos		• Identificar os principais indicadores estatísticos; • Explorar e representar dados com o intuito de identificar padrões. • Recolher, organizar, sumarizar e interpretar dados referentes a diversas variáveis através de tabelas de distribuição de frequências, representação gráfica e medidas estatísticas					
Resultados esperados		• Aplicar os princípios e instrumentos estatísticos na análise objectiva de dados e suporte na tomada de decisões.					
Metodologias de ensino e aprendizagem		Orientação do estudo individual dos temas com base em leituras, exemplos e resolução de exercícios aplicados a situações de aprendizagem					
Técnicas e instrumentos de avaliação		A avaliação formativa será baseada em trabalhos, exercícios práticos e testes (equivalente a 40%). A avaliação sumativa será realizada por via de um exame escrito (60%).					

Tema	Horas de Contacto	Estudo Autonomo							Total
		T	TP	TC	E	PL	AP (Chats e TG)	TEA	
Conceitos básicos estatísticos	1.0	4.0	3.0	3.0			2.0	12.0	13.0
Distribuição de frequência	1.0	4.0	3.0	5.0			3.0	15.0	16.0
Representação Gráfica dos dados estatísticos	1.0	4.0	3.0	5.0			3.0	15.0	16.0
Construção e análise de indicadores sociais	1.0	4.0	4.0	5.0			2.0	15.0	16.0
Aplicação de Medidas Separatrizes: Quartis, Decis, Percentis	1.0	2.0	3.0	5.0			2.0	11.0	12.0
Aplicação de Medidas de Dispersão Absoluta: Desvio Padrão, Variância.	1.0	2.0	3.0	5.0			2.0	12.0	13.0
Aplicação de Medidas de Dispersão Relativa	1.0	4.0	4.0	5.0			3.0	12.0	13.0
Fenómenos de observação e o modelo probabilístico	3.0	4.0	4.0	3.0			3.0	16.0	17.0
Total	10.0	28.0	27.0	40.0			20.0	115.0	125.0

Webgrafia e bibliografia recomendadas	BUSSAB, Wilton O.; Pedro A. Morettin (2006) - <i>Estatística Básica</i> , 5ª Ed., Saraiva, São Paulo LARSON, Ron; Betsy Farber (2004) - <i>Estatística Aplicada</i> , 2ª Ed., Prentice Hall, São Paulo SILVA, Sebastião Medeiros da, Et Al (1999) - <i>Estatística para os cursos de economia, administração e ciências contábeis</i> , Atlas, São Paulo BEKAMAN, Otto Ruprecht; Pedro Luiz de Oliveira Costa Neto (1980) - <i>Análise Estatística da decisão</i> , Edgard Blucher, São Paulo
--	--

NB: T = Aula teórica; TP = Aulas teóricas/práticas; TC = Trabalhos de Campo, (trabalhos recomendados pelo tutor); E = Estágio; PL = Práticas de Laboratório; AP = TG = Trabalho em grupo (participação em fóruns de discussão seja virtual ou física no local onde o estudante se encontra); TEA = Número total de horas de estudo autónomo.

12.1.4. Inglês

Nome da disciplina	Inglês
Tipo de disciplina	Geral

Descrição geral da disciplina		The course offers resources for the development of a simple and immediate dialog in the English language					
Código	ISCED31-INGCFG0001	Ano	1	Bloco	1	Créditos	4
Disciplinas precedentes		-					
Objectivos geral		Acquire English language skills as a basic component of extensive dialogue with cultural aspects					
Objectivos específicos		• Develop the four language skills - reading, writing, listening, speaking; • Recognize basic words and expressions that are commonly used in relation to oneself, family and immediate surroundings; • Understand familiar words and names and very simple phrases, for example, those found in catalogs and posters;					
Resultados esperados		Dominar os princípios básicos orais e da escrita em língua inglesa					
Metodologias de ensino e aprendizagem		Orientation of individual study of themes based on readings, examples and resolution of exercises applied to learning situations					
Técnicas e instrumentos de avaliação		A formative assessment will be applied in assignments, practical exercises and tests (equivalent to 40%). A summative assessment will be carried out by a written exam (60%).					

Tema	Horas de Contacto	Estudo Autonomo							Total
		T	TP	TC	E	P L	AP (Chats e TG)	TEA	
Friends; Family; Famous people; Friendship	0.5	2.0	1.0	2.3			0.5	5.8	6.3
Jobs and occupations	0.5	2.0	1.0	2.3			0.5	5.8	6.3
Holidays, tourisms and wildlife	0.5	2.0	1.0	2.3			0.5	5.8	6.3
Hobbies and interests	0.5	2.0	1.0	2.0			0.5	5.8	6.3
Education and learning	0.5	2.0	1.0	2.3			0.5	5.8	6.3
English for specific purpose	1.0	2.0	1.0	2.3			1.0	5.8	6.8
Time, weather and climate	1.0	2.0	1.0	2.3			1.0	5.8	6.8
Health and nutrition	1.0	2.0	1.0	2.3			1.0	5.8	6.8
Places	1.0	2.0	1.0	2.0			1.0	5.8	6.8
Shopping	0.5	2.0	1.0	2.3			0.5	5.8	6.3

Dances, sports and Entertainment	0.5	2.0	1.0	2.3			0.5	5.8	6.3
The Society and its environment	0.5	2.0	1.0	2.3			0.5	5.8	6.3
Cross- cultural differences	0.5	2.0	1.0	2.3			0.5	5.8	6.3
Customs and traditions	0.5	2.0	1.0	2.3			0.5	5.8	6.3
Religions and beliefs	1.0	2.0	1.0	3.9			1.0	7.9	8.9
Total	10.0	30.0	15.0	35.0			10.0	90.0	100.0

Webgrafia e bibliografia recomendadas	MURPHY, Raymond; S/D - <i>Essential Grammar in Use (elementary)</i> , CUP FARIA, Donzília (trad.) (2002) - <i>English Language Practice for Portuguese Students – para 2ª e 3ª Ciclos do Ensino Básico</i> , MacMillan Heinemann,
--	--

NB: T = Aula teórica; TP = Aulas teóricas/práticas; TC = Trabalhos de Campo, (trabalhos recomendados pelo tutor); E = Estágio; PL = Práticas de Laboratório; AP = TG = Trabalho em grupo (participação em fóruns de discussão seja virtual ou física no local onde o estudante se encontra); TEA = Número total de horas de estudo autónomo.

12.1.5. Matemática Aplicada

Nome da disciplina	Matemática Aplicada						
Tipo de disciplina	Geral						
Descrição geral da disciplina	A disciplina vai proporcionar procedimentos e estratégias matemáticas e aplicá-los à situações diversas.						
Código	ISCED11-MATCFG002	Ano	2	Bloco	1	Créditos	5
Disciplinas precedentes	-						
Objectivos Gerais	Propiciar ao aluno o conhecimento teórico e prático por forma que o estudante obtenha instrumentos necessários para a actuação voltada à Matemática, usando métodos adequados para o efeito.						
Objectivos Específicos	Compreender conceitos, procedimentos e estratégias matemáticas e aplicá-los à situações diversas no contexto das Ciências.						
Resultados Esperados	No final da disciplina, espera-se que o estudante: Adquira conhecimentos sólidos que lhe possam ajudar a lidar na prática diária; Obtenha e use raciocínios lógicos por forma a resolver situações no dia a dia.						

Metodologias de ensino e aprendizagem	Serão usados métodos activos de ensino tais como discussões em grupo <i>online</i> , reflexão individual, jogos e dinâmicas de grupo, estudo de casos, demonstração e “role play” individual e em grupo. Os estudantes serão orientados a elaborar e implementar um projecto de investigação simples que possa ser aplicável ao seu ambiente de trabalho ou de residência.
Técnicas e instrumentos de avaliação	A avaliação formativa será baseada no desempenho nas discussões e actividades práticas. A avaliação sumativa será presencial e baseada na apresentação e defesa do projecto de investigação implementado.

Tema	Horas de Contacto	Estudo individual							Total
		T	TP	TC	E	PL	AP (CHATS E TG)	TEI	
Números racionais.	1,5	7,0	1,0	2,5			1,5	12	14
Conjuntos numéricos e operações.	1,5	7,0	1,5	2,5			1,5	13	14
Proporcionalidade: Grandezas proporcionais; divisão proporcional; regra de três simples e compostas; porcentagem.	1,0	7,0	1,5	3,0			1,0	13	14
Funções: plano cartesiano, par ordenado, produto cartesiano; relações; funções; estudo da função logarítmica; estudo da função exponencial.	1,5	7,0	1,5	3,0			1,5	13	15
Limites e continuidades.	1,5	7,0	1,5	3,0			1,5	13	15
Definições, propriedades e operações e descontinuidades.	1,5	7,0	1,5	3,0			1,5	13	15
Cálculo diferencial e integral.	1,5	8,0	1,5	3,0			1,5	14	16
Total	10,00	50,00	10,00	20,00	0,00	0,00	10,00	90,00	100,00

NB: T = Aula teórica; TP = Aulas teóricas/práticas; TC=Trabalhos de Campo, (trabalhos recomendados pelo tutor); E=Estagio; PL=Práticas de Laboratório; AP=TG = Trabalho em grupo (participação em fóruns de discussão seja virtual ou física no local onde o estudante se encontra); TI= NÚMERO total de horas de estudo individual.

Webgrafia e bibliografia recomendadas	DOLCE, O. et al (2008). <i>Matemática elementar</i> . São Paulo: Atual Editora.
	FLEMMING, D. M. e tal (2007). <i>Cálculo A</i> . 6ª edição São Paulo: Pearson-Prentice-Hall.
	HOJI, M. (2009). <i>Administração Financeira e Orçamentaria: Matemática Financeira Aplicada , Estratégias Financeiras e Orçamentos Empresarial</i> . 9ª Edição, Editora Atlas.
	LEITHOLDE, L. (1994). <i>O cálculo com geometria analítica</i> . Volume 1 e 2. 3ª Edição São Paulo: Ed. Harbra.
	MARRA, F. C. e ABRÃO, M. (2008). <i>Matemática Basica para Decisões Administrativas</i> . 2ª Edição, Editora Atlas.
	MEDEIROS, V.Z. (2005). <i>Pré-cálculo</i> , Rio de Janeiro: Thomson.
	SILVA, E. M. et al. (2002). <i>Matemática Basica para Cursos Superiores</i> . 1ª Edição Editora Atlas.
	VERAS, L. L. (1999). <i>Matemática Aplicada a Economia</i> , 3ª Edição, Editora Atlas.

12.1.6. Noções de Direito

Nome da disciplina		Noções de Direito					
Tipo de disciplina		Geral					
Descrição geral da disciplina		Conhecer e os conceitos fundamentais do direito; Proporcionar a formação cultural dos estudantes em matéria de direito.					
Código	ISCED11-CJURCFE001	Ano	2	Bloco	1	Créditos	5
Disciplinas precedentes		-					
Objectivos Gerais		Propiciar ao aluno o conhecimento teórico e prático por forma que o estudante obtenha instrumentos necessários para a actuação voltada ao Direito, usando mecanismos adequados para o efeito.					
Objectivos Específicos		Dar a conhecer aos estudantes que o direito visa a implantação de uma certa ordem, tendendo a uma certa organização social; Interpretar os conceitos fundamentais do direito; Proporcionar a formação cultural dos estudantes em matéria de direito; Saber que o direito é uma técnica de organização social.					
Resultados Esperados		Espera-se que o estudante: Conheça os conceitos fundamentais de Direito; Conheça os principais dispositivos legais do Código Civil; Conheça o sentido geral do Direito, a Divisão do Direito, as Fontes de Direito, a Relação Jurídica e os elementos envolvidos nessa relação.					

Metodologias de ensino e aprendizagem	Serão usados métodos activos de ensino tais como discussões em grupo <i>online</i> , reflexão individual, jogos e dinâmicas de grupo, estudo de casos, demonstração e “role play” individual e em grupo. Os estudantes serão orientados a elaborar e implementar um projecto de investigação simples que possa ser aplicável ao seu ambiente de trabalho ou de residência.
Técnicas e instrumentos de avaliação	A avaliação formativa será baseada no desempenho nas discussões e actividades práticas. A avaliação sumativa será presencial e baseada na apresentação e defesa do projecto de investigação implementado.

Tema	Horas de Contacto	Estudo individual							Total
		T	TP	TC	E	PL	AP (CHATS E TG)	TEI	
O sentido geral do direito	2	5	3	7			2	17	19
O sentido específico do direito	2.5	8	4	9			2.5	23.5	26
O modo-de-ser do direito	2.5	8	4	9			2.5	23.5	26
A metodonologia e a concorrência de normas no tempo	3	9	4	10			3	26	29
Total	10	30	15	35	0	0	10	90	100

Webgrafia e bibliografia recomendadas	ASCENÇÃO, J. de O. (2001) - <i>O Direito. Introdução e Teoria Geral</i>, 11ª Edição, Revista Almedina. ENGISCH, K. (S/D). <i>Introdução ao Pensamento Jurídico</i>, S/ Edição. MACHADO, B. (S/D). <i>Introdução ao Direito e ao Discurso Legitimador</i>, S/ Edição. MENDES, C. (1996). <i>Introdução ao Estudo do Direito</i>, Castro Mendes – Obras completas Prof. Doutor João Castro Mendes – Breve Introdução ao Estudo do Direito, Eurico Heitor Consciência – Almedina – O Direito – Introdução e Teoria Geral, Oliveira Ascensão – Direito da Comunicação Social, Alberto Arons de Carvalho, António Monteiro Cardoso, João Pedro Figueiredo – Proença de Carvalho – O Processo de Leonor Beleza – Publicações Europa América,
--	--

	2ª Edição.
--	------------

NB: T = Aula teórica; TP = Aulas teóricas/práticas; TC=Trabalhos de Campo, (trabalhos recomendados pelo tutor); E=Estagio; PL=Práticas de Laboratório; AP=TG = Trabalho em grupo (participação em fóruns de discussão seja virtual ou física no local onde o estudante se encontra); TI= NÚMERO total de horas de estudo individual.

12.1.7. Ciência Política

Nome da disciplina		Ciência Política					
Tipo de disciplina		Específica					
Descrição geral da disciplina		Compreender os principais temas ligados ao estudo científico do Poder, princípios e regras que disciplinam a relação jurídica entre o Estado					
Código	ISCED12-CPOLCFE001	Ano	2	Bloco	1	Créditos	5
Disciplinas precedentes		-					
Objectivos Gerais		Propiciar ao aluno o conhecimento teórico e prático por forma que o estudante obtenha instrumentos necessários para a actuação voltada à Ciência Política, usando métodos adequados para o efeito.					
Objectivos Específicos		Pretende-se iniciar os estudantes nos principais temas ligados ao estudo científico do Poder, princípios e regras que disciplinam a relação jurídica entre o Estado e os seus cidadãos..					
Resultados Esperados		Espera-se que o estudante: Compreenda e analise o desenvolvimento da cidadania social e o processo de crescente complexificação da intervenção do Estado, bem como as limitações das políticas sociais e o Estado em reforma Domine o conhecimento dos actuais contextos mundiais face às democracias e à participação activa da cidadania. Aprofundem conhecimentos relativos às origens e à evolução dos partidos políticos no contexto africano e em Moçambique Se familiarizem com a realidade dos partidos políticos na actualidade; Conheçam o regime jurídico aplicável aos partidos políticos no ordenamento jurídico moçambicano Problematizem acerca da representação política e do papel dos partidos políticos no sistema político moçambicano, no contexto regional					

Metodologias de ensino e aprendizagem	Serão usados métodos activos de ensino tais como discussões em grupo <i>online</i> , reflexão individual, jogos e dinâmicas de grupo, estudo de casos, demonstração e “role play” individual e em grupo. Os estudantes serão orientados a elaborar e implementar um projecto de investigação simples que possa ser aplicável ao seu ambiente de trabalho ou de residência.
Técnicas e instrumentos de avaliação	A avaliação formativa será baseada no desempenho nas discussões e actividades práticas. A avaliação sumativa será presencial e baseada na apresentação e defesa do projecto de investigação implementado.

Tema	Horas de Contacto	Estudo individual							Total
		T	TP	TC	E	PL	AP (CHATS E TG)	TEI	
Abordagem conceptual sobre política e ciência política	0.5	2	0.5	1.5			0.5	4.5	5
Matrizes teóricas	0.5	2	0.5	1.5			0.5	4.5	5
Características da relação de poder	0.5	2	1	1.5			0.5	5	5.5
Os regimes Políticos	0.5	3	0.5	2			0.5	6	6.5
Teorias sobre o Estado	0.5	3	0.5	2			0.5	6	6.5
Noção de Sociedade civil	0.6	2	1	1.5			0.6	5.1	5.7
Socialização e cultura política	0.5	3	1	2			0.5	6.5	7
Acção e participação política	0.5	3	1	1.5			0.5	6	6.5
Princípios da Acção colectiva	0.5	3	1	1.5			0.5	6	6.5
Grupos de Pressão	0.6	3	1	1.5			0.6	6.1	6.7
Análises do voto	0.6	3	1	1.5			0.6	6.1	6.7
Violência política	0.6	3	1	3			0.6	7.6	8.2
Funções dos Partidos Políticos	0.6	3	1	3			0.6	7.6	8.2
Conceito de ideologia política	0.6	3	1	3			0.6	7.6	8.2
Ideologias políticas Contemporâneas	0.6	3	1	3			0.6	7.6	8.2
Teorias sobre democracia	0.6	3	1	3			0.6	7.6	8.2
Transições democráticas	0.6	3	1	3			0.6	7.6	8.2
Experiências democráticas na África Subsahariana	0.6	3	1	3			0.6	7.6	8.2

Total	10	50	16	39	0	0	10	115	125
--------------	-----------	-----------	-----------	-----------	----------	----------	-----------	------------	------------

Webgrafia e bibliografia recomendadas	CAETANO, M. (1987) – <i>Curso de Direito Constitucional</i>, Volumes I e II, Rio de Janeiro, Forense. CANOTILHO, J. J. G. (1997) – <i>Direito Constitucional</i>, S/ Edição. CANOTILHO, J. J. G. e Moreira, V. (S/D). <i>Fundamentos da Constituição</i>, 5ª Edição. CISTAC, G. (2004). <i>Contributo para a revisão da Constituição</i>. Maputo. Imprensa UEM. MIRANDA, J. (1996) - <i>Ciência Política. Formas de Governo</i>, S/ Edição.
--	--

NB: T = Aula teórica; TP = Aulas teóricas/práticas; TC=Trabalhos de Campo, (trabalhos recomendados pelo tutor); E=Estagio; PL=Práticas de Laboratório; AP=TG = Trabalho em grupo (participação em fóruns de discussão seja virtual ou física no local onde o estudante se encontra); TI= NÚMERO total de horas de estudo individual.

12.1.8. Direito Constitucional

Nome da disciplina	Direito Constitucional						
Tipo de disciplina	Geral						
Descrição geral da disciplina	Conhecer os princípios e regras e fundamentais contidos na Constituição como norma fundamental da Ordem Jurídica.						
Código	ISCED12-CJURCFE002	Ano	2	Bloco	1	Créditos	5
Disciplinas precedentes	-						
Objectivos Gerais	Propiciar ao aluno o conhecimento teórico e prático por forma que o estudante obtenha instrumentos necessários para a actuação voltada ao Direito Constitucional, usando métodos adequados para o efeito.						
Objectivos Específicos	A unidade curricular de Direito Constitucional tem por objectivo geral dar a conhecer ao aluno os princípios e regras fundamentais contidos na Constituição como norma fundamental da Ordem Jurídica. Os referidos princípios e regras disciplinam; a relação jurídica entre o Estado e os seus cidadãos; a formação, a composição, a competência e o funcionamento dos órgãos do Estado e determinam a ordem política,						

	económica, social e cultural desta comunidade política.
Resultados Esperados	Espera-se que o estudante: Saiba interpretar e aplicar a Constituição da República de Moçambique: quanto aos seus princípios estruturantes, quanto à formação, à composição, à competência e ao funcionamento dos órgãos do Estado, assim como às relações entre eles (sistema de governo), quanto ao modo de produção de normas jurídicas (procedimento legislativo), quanto ao funcionamento dos mecanismos de fiscalização da constitucionalidade e da legalidade.
Metodologias de ensino e aprendizagem	Serão usados métodos activos de ensino tais como discussões em grupo <i>online</i> , reflexão individual, jogos e dinâmicas de grupo, estudo de casos, demonstração e “role play” individual e em grupo. Os estudantes serão orientados a elaborar e implementar um projecto de investigação simples que possa ser aplicável ao seu ambiente de trabalho ou de residência.
Técnicas e instrumentos de avaliação	A avaliação formativa será baseada no desempenho nas discussões e actividades práticas. A avaliação sumativa será presencial e baseada na apresentação e defesa do projecto de investigação implementado.

Tema	Horas de contacto	Estudo à distância							Total
		T	TP	TC	E	PL	AP (CHATS E TG)	TEI	
Introdução à teoria Geral do estado;	1	7	2	6			1	16	17
A constituição como estatuto do poder Político	2	8	2	6			2	18	20
Introdução ao poder Constituinte;	1	8	3	6			1	18	19
Introdução sinóptica às Formas de governo	2	9	3	7			2	21	23

Estado de direito e Constituição;	2	9	3	7			2	21	23
A garantia da Constituição.	2	9	3	7			2	21	23
Total	10	50	16	39	0	0	10	115	125

NB: T = Aula teórica; TP = Aulas teóricas/práticas; TC=Trabalhos de

Campo, (trabalhos recomendados pelo tutor); E=Estágio; PL=Práticas de Laboratório; AP=TG = Trabalho em grupo (participação em fóruns de discussão seja virtual ou física no local onde o estudante se encontra); TI= NÚMERO total de horas de estudo individual.

Webgrafia e bibliografia recomendadas	. BASTOS, C. R. (1996) – <i>Curso de Direito Constitucional</i> , São Paulo, Saraiva, BONAVIDES, P. (1980) – <i>Direito Constitucional</i> , Rio de Janeiro, Forense. CAETANO, M. (1987) – <i>Curso de Direito Constitucional</i> , Volumes 1 e 2, Rio de Janeiro, Forense, DINIZ, M. H. (2000) – <i>Norma Constitucional e seus Efeitos</i> , São Paulo, Saraiva. FERREIRA, L. P. (1990) – <i>Manual de Direito Constitucional</i> , Rio de Janeiro, Forense
--	---

12.1.9. Contabilidade geral

Nome da disciplina		Contabilidade geral					
Tipo de disciplina		Específica					
Descrição geral da disciplina		Desenvolver conhecimentos teórico e prático sobre elementos patrimoniais e documentação contábil relevantes na actuação do administrador dentro de uma organização.					
Código	ISCED12-CONTCFE001	Ano	2	Bloco	1	Créditos	5
Disciplinas precedentes		-					
Objectivos Gerais		Fornecer conhecimento teórico e prático sobre elementos patrimoniais e documentação contábil relevantes na actuação do administrador dentro de uma empresa e Proporcionar ao aluno o conhecimento teórico sobre a composição do património das entidades económico administrativas num contexto do estudo analítico das contas patrimoniais e das contas de resultado, visando estabelecer condições técnicas para a elaboração e análise do Balanço Patrimonial conforme as Normas moçambicanas de Contabilidade e a Legislação Comercial vigente.					
Objectivos Específicos		Adquirir conhecimentos sólidos sobre fundamentos da contabilidade;					

	Compreender os aspectos relacionados à débito e crédito; Perceber e implementar a legislação atinente à contabilidade entre outros aspectos relacionados.
Resultados Esperados	No final da disciplina, espera-se que o estudante: Adquira conhecimentos sólidos sobre fundamentos da contabilidade; Compreenda os aspectos relacionados à débito e crédito; Perceba e implemente legislação atinente à contabilidade entre outros aspectos relacionados.
Metodologias de ensino e aprendizagem	Serão usados métodos activos de ensino tais como discussões em grupo <i>online</i> , reflexão individual, jogos e dinâmicas de grupo, estudo de casos, demonstração e “role play” individual e em grupo. Os estudantes serão orientados a elaborar e implementar um projecto de investigação simples que possa ser aplicável ao seu ambiente de trabalho ou de residência.
Técnicas e instrumentos de avaliação	A avaliação formativa será baseada no desempenho nas discussões e actividades práticas. A avaliação sumativa será presencial e baseada na apresentação e defesa do projecto de investigação implementado.

Tema	Horas de Contacto	Estudo individual							Total
		T	TP	TC	E	PL	AP (CHATS E TG)	TEI	
Contabilidade: evolução histórica; conceitos, objectivos e finalidades; usuários da contabilidade; relatórios contábeis obrigatórios; método das partidas dobradas; Princípios fundamentais de contabilidade.	1,0	6,0	2,0	3,0			1,0	12,0	13,0
Patrimônio: conceito de bens, direitos e obrigações; noções de débito e crédito; noções de apuração de resultado do exercício.	1,0	6,5	2,5	5,0			1,0	15,0	16,0

Balanço patrimonial: conceito e norma moçambicana de Contabilidade; estrutura, nomenclatura e representação gráfica; conceitos sobre activo, passivo e património	1,0	6,5	2,5	5,0			1,0	15,0	16,0
Líquido; equação básica da contabilidade e situações Líquidas patrimoniais; origens e aplicações de Recursos									
Documentação utilizada na Contabilidade: Documentos utilizados na contabilidade; noção de documentos hábeis para Escrituração contábil;	1,0	6,0	2,5	5,0			1,0	14,5	15,5
Tributos: principais tributos das organizações; definição do escopo jurídico moçambicano de tributos	1,5	5,5	2,0	3,0			1,5	12,0	13,5
Plano de contas e balanço patrimonial: plano de contas e norma moçambicana de Contabilidade; activo: activo circulante e não circulante; passivo: passivo circulante e não circulante; Património líquido;	1,5	6,5	2,5	5,0			1,5	15,5	17,0
Demonstração do Resultado do exercício: Conceitos e norma moçambicana de Contabilidade; receitas, custos e despesas; princípio de competência vs. Confrontação entre custos, despesas e receitas; demonstração dedutiva vs Completa.	1,5	6,5	2,5	5,0			1,5	15,5	17,0

Balço patrimonial e Demonstração do Resultado do exercício: aspectos contábeis; Aspectos legais; aspectos societários; balanço Patrimonial.	1,5	6,5	2,5	5,0			1,5		
								15,5	17,0
Total	10,0	50,0	19,0	36,0	0,0	0,0	10,0	115,0	125,0

NB: T = Aula teórica; TP = Aulas teóricas/práticas; TC=Trabalhos de Campo, (trabalhos recomendados pelo tutor); E=Estagio; PL=Práticas de Laboratório; AP=TG = Trabalho em grupo (participação em fóruns de discussão seja virtual ou física no local onde o estudante se encontra); TI= NÚMERO total de horas de estudo individual.

Webgrafia e bibliografia recomendadas	BENTO, J. e MACHADO, J. F. (2001) - <i>Plano Oficial de Contabilidade</i>, 24ª Edição, Porto Editora. BORGES, A. e tal (2002). <i>Práticas de Contabilidade Financeira</i>, 3ª Edição, Áreas Editora. BORGES, A. e tal (2005). <i>Elementos de Contabilidade Geral</i>, 22ª Edição, Áreas Editora. BORGES, A. M. (1998). <i>A Contabilidade e a Apresentação de Contas</i>, 7ª Edição, Editora Rei dos Livros. CASHIN, J. L. e JAMES A. (2001). <i>Contabilidade</i>. (1ª tradução para Português), McGraw-Hill. CRAVO, D. (2000). <i>Da teoria da Contabilidade as Estruturas Conceptuais</i>, Portugal, ISCA-UA. IUDÍCIBUS, S. de (1998). <i>Contabilidade Gerencial</i>. 6ª Edição. São Paulo: Atlas. IUDÍCIBUS, S. de e MARION, J. C. (2009). <i>Curso de Contabilidade para não contadores: para as áreas de Administração, Economia, Direito e Engenharia</i>. 6ª Edição. São Paulo: Atlas.
--	--

12.1.10. Fundamentos de Gestão de Recursos Humanos

Nome da disciplina	Fundamentos de Gestão de Recursos Humanos							
Tipo de disciplina	Específica							
Descrição geral da disciplina	Estudar as teorias e realizar investigação relacionados com as funções e processos de gestão de recursos humanos,							
Código	ISCED12-GRHCFE001	Ano	2	Bloco	1	Créditos	5	

Disciplinas precedentes	-
Objectivos Gerais	Pretende-se nesta unidade curricular apresentar a dimensão estratégica da actual Gestão de Recursos Humanos, fornecendo as bases para a compreensão das principais funções e processos de gestão de recursos humanos.
Objectivos Específicos	desenvolver a compreensão das teorias e dos resultados de investigação relacionados com as funções e processos de gestão de recursos humanos, e a sua relação com a função dos profissionais de recursos humanos. Finalmente, estimular o pensamento crítico através da análise de problemas de recursos humanos utilizando a metodologia de estudo de casos.
Resultados Esperados	Espera-se que o aluno saiba: Avaliar a importância da Gestão de Recursos Humanos nas organizações; ✦ Desenvolver um conjunto de acções de base aos sub-sistemas da G.R.H. Deter competências na área do capital intelectual, designadamente na gestão do Capital Humano; Ter um sentido crítico sobre uma realidade problemática na área dos RH.
Metodologias de ensino e aprendizagem	Serão usados métodos activos de ensino tais como discussões em grupo <i>online</i> , reflexão individual, jogos e dinâmicas de grupo, estudo de casos, demonstração e “role play” individual e em grupo. Os estudantes serão orientados a elaborar e implementar um projecto de investigação simples que possa ser aplicável ao seu ambiente de trabalho ou de residência.
Técnicas e instrumentos de avaliação	A avaliação formativa será baseada no desempenho nas discussões e actividades práticas. A avaliação sumativa será presencial e baseada na apresentação e defesa do projecto de investigação implementado.

Tema	Horas de Contacto	Estudo à distância							Total
		T	TP	TC	E	PL	AP (CHATS E TG)	TEI	
Análises de caracterização dos rh	0,8	2,5	1	2			0,8	6	7
Gestão previsional de Pessoal.	0,8	2,5	1	3			0,8	7	8
Cidadania e g.r.h.	0,8	2,5	1	3			0,8	7	8
Sistema de qualificação comparativa das funções e sistema remuneratório e de incentivos.	0,8	2,5	1	3			0,8	7	8

Sistema de desenvolvimento do enquadramento relacional e de liderança.	0,8	2,5	1	3			0,8	7	8
Sistemas de avaliação de desempenho e potencial e de gestão de carreiras.	0,8	2,5	1	3			0,8	7	8
Sistema de recrutamento e selecção de pessoal.	0,8	2,5	1,5	3			0,8	8	9
Sistema de formação e desenvolvimento de Recursos humanos.	0,8	2,5	1,5	3			0,8	8	9
Sistema integrado de saúde, higiene e segurança no trabalho.	0,9	2,5	1,5	3			0,9	8	9
Papéis tradicionais e modernos Departamentos/gabinetes de recursos humanos	0,9	2,5	1,5	3			0,9	8	9
Responsabilidade social das organizações e g.r.h.	0,9	2,5	1,5	3			0,9	8	9
Da gestão do capital humano individual ao Capital intelectual.	0,9	2,5	1,5	3			0,9	8	9
Total	10	30	15	35	0	0	10	90	100

Webgrafia e bibliografia recomendadas	ALCOBIA, P. (2005). <i>Manual Prático da Gestão de Recursos Humanos</i>. BARANGER, P. et al (1993). <i>Gestão</i>. 2ª Edição. Lisboa, Edições Sílabo. BRROS, L. (2000). <i>Strategor - Política Global da Empresa</i>. Lisboa, Publicações Dom Quixote. BEERTRAND, Y. e GUILLEMENT, P. (1994). <i>Organizações: uma abordagem sistémica</i>. Lisboa, Instituto Piaget.
--	---

	BRABANDERE, L. de (2000). <i>A Gestão das Ideias</i> . Tradução do Original: <i>Le Management des Idées</i> . Coleção Sociedade e Organizações. Lisboa, Editorial Instituto Piaget.
	CAETANO, A. e VALA, J. (2000). <i>Gestão de Recursos Humanos: Contextos, Processos e Técnicas</i> . Lisboa, RH Editora.

NB: T = Aula teórica; TP = Aulas teóricas/práticas; TC=Trabalhos de Campo, (trabalhos recomendados pelo tutor); E=Estágio; PL=Práticas de Laboratório; AP=TG = Trabalho em grupo (participação em fóruns de discussão seja virtual ou física no local onde o estudante se encontra); TED= Número Total de Horas de Estudo à Distância

12.1.11. História das Ideias Políticas

Nome da disciplina	História das Ideias Políticas						
Tipo de disciplina							
Descrição geral da disciplina	Compreender ferramentas por forma a perceber na Idade Moderna no que tange ao absolutismo, liberalismo, positivismo, socialismo e a democracia.						
Código	ISCED12-HIPCFE002	Ano	2	Bloco	1	Créditos	5
Disciplinas precedentes	-						
Objectivos Gerais	A disciplina de História das Ideias Políticas visa dar a conhecer aquilo que foram as ideias políticas de todas as épocas incluindo os dias de hoje.						
Objectivos Específicos	Fornecer conhecimentos sobre a origem e conceito de política; Compreender as ideias políticas da antiguidade e da Idade Média; Capacitar em ferramentas por forma a perceber na Idade Moderna no que tange ao absolutismo, liberalismo, positivismo, socialismo e a democracia Cristã; Perceber na Idade Contemporânea os aspectos ligados a democracia, liberdade e justiça social.						
Resultados Esperados	Espera-se que o estudante: Tenha adquirido um conjunto de ferramentas sobre a origem da política e o rol de desenvolvimento das ideias políticas que foram desenrolando ao longo de todas as épocas passadas incluindo os nossos dias, na relação do Direito e o Estado.						
Metodologias de ensino e aprendizagem	Serão usados métodos activos de ensino tais como discussões em grupo <i>online</i> , reflexão individual, jogos e dinâmicas de grupo, estudo de casos, demonstração e “role play” individual e em grupo. Os estudantes serão orientados a elaborar e implementar um projecto de investigação simples que possa ser aplicável ao seu ambiente de trabalho ou de residência.						

Técnicas e instrumentos de avaliação	A avaliação formativa será baseada no desempenho nas discussões e actividades práticas. A avaliação sumativa será presencial e baseada na apresentação e defesa do projecto de investigação implementado.
---	---

Tema	Horas de Contacto	Estudo individual							Total
		T	TP	TC	E	PL	AP (CHATS E TG)	TEI	
Da origem do conceito de Política	2	5	3	7			2	17	19
A antiguidade clássica	2	8	4	9			2.5	23.5	26
A idade média e a Cristandade	2	8	4	9			2.5	23.5	26
A idade moderna e o Absolutismo	2	9	4	10			3	26	29
O pensamento Contemporâneo, Democracia, liberdade e Justiça	2,0	8,0	4,0	9,0			4,0	23,0	25,0
Total	10	30	15	35	0	0	10	90	100

Webgrafia e bibliografia recomendadas	ALBUQUERQUE, J. A. G. (2006). <i>Montesquieu: Sociedade e Poder</i>. In: WEFFORT, F. Os <i>ALBUQUERQUE, M. de (1968). O Poder Político no Renascimento Português</i>, Lisboa, ISCPU, 1968; A Consciência Nacional Portuguesa. Ensaio de História das Ideias Políticas, I, Lisboa, 1974 AMARAL, D. F. do (1998). <i>História das Ideias Políticas</i>, I, Coimbra, Almedina. ARON, R. (2002). <i>As Etapas do Pensamento Sociológico</i>. São Paulo: Martins Fontes. AURÉLIO, D. P. (2008). <i>Introdução</i>. In: MAQUIAVEL, N. O Príncipe. Lisboa: BIGNOTTO, N. (1991). <i>Maquiavel republicano</i>. São Paulo, Edições Loyola. BOBBIO, N. (1991). <i>O modelo jusnaturalista</i>. In: BOBBIO, N. Thomas Hobbes. Rio de
--	--

	CAILLÉ, A. e tal (2004). <i>História Crítica da Filosofia Moral e Política</i> , Lisboa, Editorial Verbo.
	CHEVALLIER, J. e GUCHET, Y. (2004). <i>As Grandes Obras Políticas: de Maquiavel à Actualidade</i> , Mem Martins, Europa-América.

NB: T = Aula teórica; TP = Aulas teóricas/práticas; TC=Trabalhos de Campo, (trabalhos recomendados pelo tutor); E=Estagio; PL=Práticas de Laboratório; AP=TG = Trabalho em grupo, participação em fóruns de discussão seja virtual ou física no local onde o estudante se encontra; TI= NÚMERO total de horas de estudo individual.

12.2.12. Noções de Economia

Nome da disciplina		Noções de Economia					
Tipo de disciplina		Geral					
Descrição geral da disciplina		No final da disciplina, o estudante deverá ser capaz de: saber explicar alguns aspectos básicos e fundamentais da microeconomia e da macroeconomia.					
Código	ISCED21- ECOCFE008	Ano	2	Bloco	1	Créditos	5
Disciplinas precedentes		-					
Objectivos Gerais		Fornecer instrumental básico para que os alunos de ciências contábeis compreendam o funcionamento da economia de mercado, relacionando sua área de actuação, com a perspectiva de desenvolvimento sustentável da Organização.					
Objectivos Específicos		Fornecer instrumental básico para que os alunos de ciências contábeis compreendam o funcionamento da economia de mercado, relacionando sua área de actuação, com a perspectiva de desenvolvimento sustentável da Organização.					
Resultados Esperados		Correlacionar o estudo da microeconomia com o curso de Ciências Contábeis; Fornecer conceitos básicos de microeconomia para interpretação da Organização dos Mercados e o mecanismo de Formação de Preços; Capacitar o discente a ter uma visão sistémica das estruturas de Mercado, relacionando sua área de actuação, com a perspectiva de desenvolvimento sustentável da Organização; Capacitar o discente a identificar as informações das estruturas de Mercado para as funções de planeamento, avaliação e controle das actividades das Organizações; Capacitar o discente a ter poder de análise estratégica sobre um Mercado isoladamente, para ajudá-lo na elaboração do orçamento da empresa, da análise de variações, de determinação de preços, a fim de que sejam tomadas decisões correctas pelas Organizações; Capacitar o discente a organizar o sistema de informação de gestão dentro das Organizações.					

	Debater as questões macroeconómicas da actualidade; Compreender o papel das políticas económicas; Determinar e interpretar grandezas macroeconómicas; Compreender os modelos macroeconómicos.
Metodologias de ensino e aprendizagem	Espera-se que o aluno: Adquira conhecimentos básicos sobre a microeconomia para interpretação da Organização dos Mercados e o mecanismo de Formação de Preços; Tenha uma visão sistémica das estruturas de Mercado, relacionando sua área de actuação, com a perspectiva de desenvolvimento sustentável da Organização; Compreenda e tenha capacidade de fazer uma análise estratégica sobre um Mercado, orçamento, determinação de preços e tomada de decisões correctas; Compreenda o conceito de contabilidade nacional, permitindo-lhe o conhecimento das variáveis agregadas da macroeconomia. Conceba, inseparavelmente, a unidade e a diversidade do papel do estado na economia Inclua, na sua reflexão, o princípio da teoria keynesiana, partindo do gasto e do papel do estado nas economias.
Técnicas e instrumentos de avaliação	Serão usados métodos activos de ensino tais como discussões em grupo <i>online</i>, reflexão individual, jogos e dinâmicas de grupo, estudo de casos, demonstração e “role play” individual e em grupo. Os estudantes serão orientados a elaborar e implementar um projecto de investigação simples que possa ser aplicável ao seu ambiente de trabalho ou de residência.

Tema	Horas de Contacto	Estudo individual							Total
		T	TP	TC	E	PL	AP (CHATS E TG)	TEI	
Introdução aos problemas Económicos	1,0	4,0	2,0	3,0			1,0	10,0	11,0
Mercados: a oferta e a procura	1,0	5,0	2,0	4,0			1,0	12,0	13,0
A formação de preços	1,0	5,0	2,5	4,0			1,0	12,5	13,5
Mercado de factores	1,0	6,0	2,5	4,0			1,0	13,5	14,5
As imperfeições do mercado	1,0	6,0	2,0	4,0			1,0	13,0	14,0
Teoria do comportamento do consumidor.	1,0	6,0	2,5	4,0			1,5	14,0	15,5
Teoria do equilíbrio geral.	1,0	6,0	2,0	4,0			1,0	13,0	14,0
Introdução e conceitos básicos de macroeconomia	1,0	6,0	2,5	4,0			1,5	14,0	15,5
A contabilidade nacional	1,0	6,0	2,0	4,0			1,0	13,0	14,0
O rendimento e o gasto	1,0	6,0	2,0	4,0			1,0	12,0	14,0

A moeda, as taxas de juro e o rendimento	1,0	6,0	2,0	4,0			1,0		
Total	10,0	50,0	20,0	35,0	0,0	0,0	10,0	12,0	13,0

Webgrafia e bibliografia recomendadas	Abal, A. et all (2008). Macroeconomia, São Paulo, 6ª Ed. BARRO, R.J. (1990). <i>Macroeconomics</i>, Canada, Third Edition. CARVALHO, L. C. (S/A). <i>Microeconom ia Introdutória</i>, São Paulo, 4ª Ed. DORNBUSCH, R. e Fisher, S. (1990). <i>Macroeconomics</i>. New York, 4th Ed. DORNBUSCH, R. e Fisher, S. (1989). <i>Macroeconomia</i>, 7ªed., McGraw –Hill FRANGANILLO, A. R.; Campos, C. B. (1991) - <i>Um Modelo Macroeconómico del Equilíbrio Global</i>, Publicaciones Etea. FRANK, R.H. (2010). <i>Microeconomics and Behavior</i>, New York. HALL, R.E e TAYLOR, J.B. (1988). <i>Macroeconomics – Theory Performance and Policy</i>, New York, Second Edition. PINHO, D. B.; VASCONCELLOS, M. A. S.(2001). <i>Manual de Economia</i>. São Paulo: Saraiva,. 3ª Ed. PONDYCK, R.S. e RABINFELD, D. (2009). <i>Microeconomics</i>, New York, Seven Edition ROBERT, S.P. e DANIEL, L.R. (1989). <i>Microeconomics</i>, New York, Macmillan Publishing. ROSSANA, R. (1996). <i>Macroeconomics</i>. New York, Third Edition. ROSSETI, J.P. (1997). <i>Introdução à Economia</i>. São Paulo, Atlas SAMUELSON, P. e Nordhaus, W. (1999). <i>Economia</i>, 16ªEd. McGraw – Hill SANTOS, R. et all (2008). <i>Macroeconomia</i>, São Paulo, 6ª Edição. STGLITZ, J.(1996). <i>Economics</i>, 2ªEd., Norton STIGLITZ, J. (1996). <i>Principles of Macroeconomic</i>, Norton VASCONCELLOS, M. (2002). <i>Micro e Macro</i>, 3ª Edição, São Paulo. Edições. Atlas. VASCONCELLOS, M. A. S e GARCIA, M. (2000). <i>Fundamentos de Economia</i>. 6ª Ed. São Paulo. Edições Saraiva.
--	--

NB: T = Aula teórica; TP = Aulas teóricas/práticas; TC=Trabalhos de Campo, (trabalhos recomendados pelo tutor); E=Estagio; PL=Praticas de Laboratório; AP=TG = Trabalho em grupo, participação em fóruns de discussão seja virtual ou física no local onde o estudante se encontra; TI= NÚMERO total de horas de estudo individual.

12.1.13. Direito Administrativo

Nome da disciplina	Direito Administrativo
Tipo de disciplina	Específico
Descrição geral da disciplina	Ao terminar o estudo deste módulo de Direito Administrativo deverá ser capaz de: dotar os estudantes de conhecimentos especializados no enquadramento e no tratamento jurídicos da matéria da relação jurídica, de forma a permitir-lhes a abordagem aos demais ramos do direito civil, em particular, e do direito privado, em geral.

Código	ISCED21-CJURCFE006	Ano	2	Bloco	1	Créditos	5
Disciplinas precedentes	-						
Objectivos Gerais	Fornecer instrumental básico para que os alunos compreendam o funcionamento do Direito Administrativo, relacionando sua área de actuação, com a perspectiva de desenvolvimento sustentável da Organização.						
Objectivos Específicos	Fornecer o instrumental teórico para o entendimento do Direito Administrativo no âmbito da Administração Pública na sua estrutura, organização, poder, actividades e procedimentos.						
Resultados Esperados							
Metodologias de ensino e aprendizagem	Serão usados métodos activos de ensino tais como discussões em grupo <i>online</i> , reflexão individual, jogos e dinâmicas de grupo, estudo de casos, demonstração e “role play” individual e em grupo. Os estudantes serão orientados a elaborar e implementar um projecto de investigação simples que possa ser aplicável ao seu ambiente de trabalho ou de residência.						
Técnicas e instrumentos de avaliação	A avaliação formativa será baseada no desempenho nas discussões e actividades práticas. A avaliação sumativa será presencial e baseada na apresentação e defesa do projecto de investigação implementado.						

Tema	Horas de Contacto	Estudo individual							Total
		T	TP	TC	E	PL	AP (CHATS E TG)	TEI	
Direito administrativo: origem, conceito e objecto. Relações com outros ramos do direito e as ciências Sociais e fontes do direito administrativo. Administração Pública.	1,0	5,0	1,5	1,5			1,0	9,0	10,0
O regime jurídico-administrativo: conteúdo; princípios constitucionais; princípios informativos do direito administrativo.	1,0	5,0	1,5	1,5			1,0	9,0	10,0
A organização administrativa. Entidades e órgãos públicos: competências. Centralização e descentralização administrativa. Organização administrativa da	1,0	5,0	1,5	1,5			1,0	9,0	10,0

união: administração directa e indirecta. Autarquias, fundações, empresas públicas e sociedades de economia mista.									
Figuras jurídicas introduzidas pela reforma administrativa.	1,0	5,0	1,5	1,5			1,0	9,0	10,0
Actividade administrativa: conceito, natureza e fins. Poderes e deveres do administrador público. O uso, abuso e desvio de poder.	1,0	5,0	1,5	1,5			1,0	9,0	10,0
Ato administrativo: considerações gerais, conceito, elementos essenciais ou requisitos, características, classificação. Motivação. Teoria dos motivos determinantes. Extinção: anulação e revogação. Vícios do ato administrativo: actos nulos e anuláveis. Ato inexistente. Perfeição, validade e eficácia. Convalidação.	1,0	5,0	1,5	1,5			1,0	9,0	10,0
Poderes administrativos: considerações gerais, distinção do poder político, conceito e espécies. Poderes e deveres do Administrador.	1,0	5,0	1,5	1,5			1,0	9,0	10,0
Controle da Administração Pública: Controles interno e externo. Controle Parlamentar Directo. Controle pelo Tribunal de Contas. Controle Judicial dos Altos da Administração Pública.	1,0	5,0	1,5	1,5			1,0	9,0	10,0

Responsabilidade Patrimonial Extracontratual do Estado por comportamentos administrativos.	1,0	5,0	1,5	1,5			1,0	9,0	10,0
Agentes Públicos: definição e classificação. Servidores Públicos: regime jurídico-constitucional.	1,0	5,0	1,5	1,5			1,0	9,0	10,0
Total	10,0	50,0	15,0	15,0	0,0	0,0	10,0	90,0	100,0

Webgrafia e bibliografia recomendadas	CARBONER, J. (1972). <i>Sociologia Jurídica</i>. Coimbra, Livraria Almedina. DURKHEIM, É. (1977). <i>A divisão do trabalho social</i>. Lisboa, Editorial Presença. EHRLICH, E. (1986). <i>Fundamentos da Sociologia do Direito</i>. Brasília, Editora Universidade de Brasília. FOUCAULT, M. (1977). <i>Vigiar e Punir</i>. GIDDES, A. (1979). <i>Sociologia</i>. 3ª Edição. HABERMAS, J. (2001). <i>Facticidad y validez</i>, Madrid, Trotta. HESPANHA, A. M. <i>O Caleidoscópio do direito. O direito e a justiça nos dias e no mundo de hoje</i>. Coimbra, Almedina. SANTOS, B. de S. e TRINDADE, J. C. (1993). <i>Conflitos e Transformação Social, Uma Paisagem de Justiça em Moçambique</i>, Edições Afrontamento, Vol. I e II. SOUTO, C. e FALCÃO, J. (S/D). <i>Sociologia e Direito</i>. Thomson Lerner
--	--

NB: T = Aula teórica; TP = Aulas teóricas/práticas; TC=Trabalhos de Campo, (trabalhos recomendados pelo tutor); E=Estagio; PL=Praticas de Laboratório; AP=TG = Trabalho em grupo (participação em fóruns de discussão seja virtual ou física no local onde o estudante se encontra); TED= Número Total de Horas de Estudo à Distância.

12.1.14. Teoria Organizacional

Nome da disciplina	Teoria Organizacional							
Tipo de disciplina	Geral							
Descrição geral da disciplina	Ao terminar o estudo deste módulo de Teoria das Organizações ser capaz de: conhecer as diversas abordagens das teorias das organizações.							
Código	ISCED21-ADMCFE003	Ano	2	Bloco	1	Créditos	5	
Disciplinas precedentes	-							

Objetivos Gerais	Fornecer instrumental básico para que os alunos compreendam o funcionamento da Teoria Organizacional, relacionando sua área de actuação, com a perspectiva de desenvolvimento sustentável da Organização.
Objetivos Específicos	Entender os conceitos básicos que orientam a análise das organizações complexas em suas várias dimensões; Compreender as diversas teorias e modelos utilizados no estudo das organizações formais; Reconhecer a importância do conhecimento teórico-empírico para uma adequada prática administrativa na área das organizações.
Resultados Esperados	No final da disciplina, espera-se que o estudante: Adquira conhecimentos sólidos sobre as teorias da organização numa instituição; Saiba fazer uma análise organizacional partindo de um ambiente heterogêneo numa instituição; Perceba a génese dos conflitos e saiba no momento certo dar uma solução mais próxima da situação.
Metodologias de ensino e aprendizagem	Serão usados métodos activos de ensino tais como discussões em grupo <i>online</i> , reflexão individual, jogos e dinâmicas de grupo, estudo de casos, demonstração e “role play” individual e em grupo. Os estudantes serão orientados a elaborar e implementar um projecto de investigação simples que possa ser aplicável ao seu ambiente de trabalho ou de residência.
Técnicas e instrumentos de avaliação	A avaliação formativa será baseada no desempenho nas discussões e actividades práticas. A avaliação sumativa será presencial e baseada na apresentação e defesa do projecto de investigação implementado.

Tema	Horas de Contacto	Estudo individual							Total
		T	TP	TC	E	PL	AP (CHATS E TG)	TEI	
A organização como um objeto de estudo: bases epistemológicas do pensamento administrativo convencional; a natureza do conhecimento científico; teorização Organizacional;	1,0	7,0	5,0	2,0			1,0	15	16
Filosofia da ciência: paradigmas sociológicos e análise organizacional; o paradigma da complexidade; inteligência da complexidade, complexidade da	1,5	7,0	5,0	2,0			1,5	16	17

inteligência; o exercício da inteligência: a organização.									
ABORDAGEM ECONÔMICA: Teoria Evolucionária; Inovação Organizacional; Análise de Processos Organizacionais; Teoria Institucional; Economia dos Custos de Transação;	1,5	7,0	6,0	2,0			1,5	17	18
ABORDAGEM HUMANA: Comportamento Organizacional, um campo heterogêneo e um desenvolvimento isolado; Teoria da Delimitação dos Sistemas Sociais; Diversidade e identidade nas organizações.	1,5	7,0	6,0	2,0			1,5	17	18
ABORDAGEM SOCIOLÓGICA: Organização e meio ambiente; Análise do Poder organizacional; Conflitos organizacionais; Confiança nas organizações;	1,5	7,0	6,0	2,0			1,5	17	18
TEORIA CRÍTICA: A história inacabada: o comportamento humano e econômico; A crise da legitimação do capitalismo de Habermas; Campo de Poder e ação de Bourdieu.	1,5	7,5	6,0	2,5			1,5	18	19
MUDANÇA (INTER/INTRA) ORGANIZACIONAL: A Necessidade da Mudança; Modelos de Mudança; As relações Interorganizacionais.	1,5	7,5	6,0	2,5			1,5	18	19
Total	10,00	50,00	40,00	15,00	0,00	0,00	10,00	115,00	125

Webgrafia e bibliografia recomendadas	AKTOUF, O. (1996). <i>A administração entre a tradição e a renovação</i>. São Paulo: Atlas. AKTOUF, O. (2004). <i>Pós-Globalização, Administração e Racionalidade Econômica</i>. São Paulo: Atlas. BARNARD, C. I. (1971). <i>As funções do executivo</i>. São Paulo: Editora Atlas. BERTALANFFY, L. V. et al (1976). <i>Teoria dos Sistemas</i>. Rio de Janeiro: Editora da Fundação Getúlio Vargas. BLAU, P. M. e SCOTT, W. R. (1979). <i>Organizações Formais</i>. São Paulo: Atlas. BURREL, G. e MORGAN, G. (1979). <i>Sociological Paradigms and Organizational Analysis</i>. London, Heinemann. CLEGG, S. e tal (1999). <i>Handbook de estudos organizacionais</i>. Organizadores da edição brasileira: CALDAS, M; FACHIN, R.; FISCHER, T. São Paulo, Atlas. Vol. I e Vols. II CROZIER, M. O (1981). <i>Fenômeno Burocrático: ensaio sobre as tendências burocráticas dos sistemas de organização modernos e suas relações, na França, com o sistema social e cultural</i>. Brasília: UNB. ORWELL, G. (1971). <i>A revolução dos bichos</i>. Trad. Heitor Ferreira. 2. ed. Porto Alegre: Globo. PAGÈS, M. e tal (1987). <i>O Poder das Organizações</i>. São Paulo: Atlas. RAMOS, A. G. (1984). <i>Modelos de homem e teoria administrativa</i>. Revista de Administração Pública, Rio de Janeiro, v.18, n.2. RAMOS, G. (1989). <i>A nova ciência das organizações</i>. Rio de Janeiro: FGV. RODRIGUES, S. B. e CUNHA, M. P. (2000). <i>Estudos Organizacionais: novas perspectivas na administração de empresas: uma coletânea luso brasileira</i>. São Paulo: Iglu. SECRETAN, L. (1991). <i>Os passos do tigre</i>. São Paulo: Record. SIMON, H. <i>Comportamento Administrativo</i>. Rio de Janeiro: FGV. WEBER, M. (1982). <i>Ensaio de Sociologia</i>. Rio de Janeiro: LTC.
--	---

NB: T = Aula teórica; TP = Aulas teóricas/práticas; TC=Trabalhos de Campo, (trabalhos recomendados pelo tutor); E=Estagio; PL=Práticas de Laboratório; AP=TG = Trabalho em grupo (participação em fóruns de discussão seja virtual ou física no local onde o estudante se encontra); TI= NÚMERO total de horas de estudo individual.

12.1.15. Direito Fiscal e Aduaneiro

Nome da disciplina	Direito Fiscal e Aduaneiro						
Tipo de disciplina	Geral						
Descrição geral da disciplina	Ao terminar o estudo deste módulo de Teoria das Organizações ser capaz de: conhecer as diversas abordagens práticas e teóricas do direito fiscal e aduaneiro moçambicano.						
Código	ISCED21-CJURCFE008	Ano	2	Bloco	2	Créditos	5
Disciplinas precedentes	-						
Objectivos Gerais	Fornecer instrumental básico para que os alunos compreendam o funcionamento do Direito Fiscal e Aduaneiro, relacionando sua área de actuação, com a perspectiva de desenvolvimento sustentável da Organização.						

Objectivos Específicos	O programa e o ensino do Direito Fiscal devem fornecer aos estudantes os conhecimentos sobre as receitas do Estado provenientes de impostos e de taxas. A figura do Imposto é assim central nesta Disciplina. Fará parte desta o conhecimento dos poderes do Estado e dos Direitos dos contribuintes, bem como as relações entre o Direito Fiscal e os outros ramos do Direito, na medida em que os Impostos incidem, fundamentalmente, sobre actos e negócios objecto da disciplina jurídica por outros ramos de Direito. As garantias dos contribuintes, nomeadamente jurisdicionais, e o conhecimento aprofundado do sistema fiscal português serão também matérias essenciais
Resultados Esperados	Espera-se que o estudante: Possua conhecimentos de direito fiscal e capacidade de investigação e de compreensão crítica, próprias de um licenciado na área respectiva, pressupondo, nomeadamente, a capacidade de, com autonomia: Localizar, seleccionar e recolher informações em textos jurídicos, bem como interpretar e ordenar a informação; Relacionar o texto com o seu saber e experiência, reflectindo sobre o conteúdo daquele; Criativamente, detectar, identificar, formular, tratar e resolver os problemas.
Metodologias de ensino e aprendizagem	Serão usados métodos activos de ensino tais como discussões em grupo <i>online</i> , reflexão individual, jogos e dinâmicas de grupo, estudo de casos, demonstração e “role play” individual e em grupo. Os estudantes serão orientados a elaborar e implementar um projecto de investigação simples que possa ser aplicável ao seu ambiente de trabalho ou de residência.
Técnicas e instrumentos de avaliação	A avaliação formativa será baseada no desempenho nas discussões e actividades práticas. A avaliação sumativa será presencial e baseada na apresentação e defesa do projecto de investigação implementado.

Tema	Horas de contacto	Estudo individual							Total
		T	TP	TC	E	PL	AP (CHATS E TG)	TEI	
Introdução	1,0	10,0	2,0	4,0			1,0	17,0	18,0
Principais figuras tributárias	1,5	10,5	2,0	5,0			1,5	19,0	20,5
As fontes de direito fiscal	1,5	11,0	3,0	5,0			1,5	20,5	22,0

Interpretação, integração e eficácia do direito fiscal	1,5	11,0	3,0	5,5			1,5	21,0	22,5
A relação jurídica Fiscal	1,5	11,0	3,0	5,5			1,5	21,0	22,5
O sistema fiscal moçambicano: Origem histórica da fiscalidade em Moçambique	1,5	11,0	3,0	5,5			1,5	21,0	22,5
Impostos vigentes no sistema Tributário Moçambicano	1,5	10,5	3,0	5,5			1,5	20,5	22,0
Total	10,0	75,0	19,0	36,0	0,0	0,0	10,0	140,0	150,0

Webgrafia e bibliografia recomendadas	CASALTA, N. J. (2003). <i>Direito Fiscal</i>, 2ª Ed., Almedina. CASALTA, N. J. (2005). <i>Direito Fiscal</i>, S/ Ed., Coimbra FAUSTINO, M. (2003). <i>O dever de retenção na fonte e outros deveres autónomos de cooperação em IRS</i>, Áreas Editora FREITAS, P. e HENRIQUE (2005). <i>Fiscalidade</i>, Almedina. MARTINEZ, S. (1993). <i>Direito Fiscal</i>, Coimbra. SANCHES, J. L. S. (2000). <i>Manual de Direito Fiscal</i>, S/ Ed., Coimbra FRANCO, A. L. S. (1995). <i>Finanças Públicas e Direito Financeiro</i>. 4ª Edição, Coimbra. GOMES, N. de S. (1999). <i>Manual De Direito Fiscal</i>. Rei dos Livros, Vol I. GUIMARÃES, V. B. (S/D). <i>Manual de Direito Fiscal Moçambicano</i>. Maputo, Chitlango Editora. IBRAIMO, I. (S/D). <i>O Direito e a Fiscalidade</i>. Ferro e Ferro Editora. MORAIS, R. D. (2006). <i>O IRS</i>. Almedina, Coimbra. NABAIS, J. C. (2006). <i>Direito fiscal</i>. 4ª Ed. Coimbra, Almedina. Lei n.º 15/2002, de 26 de Junho; Lei nº 3/93, de 24 de Junho Decreto n.º 3/2000, de 17 de Março; Decreto n.º 21/02 de 30 de Julho; Decreto n.º 20/02 de 30 de Julho; Decreto n.º 30/02 de 02 de Dezembro; Decreto n.º 51/98 de 29 de Setembro; Diploma Ministerial nº 229/2002; Decreto n.º 3/2000, de 17 de Março;
--	---

	Decreto nº 62/99, de 21 de Setembro com alterações aprovadas pelo Decreto nº 35/2000, de 17 de Outubro e pelo Decreto nº 16/2002, de 17 de Junho; Diploma Ministerial nº 19/03, de 19 de Fevereiro; Diploma Ministerial nº 10/02, de 30 de Janeiro; Diploma Ministerial nº 12/02, de 30 de Janeiro; Diploma Ministerial nº 14/02, de 30 de Janeiro; Diploma Ministerial nº 15/02, de 30 de Janeiro.
--	---

NB: T = Aula teórica; TP = Aulas teóricas/práticas; TC=Trabalhos de Campo, (trabalhos recomendados pelo tutor); E=Estagio; PL=Práticas de Laboratório; AP=TG = Trabalho em grupo (participação em fóruns de discussão seja virtual ou física no local onde o estudante se encontra); TED= Número Total de Horas de Estudo à Distância.

12.1.16. Direito Fiscal e Aduaneiro

Nome da disciplina		Comportamento Organizacional					
Tipo de disciplina		Específica					
Descrição geral da disciplina		Ao terminar o estudo deste módulo de Comportamento Organizacional deverá ser capaz de: Apresentar a estrutura básica da contabilidade, destacando seus objectivos, sua sistematização, seus procedimentos concebidos para captar, registrar, acumular, resumir e interpretar os fenómenos que afectam as situações patrimoniais, financeiras e económicas das organizações.					
Código	ISCED21-ADMCFE004	Ano	2	Bloco	2	Créditos	5
Disciplinas precedentes		-					
Objectivos Gerais		O Curso de administração com ênfase em gestão empresarial estratégica, recursos humanos, finanças e gestão de sistemas de informação, visa a formação de profissionais competentes, críticos, criativos, privilegiando sempre a atitude cristã, ética e humanística, amplificando o processo de desenvolvimento pessoal, organizacional e do conjunto da comunidade. O Curso também tem por objectivo integrar o conhecimento no campo académico, da pesquisa e da extensão, com as diversas organizações, capacitando e estimulando os formandos na elaboração de soluções e projectos em conjunto; efectivando a proposta teórico-prática					
Objectivos Específicos		Conhecer qual é a cultura organizacional de uma empresa; Compreender como o poder é exercido nos diversos escalões da empresa; Saber como os comportamentos são identificáveis e em que eles contribuem ou dificultam o desempenho pessoal e colectivo na organização. A disciplina objectiva ainda capacitar o aluno para uma intervenção positiva em qualquer um dos aspectos acima apresentados para efectivar a melhoria, através da gestão administrativa dentro da organização.					
Resultados Esperados		No final da disciplina, espera-se que o estudante: Conheça as diversas culturas organizacionais possíveis de se encontrar ou desenvolver nas empresas. Domine como o poder é exercido neste meio organizacional e como o comportamento de cada funcionário influencia no ambiente de trabalho.					

Metodologias de ensino e aprendizagem	Serão usados métodos activos de ensino tais como discussões em grupo <i>online</i> , reflexão individual, jogos e dinâmicas de grupo, estudo de casos, demonstração e “role play” individual e em grupo. Os estudantes serão orientados a elaborar e implementar um projecto de investigação simples que possa ser aplicável ao seu ambiente de trabalho ou de residência.
Técnicas e instrumentos de avaliação	A avaliação formativa será baseada no desempenho nas discussões e actividades práticas. A avaliação sumativa será presencial e baseada na apresentação e defesa do projecto de investigação implementado.

Tema	Horas de Contacto	Estudo individual							Total
		T	TP	TC	E	PL	AP (CHATS E TG)	TEI	
Conceituação teórica: o que é cultura? O que é poder? O que é comportamento? O que é organização? O que é cultura organizacional?	0,5	3,0	0,5	2,0			0,5	6	7
Entendendo aprendizagem, personalidade e emoções e seus impactos no comportamento e desempenho das pessoas no trabalho.	0,5	4,5	1,0	3,0			0,5	9	10
Entendendo crenças, valores, atitudes e percepção e seus impactos na satisfação e no processo de decisão no trabalho.	1,0	4,5	1,5	3,0			1,0	10	11
Teorias de motivação e programas de motivação mais adoptados pelas organizações.	1,0	4,5	2,0	3,5			1,0	11	12
Entendendo grupos e os tipos mais usados de equipas de trabalho.	1,0	4,5	2,0	3,5			1,0	11	12
Entendendo o poder, o conflito e as negociações nas organizações.	1,0	4,5	2,0	3,5			1,0	11	12
Teorias actuais sobre liderança, e o papel da liderança em grupos.	1,0	4,5	2,0	3,5			1,0	11	12

Cultura organizacional e discussão sobre possibilidades de gestão da cultura organizacional.	1,0	5,0	2,0	3,5			1,0	12	13
Dimensionamento do trabalho e impactos da tecnologia sobre o trabalho.	1,0	5,0	2,0	3,5			1,0	12	13
Estrutura organizacional formal e o impacto dos factores estratégia e ambiente sobre a estrutura formal.	1,0	5,0	2,0	3,5			1,0	12	13
Teorias da mudança organizacional sob o enfoque do comportamento organizacional.	1,0	5,0	2,0	3,5			1,0	12	13
Total	10,00	50,00	19,00	36,00	0,00	0,00	10,00	115,00	125,00

Webgrafia e bibliografia recomendadas	BATEMAN, T. S. e SNELL, S A. (1998). <i>Administração: construindo vantagem competitiva</i>. São Paulo: Atlas. COLLINS, J. e PORRAS J.I. (1997). <i>Feitas para durar: práticas bem sucedidas de empresas visionárias</i>. Rio de Janeiro: Rocco. EDVINSSON, L.; MALONE, M. S. (1998). <i>Capital intelectual: descobrindo o valor real de sua empresa pela identificação de seus valores internos</i>. São Paulo: Makron Books. HESELBEIN, F. et al (1996). <i>O líder do futuro: visões, estratégias e práticas para uma nova era</i>. 4ª Ed. São Paulo: Futura. _____ (1997). <i>A organização do futuro: como preparar hoje as empresas de amanhã</i>. São Paulo: Futura. LEONARD-BARTON, D. (1998). <i>Nascentes do saber</i>. São Paulo: Fundação Getulio Vargas. MEGGINSON, L.C. e tal (1998). <i>Administração: conceitos e aplicações</i>. São Paulo: Harbra. MICKLETHWAIT J. e WOOLDRIGE, A. (1998). <i>Os bruxos da administração: como entender a babel dos gurus empresariais</i>. São Paulo: Campus. MINTZBERG, H. (1995). <i>Criando organizações eficazes: estruturas em cinco configurações</i>. São Paulo: Atlas. .
--	--

NB: T = Aula teórica; TP = Aulas teóricas/práticas; TC=Trabalhos de Campo, (trabalhos recomendados pelo tutor); E=Estágio; PL=Práticas de Laboratório; AP=TG = Trabalho em grupo (participação em fóruns de discussão seja virtual ou física no local onde o estudante se encontra); TI= NÚMERO total de horas de estudo individual.

12.1.17. Direito Internacional Privado e Público

Nome da disciplina	Direito Internacional Privado e Público						
Tipo de disciplina	Geral						
Descrição geral da disciplina	Ao terminar o estudo deste modulo o estudante deve ser capaz de conhecer a aplicar o conhecimento teórico e prático de origem e a evolução do Direito Internacional, da relação entre o Direito Internacional e o Direito Interno.						
Código	ISCED31-CJURCFE033	Ano	3	Bloco	1	Créditos	5
Disciplinas precedentes	-						
Objectivos Gerais	Fornecer instrumento básico para que os alunos compreendam sobre direito internacional, princípios, fontes, normas fundamentais dos sujeitos de direito internacional público entre estados e também entre particulares.						
Objectivos Específicos	Compreender as fontes e os sujeitos do direito internacional; Perceber a origem e a evolução do Direito Internacional, da relação entre o Direito Internacional e o Direito Interno, dos sujeitos de Direito Internacional; Saber dirimir os conflitos internacionais; Dominar e saber aplicar a legislação atinente ao Direito Internacional Público e Direito internacional Privado.						
Resultados Esperados	Espera-se que o aluno: Adquira capacidade de utilização dos conceitos e regras próprias do direito internacional; Conheça a natureza e as fontes do direito internacional; Interpreta e aplica os instrumentos de direito internacional, em especial dos tratados e de relacionamento com o direito interno; Compreenda e analisa a dinâmica de construção normativa da ordem internacional; Saiba identificar as diferentes abordagens no que tange à aplicabilidade do direito internacional privado na regulação do contencioso internacional.						
Metodologias de ensino e aprendizagem	Serão usados métodos activos de ensino tais como discussões em grupo <i>online</i> , reflexão individual, jogos e dinâmicas de grupo, estudo de casos, demonstração e “role play” individual e em grupo. Os estudantes serão orientados a elaborar e implementar um projecto de investigação simples que possa ser aplicável ao seu ambiente de trabalho ou de residência.						
Técnicas e instrumentos de avaliação	A avaliação formativa será baseada no desempenho nas discussões e actividades práticas. A avaliação sumativa será presencial e baseada na apresentação e defesa do projecto de investigação implementado.						

Tema	Horas de contacto	Estudo à distância							Total
		T	TP	TC	E	PL	AP (CHATS E TG)	TEI	
As fontes do direito internacional	1	50	30	60			10	100	160
Os sujeitos de direito Internacional	1	50	30	60			0.50	150	100

Os espaços terrestre, aéreo e marítimo	1	50	40	70			10	50	180
Os conflitos Internacionais	1,0	50	20	60			10	100	150
A génese das relações privadas internacionais e a necessidade da sua regulamentação	1	50	20	30			10	100	120
As normas de conflitos: o objecto, a função e o seu sentido de referência. Os interesses a satisfazer pelas normas de conflitos	1	50	30	50			10	150	150
Natureza do direito Internacional privado	0,5	2,50	2,00	5,00			0,50	15,00	10,50
Estrutura das normas de conflito: conceito – quadro e elemento de Conexão (classificação)	1,0	5,00	3,00	5,00			1,00	100	15,00
O problema das qualificações: qualificação conceitual, enquadramento Normativo, a determinação e a interpretação do direito material objecto de qualificação. O artigo 15 do c.c. Conflitos de qualificações.	1,0	5,00	4,00	5,00			1,00	10,00	16,00

As lacunas do direito Internacional privado	1,0	2,50	2,00	4,00			0,50	5,00	10,00
Total	100	500	300	700	00	00	100	1150	1250

Webgrafia e bibliografia recomendadas	BAPTISTA, E. C. (S/A). <i>Direito Internacional Público – Conceito e Fontes</i>, Volumes 1 e 2, S/ Ed., Coimbra BRITO, V.(S/A). <i>Direito Internacional Público</i>, Coimbra Editora, Coimbra, 2ª Ed. CUNHA, J. da S. e PEREIRA, A.V. (2004). <i>Manual de Direito Internacional Público</i>, Edições Almedina, Coimbra, 2ª Ed. CUNHA, S. (1991). <i>Direito Internacional Público</i>, 5ª edição, Almedina FERRER C. e ARRUDA, (2000). <i>Lições de Direito Internacional Privado</i>, , Coimbra, Edições Almedina, 1ª Edição. GOUVEIA, J.B. (2012). <i>Textos Fundamentais de Direito Internacional Público</i>, Coimbra, Edições Almeida. GOUVEIA, J.B. (2013). <i>Manual de Direito Internacional Público</i>, Edições Almedina, Coimbra, 4ª Edição. MACHADO, J. B. (1999). <i>Lições de DIREITO INTERNACIONAL PRIVADO</i>, , Coimbra, Edições Almedina. 1ª Edição. MACHADO, J.E.M. (2013). <i>Direito Internacional – Do Paradigma Clássico ao Pós – 11 de Setembro</i>, Coimbra Editora, Coimbra, 4ª Edição. MARTINS, A. d'O. (1992). <i>O Direito do Mar na Recente Jurisprudência Internacional</i>, Lisboa, 1ª Edição. PROENÇA, J. J. G. (2004). <i>Tratado Elementar de Direito Internacional Privado</i>, Lisboa. Editora: Universidade Lusíada Editora, 2ª Edição. QUADROS, F.D. (1998). <i>A Protecção da Propriedade Privada pelo Direito Internacional Público</i>, Livraria Almedina, Portugal, Edições Globo, Lda. RODRIGUES, L.B e ALVES, S. (2007). <i>Direito Internacional Público Geral e Africano</i>, Coimbra, Edições Almedina.
--	---

NB: T = Aula teórica; TP = Aulas teóricas/práticas; TC=Trabalhos de Campo, (trabalhos recomendados pelo tutor); E=Estagio; PL=Praticas de Laboratório; AP=TG = Trabalho em grupo (participação em fóruns de discussão seja virtual ou física no local onde o estudante se encontra); TED= Número Total de Horas de Estudo à Distância.

12.1.18. Inovação e Gestão da Qualidade

Nome da disciplina		Inovação e Gestão da Qualidade					
Tipo de disciplina		Específica					
Descrição geral da disciplina		Ao terminar o estudo deste modulo o estudante deve ser capaz de conhecer a aplicar o conhecimento teórico e prático de relacionados com a gestão da qualidade e inovação.					
Código	ISCED31-ADMCFE005	Ano	3	Bloco	2	Créditos	5
Disciplinas precedentes		-					

Objectivos Gerais	Fornecer aos alunos um conjunto de conceitos e de conhecimentos fundamentais relacionados com a gestão da qualidade e inovação.
Objectivos Específicos	Fornecer instrumental básico para que compreendam o funcionamento da Inovação e Gestão da Qualidade, relacionando sua área de actuação, com a perspectiva de desenvolvimento sustentável da Organização.
Resultados Esperados	No final da disciplina, espera-se que o estudante: Adquira conhecimentos sólidos relacionados com a gestão da qualidade e inovação.
Metodologias de ensino e aprendizagem	Serão usados métodos activos de ensino tais como discussões em grupo <i>online</i> , reflexão individual, jogos e dinâmicas de grupo, estudo de casos, demonstração e “role play” individual e em grupo. Os estudantes serão orientados a elaborar e implementar um projecto de investigação simples que possa ser aplicável ao seu ambiente de trabalho ou de residência.
Técnicas e instrumentos de avaliação	A avaliação formativa será baseada no desempenho nas discussões e actividades práticas. A avaliação sumativa será presencial e baseada na apresentação e defesa do projecto de investigação implementado.

Tema	Horas de Contacto	Estudo individual							Total
		T	TP	TC	E	PL	AP (CHATS E TG)	TEI	
O conceito de qualidade	1,0	4,0	0,5	3,0			1,0	9	10
Barreiras à adopção da qualidade	1,0	6,5	1,5	4,0			1,0	13	14
Os impulsionadores do estudo da qualidade	1,5	6,5	1,5	4,0			1,5	14	15
Métodos, técnicas e ferramentas da gestão da qualidade	1,0	6,5	2,0	4,0			1,0	14	15
Controlo estatístico do processo - variáveis	1,0	6,5	2,0	4,0			1,0	14	15
Controlo estatístico do processo - atributos	1,0	6,5	2,0	4,0			1,0	14	15
Interpretação dos Gráficos de controlo	1,0	6,0	2,0	4,0			1,0	13	14
A qualidade dos serviços	1,0	6,5	1,5	4,0			1,0	13	14
Inovação nos produtos e processos	1,5	6,0	2,0	4,0			1,5	14	15

Total	10,00	55,00	15,00	35,00	0,00	0,00	10,00	115,00	125,00
--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	-------------	-------------	--------------	---------------	---------------

Webgrafia e bibliografia recomendadas	Bilhim, J. (2008). <i>Teoria Organizacional: Estruturas e Pessoas</i>, 6.ª Ed.. Lisboa: ISCSP. Bilhim, J. (2009). <i>Ciência da Administração</i>, 2.ª edição. Lisboa: Universidade Aberta. Foster, S. T. (2010). <i>Managing Quality - Integration the Supply Chain</i>, 4 th ed. , Pearson Prentice Hall Inc., Upper Saddle River, New Jersey. Smith, G. M. (2004). <i>Statistical Process Control and Quality Improvement</i>, 5 th ed., Pearson Prentice Hall Inc., Upper Saddle River, New Jersey.
--	--

NB: T = Aula teórica; TP = Aulas teóricas/práticas; TC=Trabalhos de Campo, (trabalhos recomendados pelo tutor); E=Estagio; PL=Praticas de Laboratório; AP=TG = Trabalho em grupo (participação em fóruns de discussão seja virtual ou física no local onde o estudante se encontra); TI= NÚMERO total de horas de estudo individual.

12.1.19. Administração de Recursos Partilhados

Nome da disciplina	Administração de Recursos Partilhados							
Tipo de disciplina	Específica							
Descrição geral da disciplina	Ao terminar o estudo deste modulo o estudante deve ser capaz de conhecer a aplicar o conhecimento teórico e prático de modelos de funcionamento de serviços partilhados.							
Código	ISCED31-ADMCFE006	Ano	3	Bloco	2	Créditos	5	
Disciplinas precedentes	-							
Objectivos Gerais	Fornecer instrumental básico para que compreendam o funcionamento da Administração de Recursos Humanos, relacionando sua área de actuação, com a perspectiva de desenvolvimento sustentável da Organização.							
Objectivos Específicos	Dotar os alunos com os principais conceitos para compreender e implementar serviços partilhados nos sectores privado e público. Abordar a implementação de serviços partilhados como uma estratégia de gestão para aumentar a eficiência e eficácia das organizações, quer no sector privado quer no sector público. Apresentar e discutir os vários modelos de funcionamento de serviços partilhados.							

	Fortalecer os conceitos de "Processos de Negócio" e aplicações de Sistemas e Tecnologias de Informação e Comunicação como plataformas de utilização e difusão de serviços partilhados. Abordar o percurso de planeamento, montagem e evolução dos serviços partilhados.
Resultados Esperados	No final da disciplina, espera-se que o estudante: Compreenda e implemente os serviços partilhados nos sectores privado e público; Implemente os serviços partilhados como uma estratégia de gestão para aumentar a eficiência e eficácia das organizações, quer no sector privado quer no sector público. Domine os vários modelos de funcionamento de serviços partilhados.
Metodologias de ensino e aprendizagem	Serão usados métodos activos de ensino tais como discussões em grupo <i>online</i> , reflexão individual, jogos e dinâmicas de grupo, estudo de casos, demonstração e "role play" individual e em grupo. Os estudantes serão orientados a elaborar e implementar um projecto de investigação simples que possa ser aplicável ao seu ambiente de trabalho ou de residência.
Técnicas e instrumentos de avaliação	A avaliação formativa será baseada no desempenho nas discussões e actividades práticas. A avaliação sumativa será presencial e baseada na apresentação e defesa do projecto de investigação implementado.

Tema	Horas de Contacto	Estudo individual							Total
		T	TP	TC	E	PL	AP (CHATS E TG)	TEI	
Conceitos – Modelos Organizativos Centralizados vs Descentralizados	1,0	7,5	2,0	5,0			1,0	16	17
Conceitos – Unidades de Serviços Partilhados (USP)	1,0	9,5	2,5	6,0			1,0	19	20
Processos e Actividades Organizacionais. A Cadeia de Valor da Organização.	2,0	9,5	2,5	6,0			2,0	20	22
Sistemas e Soluções Tecnológicas	2,0	9,5	3,0	6,0			2,0	21	23
Avaliação das Unidades de Serviços Partilhados (USP)	2,0	9,5	2,5	6,0			2,0	20	22
Faseamento de Concepção, Implementação e	2,0	9,5	2,5	6,0			2,0	20	22

Evolução de Unidades de Serviços Partilhados (USP)									
Total	10,00	55,00	15,00	35,00	0,00	0,00	10,00	115,00	125,00

Webgrafia e bibliografia recomendadas	Bangemann, T. O. (2005). <i>Shared Services in Finance and Accounting</i>. England: Gower Publishing Limited. Bergeron, B. (2003). <i>Essentials of Shared Services</i>. USA: Wiley. Bilhim, J. A. (2008 (6ª edição) <i>Teoria Organizacional - Estruturas e Pessoas</i>. Lisboa : ISCSP-UTL. Bilhim, J. (2000). <i>Ciência da Administração</i>. Lisboa : Universidade Aberta . Brown, D., & Wilson, S. (2008 (2005)). <i>The Black Book of Outsourcing - How to Manage the Changes, Challenges, and Opportunities</i>. New Jersey e Canada : Wiley. Davenport, T. (1993). <i>Process Innovation: Reengineering work through information technology</i>. Boston: Harvard Business School Press. Laudon, K. C., & Laudon, J. P. (2007). <i>Essentials of Business Information Systems</i> (7th edition). Pearson Prentice Hall. Monteiro, M. H. (2011). <i>Os Serviços Partilhados e a Administração Pública Interface Administração Pública - Nº 168 Edição 58</i>.
--	---

NB: T = Aula teórica; TP = Aulas teóricas/práticas; TC=Trabalhos de Campo, (trabalhos recomendados pelo tutor); E=Estágio; PL=Práticas de Laboratório; AP=TG = Trabalho em grupo (participação em fóruns de discussão seja virtual ou física no local onde o estudante se encontra); TI= NÚMERO total de horas de estudo individual.

12.1.20. Ecologia e Gestão Ambiental

Nome da disciplina	Ecologia e Gestão Ambiental						
Tipo de disciplina	Transversal						
Descrição geral da disciplina	Ao terminar o estudo deste modulo o estudante deve ser capaz de conhecer a aplicar o conhecimento teórico e prático de desenvolvimento sustentável olhando sempre sempre para o ambiente						
Código	ISCED32-CJURCFE037	Ano	3	Bloco	2	Créditos	5
Disciplinas precedentes	-						
Objectivos Gerais	Fornecer instrumental básico para que compreendam o funcionamento da Ecologia e Gestão Ambiental, relacionando sua área de actuação, com a perspectiva de desenvolvimento sustentável da Organização.						

Objectivos Específicos	Propiciar uma formação que habilite aos alunos compreender o meio ambiente e ecológico em que vive caracterizando os principais tópicos da ecologia e da gestão ambiental, a serem utilizados como base para a tomada de decisão, da consciência na conservação ambiental e ecológico, ajudando assim na diminuição dos impactos humanos sobre o ambiente. Favorecer uma compreensão mais global dos problemas ambientais, dando-lhes a dimensão social e política que realmente possuem. Contribuir para o desenvolvimento de um espírito crítico e favorecer uma atitude de compromisso.
Resultados Esperados	Espera-se que o estudante: Reconheça e defina, por meio de metodologias participativas, os problemas sócio ambientais existentes nos processos produtivos, nos conflitos pelo acesso e uso dos recursos ambientais e nas demais questões que as relações com o ambiente implicam. Proponha intervenções em problemas ecológico ambiental de maneira ética. Compreenda as inter-relações entre as múltiplas dimensões do conhecimento e da realidade que afetam a dimensão ecológica ambiental dos processos produtivos, que geram conflitos pelo acesso e uso dos recursos ecológicos ambientais e as demais relações com o ambiente que implicam ao se buscar estruturas sociais sustentáveis. Perceba os impactos ambientais dos processos de consumo e as alternativas tecnológicas e sociais para gestão dos mesmos. Domine a questão ambiental dentro do contexto histórico e social da atualidade moçambicana, percebendo as clivagens político-ideológicas que nela se manifestam. Discuta em grupos interdisciplinares, desenvolvendo ao mesmo tempo a autonomia e o espírito de trabalho em equipa, proporcionando um aprendizado contínuo, compartilhado e abrangente por toda a organização e/ou projeto.
Metodologias de ensino e aprendizagem	Serão usados métodos activos de ensino tais como discussões em grupo <i>online</i> , reflexão individual, jogos e dinâmicas de grupo, estudo de casos, demonstração e “role play” individual e em grupo. Os estudantes serão orientados a elaborar e implementar um projecto de investigação simples que possa ser aplicável ao seu ambiente de trabalho ou de residência.
Técnicas e instrumentos de avaliação	A avaliação formativa será baseada no desempenho nas discussões e actividades práticas. A avaliação sumativa será presencial e baseada na apresentação e defesa do projecto de investigação implementado.

Tema	Horas de contacto	Estudo à distância							Total
		T	TP	TC	E	PL	AP (CHATS E TG)	TED	
Fundamentos de ecologia e gestão ambiental	1.5	7	2	5			1.5	16	17
Conceitos básicos de geociências e hidrogeoquímica	1.5	8	2	5			1.5	17	18

Conceitos básicos de hidrologia	1	8	2	5			1	16	17
Conceitos básicos sobre poluição de ecossistemas	1.5	8	3	5			1.5	18	19
Recursos energéticos e ambientais	1.5	8	2	5			1.5	17	18
Zoologia	1.5	8	2	5			1.5	17	18
Ecologia e ambiente de moçambicana.	1.5	8	2	5			1.5	17	18
Total	100	550	150	350	00	00	100	1150	1250

Webgrafia e bibliografia recomendadas	AIMEIDA, F. (2007). <i>Os desafios da sustentabilidade : uma ruptura urgente</i>. Rio de Janeiro: Campus. BEGON, M. et al (2007). <i>Ecologia de indivíduos a Ecossistemas</i>. 4ª Edição. Porto Alegre: Artmed. JÚNIOR, M. G. (2008). <i>Ciência ambiental</i>. São Paulo: Thomson learning. RUSCHEINSKY, A. (2007). <i>Educação ambiental : Abordagens Múltiplas</i>. Porto Alegre: Artmed. SATO, M. e CARVAIHO, I. (2005). <i>Educação ambiental : Pesquisa e Desafios</i>. Porto Alegre: Artmed.
--	---

NB: T = Aula teórica; TP = Aulas teóricas/práticas; TC=Trabalhos de Campo, (trabalhos recomendados pelo tutor); E=Estagio; PL=Praticas de Laboratório; AP=TG = Trabalho em grupo (participação em fóruns de discussão seja virtual ou física no local onde o estudante se encontra); TED= Número Total de Horas de Estudo à Distância.

12.1.21. Regime Jurídico do Trabalho na Função Pública

Nome da disciplina	Regime Jurídico do Trabalho na Função Pública						
Tipo de disciplina	Geral						
Descrição geral da disciplina	Ao terminar o estudo deste modulo o estudante deve ser capaz de conhecer a aplicar o conhecimento teórico e prático do funcionamento do Regime Jurídico do Trabalho na Função Pública, relacionando sua área de actuação.						
Código		Ano	2	Bloco	3	Créditos	5

Disciplinas precedentes	-
Objectivos Gerais	Fornecer instrumental básico para que compreendam o funcionamento do Regime Jurídico do Trabalho na Função Pública, relacionando sua área de actuação, com a perspectiva de desenvolvimento sustentável da Organização.
Objectivos Específicos	Transmitir os conhecimentos de administração pública, com a descrição dos regimes jurídicos laborais que enquadram as diversas modalidades de constituição de relações jurídicas de emprego público. Articular o normativo constitucional com as fontes normativas de legislação ordinária. Conhecer as características genéricas de vinculação laboral na administração pública (nomeação e contrato de trabalho em funções públicas). Dominar as principais regras do regime comum e regimes especiais que enquadram as modalidades de relação jurídica de emprego público. Perceber a relevância laboral da contratação colectiva na administração pública.
Resultados Esperados	No final da disciplina, espera-se que o estudante: Transmita os conhecimentos de administração pública, com a descrição dos regimes jurídicos laborais que enquadram as diversas modalidades de constituição de relações jurídicas de emprego público. Articule o normativo constitucional com as fontes normativas de legislação ordinária. Conheça as características genéricas de vinculação laboral na administração pública (nomeação e contrato de trabalho em funções públicas). Domine as principais regras do regime comum e regimes especiais que enquadram as modalidades de relação jurídica de emprego público. Perceba a relevância laboral da contratação colectiva na administração pública.
Metodologias de ensino e aprendizagem	Serão usados métodos activos de ensino tais como discussões em grupo <i>online</i> , reflexão individual, jogos e dinâmicas de grupo, estudo de casos, demonstração e “role play” individual e em grupo. Os estudantes serão orientados a elaborar e implementar um projecto de investigação simples que possa ser aplicável ao seu ambiente de trabalho ou de residência.
Técnicas e instrumentos de avaliação	A avaliação formativa será baseada no desempenho nas discussões e actividades práticas. A avaliação sumativa será presencial e baseada na apresentação e defesa do projecto de investigação implementado.

Tema	Horas de Contacto	Estudo individual							Total
		T	TP	TC	E	PL	AP (CHATS E TG)	TEI	
Introdução	0,5	6,0	1,0	3,0			0,5	11	11

Enquadramento do empregador público; Enquadramento jurídico-funcional das modalidades de constituição de relação jurídica de emprego público	1,5	9,0	2,5	5,5			1,5	19	20
Regime jurídico comum aos trabalhadores em funções públicas; Vinculação; Carreiras; Organização das carreiras; Recrutamento; Remuneração; Avaliação de desempenho; Mobilidade; Estatuto disciplinar; Protecção social	2,0	9,0	2,5	5,5			2,0	19	21
Regime jurídico específico trabalhadores nomeados	2,0	9,0	2,5	5,5			2,0	19	21
Regime jurídico específico dos trabalhadores contrato em públicas com funções	2,0	9,0	2,5	5,5			2,0	19	21
Notas gerais sobre o estatuto do pessoal dirigente na administração pública	1,0	6,5	2,0	5,0			1,0	15	16
Negociação e contratação colectiva no Estado	1,0	6,5	2,0	5,0			1,0	15	16
Total	10,00	55,00	15,00	35,00	0,00	0,00	10,00	115,00	125

Webgrafia e bibliografia recomendadas	Ana Fernanda NEVES, a.F. (2006). <i>O contrato de trabalho na administração Pública</i>, in Estudos em Homenagem ao Prof. Doutor Marcello Caetano, Vol. I, Coimbra. DIAS, J.E.F. e OLIVEIRA, F.P. (2010). <i>Noções fundamentais de Direito Administrativo</i>, Coimbra, 2.ª edição. SILVA, S.T. da (2010). <i>Um novo Direito Administrativo?</i> Coimbra. VEIGA, P. e tal (2008). <i>Os novos regimes de vinculação, de carreiras e de remunerações dos trabalhadores da Administração Pública</i>,
--	---

	Coimbra.
	Anuário Estatístico dos Funcionários e Agentes do Estado, publicado pelo Ministério da Função Publica, 1ª Edição 2008.
	Brochura da Estratégia anticorrupção
	Brochura sobre a Estratégia Global De Reforma do Sector Publico
	Chichava, Prof. Dr. J. A. Conceição, Evolução da Administração Pública
	Constituição da República aprovada em 1990
	Constituição da República aprovada em 2003
	Decreto 15/2000 que estabelece as formas de articulação entre os oragos locais do Estado e as autoridades comunitárias;
	Decreto que estabelece as formas de articulação entre os oragos locais do Estado e as Autarquias locais
	Estatuto Geral dos Funcionários do Estado
	Lei das Autarquias locais – Lei 2/97
	Lei dos Órgãos locais do Estado – Lei 8/2003 de 19 de Maio
	Normas de Organização e Funcionamento dos Serviços da Administração Publica

NB: T = Aula teórica; TP = Aulas teóricas/práticas; TC=Trabalhos de Campo, (trabalhos recomendados pelo tutor); E=Estagio; PL=Praticas de Laboratório; AP=TG = Trabalho em grupo (participação em fóruns de discussão seja virtual ou física no local onde o estudante se encontra); TI= NÚMERO total de horas de estudo individual.

12.1.22. Procurement e Gestão de Recursos Materiais e Patrimoniais

Nome da disciplina		Procurement e Gestão de Recursos Materiais e Patrimoniais					
Tipo de disciplina		Específica					
Descrição geral da disciplina		Ao terminar o estudo deste modulo o estudante deve ser capaz de conhecer a aplicar o conhecimento teórico e prático do funcionamento do Procurement e Gestão de Recursos, relacionando sua área de actuação, com a perspectiva de desenvolvimento.					
Código	ISCED32-ADMCFE007	Ano	3	Bloco	3	Créditos	5
Disciplinas precedentes		-					
Objectivos Gerais		Fornecer instrumental básico para que compreendam o funcionamento do Procurement e Gestão de Recursos, relacionando sua área de actuação, com a perspectiva de desenvolvimento sustentável da Organização.					
Objectivos Específicos		Abordar a estratégica a actividade de procurement nas empresas privadas e públicas, como factor fundamental para a competitividade das empresas, apresentando conceitos e ferramentas essenciais para a gestão de cadastros de materiais e serviços, destacando os principais modelos e as melhores práticas para garantir a qualidade dos dados e os respectivos impactos nos processos de Supply Chain					

Resultados Esperados	No final da disciplina, espera-se que o estudante: Adquirir de forma geral e estratégica a actividade de procurement nas empresas privadas e públicas, como factor fundamental para a competitividade das empresas, apresentando conceitos e ferramentas essenciais para a gestão de cadastros de materiais e serviços, destacando os principais modelos e as melhores práticas para garantir a qualidade dos dados e os respectivos impactos nos processos de Supply Chain.
Metodologias de ensino e aprendizagem	Serão usados métodos activos de ensino tais como discussões em grupo <i>online</i> , reflexão individual, jogos e dinâmicas de grupo, estudo de casos, demonstração e “role play” individual e em grupo. Os estudantes serão orientados a elaborar e implementar um projecto de investigação simples que possa ser aplicável ao seu ambiente de trabalho ou de residência.
Técnicas e instrumentos de avaliação	A avaliação formativa será baseada no desempenho nas discussões e actividades práticas. A avaliação sumativa será presencial e baseada na apresentação e defesa do projecto de investigação implementado.

Tema	Horas de Contacto	Estudo individual						TEI	Total
		T	TP	TC	E	PL	AP (CHATS E TG)		
Noção da logística e procurement	0,5	6,0	1,0	3,0			0,5	11	11
Gestão da cadeia de abastecimento	2,0	10,0	3,0	6,5			2,0	22	24
Gestão de património	2,0	10,0	3,0	6,5			2,0	22	24
Procedimentos de procurement aquisições governamentais.	2,0	10,0	3,0	6,5			2,0	22	24
E-procurement e gestão pública	1,5	9,0	2,0	6,0			1,5	19	20
Procurement internacional	2,0	10,0	3,0	6,5			2,0	22	24
TOTAL	10,00	55,00	15,00	35,00	0,00	0,00	10,00	115,00	125

Webgrafia e bibliografia recomendadas	AMOR, D. A. (2000). <i>Evolução do e-business</i>. São Paulo. Makron Books. ANUPINDI, R. et al (1999). <i>Managing Business Process Flows</i>. New Jersey: Prentice-Hall Inc. BALLOU, H.R. (1993). <i>Logística Empresarial</i>. 1ª Edição. São Paulo: Atlas. BOWERSOX, D.J. e CLOSS, D.J. (1996). <i>Logistical management: the integrated supply chain process</i>. [S.I.]. McGraw-Hill. CHOPRA, S. e MEINLL, P. F. (2001). <i>Supply Chain Management: Strategy, planning, and operation</i>. New Jersey: Prentice Hall. CHRISTOPHER, M. (2002). <i>Logística e gerenciamento de cadeia de suprimentos</i>. São Paulo: Pioneira. FLEURY, P. F. (1999). <i>Supply Chain Management: conceitos, oportunidades e desafios de implementação</i>. Tecnológica. N.39.
--	---

NB: T = Aula teórica; TP = Aulas teóricas/práticas; TC=Trabalhos de Campo, (trabalhos recomendados pelo tutor); E=Estagio; PL=Práticas de Laboratório; AP=TG = Trabalho em grupo (participação em fóruns de discussão seja virtual ou física no local onde o estudante se encontra); TI= NÚMERO total de horas de estudo individual.

12.1.23. Empreendedorismo

Nome da disciplina		Empreendedorismo					
Tipo de disciplina		Geral					
Descrição geral da disciplina		Ao terminar o estudo deste modulo o estudante deve ser capaz de conhecer a aplicar o conhecimento teórico e prático do espirito empreendedor, inovação, estratégias de negócio.					
Código	ISCED32-CEDCFG002	Ano	3	Bloco	4	Créditos	5
Disciplinas precedentes		-					
Objectivos Gerais		Ao terminar o estudo deste módulo de Empreendedorismo deverá ser capaz de: Apresentar a estrutura básica do Empreendedorismo, destacando seus objectivos, sua sistematização, seus procedimentos concebidos para captar, registrar, acumular, resumir e interpretar os fenómenos que afectam o espirito empreendedor, inovação, estratégias de negócio numa determinada empresa.					
Objectivos Específicos		Desenvolver o espírito empreendedor e empresarial; Compreender o plano de negócios como a ferramenta base de avaliação da viabilidade da ideia.					
Resultados Esperados		Espera-se que o estudante: Seja capaz de conhecer as bases de gestão empresarial moderna, estruturação e organização de uma ideia de negócio, a criação de uma empresa, desenvolver conceitos sobre a gestão diária e estratégica de uma empresa.					
Metodologias de ensino e aprendizagem		Serão usados métodos activos de ensino tais como discussões em grupo <i>online</i> , reflexão individual, jogos e dinâmicas de grupo, estudo de casos, demonstração e “role play” individual e em grupo. Os estudantes serão orientados a elaborar e implementar um projecto de investigação simples que possa ser aplicável ao seu ambiente de trabalho ou de residência.					

Técnicas e instrumentos de avaliação	A avaliação formativa será baseada no desempenho nas discussões e actividades práticas. A avaliação sumativa será presencial e baseada na apresentação e defesa do projecto de investigação implementado.
---	---

Tema	Horas de Contacto	Estudo individual							Tema
		T	TP	TC	T	PL	AP (CHATSE TG)	T	
Empreendedorismo, Inovação e Plano de Negócios	0,5	4	0,75	0,75			1	6	7
Tecnologia de Informação e Comunicação	0,5	4	0,75	0,75			1	6	7
Direito da Empresa	0,5	4	0,75	0,75			1	6	7
Gestão de Recursos Humanos	1	4	0,75	0,75			1	7	8
Estratégia Empresarial	1	4	0,75	0,75			1	7	8
Ética e Responsabilidade Social Empresarial	1	5	0,75	0,75			1	8	9
Gestão de Stocks	0,5	5	0,75	0,75			1	7	8
Marketing e Estudos de Mercado	1	5	0,75	0,75			1	8	9
Comunicação e Negociação	1	5	1	1,5			1	9	10
Noções de Contabilidade Geral, Analítica e de Fiscalidade	1	5	1	1,5			1	9	10
Finanças Empresariais	1	5	1	2			1	9	10

Criação de um Projecto de Investimento	1	5	1	4			1	11	12
TOTAL	10,00	55,00	10,00	15,00	0,00	0,00	10,00	90,00	100,0

Webgrafia e bibliografia recomendadas	BASSAN, V. R. et al. (2011). Proposição de um Plano de negócios: O caso da empresa Artefacto. In: Semana Internacional das Engenharias da Fahor, 1., , Horizontina. Anais... Horizontina: SIEF, 2011. 2ª SIEF – Semana Internacional das Engenharias da FAHOR SANTANA, Ana Lúcia Jansen de Mello. (2015). Empreendedorismo com foco em negócios sociais, Curitiba: NITS UFPR. IDALBERTO CHIAVENATO.(2017). Empreendedorismo : dando asas ao espírito empreendedor: empreendedorismo e viabilidade de novas empresas : um guia eficiente para iniciar e tocar seu próprio negócio, 2.ed. rev. e atualizada. - São Paulo: Saraiva. CHIAVENATO, Idalberto. (2000). Gestão de Pessoas: novo papel dos recursos humanos nas organizações. Rio de Janeiro: Campus. GIL, Antonio Carlos. (2006). Gestão de Pessoas. Enfoque nos Papéis Profissionais. São Paulo: Atlas. CATTANI, Antonio D.; Jean-Louis Laville; I. Gaiger Luiz; Pedro Hespanha (2009) – <i>Dicionário Internacional da Outra Economia</i>, Almedina, Coimbra DEES, J. Gregory; Jed Emerson, Jed; Peter Economy (2001) – <i>Enterprising Nonprofits: A Handbook for Social Entrepreneurs</i>, Nova Iorque/Wiley EVERS, Adalbert; Jean-Louis Laville (2004) - <i>The Third Sector in Europe</i>, Cheltenham/Edward Elgar MAIR, Johanna; Jeffrey Robinson; Kai Hockerts (2006) - <i>Social Entrepreneurship</i>, Basingstoke/Palgrave Macmillan
--	--

NB: T = Aula teórica; TP = Aulas teóricas/práticas; TC=Trabalhos de Campo, (trabalhos recomendados pelo tutor); E=Estágio; PL=Práticas de Laboratório; AP=TG = Trabalho em grupo (participação em fóruns de discussão seja virtual ou física no local onde o estudante se encontra); TED= Número Total de Horas de Estudo à Distância.

12.1.24. Técnicas de Comunicação, Liderança e Resolução de Conflitos

Nome da disciplina	Técnicas de Comunicação, Liderança e Resolução de Conflitos						
Tipo de disciplina	Geral						
Descrição geral da disciplina	Ao terminar o estudo deste modulo o estudante deve ser capaz de conhecer a aplicar o conhecimento teórico e prático do crescimento individual, grupal e organizacional, valorizando as suas formas de gestão e mediação.						
Código	ISCED41-ADMCFE009	Ano	4	Bloco	1	Créditos	5
Disciplinas precedentes	-						

Objectivos Gerais	Fornecer instrumental básico para que compreendam o funcionamento das Técnicas de Comunicação, Liderança e Resolução de Conflitos, relacionando sua área de actuação, com a perspectiva de desenvolvimento sustentável da Organização.
Objectivos Específicos	Esta disciplina procura transmitir as ferramentas, concepções e formas de gerir e negociar conflitos em diversas frentes, quer laborais ou sociais, bem como, o papel nas transformações da globalização, onde a sociedade civil deverá desempenhar funções na defesa dos interesses dos cidadãos e na emergência de novas formas organizacionais que promovam o indivíduo e as colectividades.
Resultados Esperados	Conheça e exercite os aspectos fundamentais relacionados aos processos e propriedades da gestão de conflitos e das técnicas de negociação, enfatizando o papel do gestor e na importância estratégica para as organizações contemporâneas. Saiba as principais ideias relativas à gestão de pessoas, através da compreensão dos grupos de trabalho nas organizações, estudando as principais teorias e práticas que tratam das estruturas e processos grupais presentes no seu ciclo vital. Domine os diferentes tipos de perfil de negociador identificando sua utilidade e adequação as diferentes situações. Reconheça no conflito, uma oportunidade de crescimento individual, grupal e organizacional, valorizando as suas formas de gestão e mediação. Vislumbre o processo decisório de maneira sistémica e inerentes as actividades diárias do gestor de Recursos Humanos, suas implicações e impacto na gestão da organização.
Metodologias de ensino e aprendizagem	Serão usados métodos activos de ensino tais como discussões em grupo <i>online</i> , reflexão individual, jogos e dinâmicas de grupo, estudo de casos, demonstração e “role play” individual e em grupo. Os estudantes serão orientados a elaborar e implementar um projecto de investigação simples que possa ser aplicável ao seu ambiente de trabalho ou de residência.
Técnicas e instrumentos de avaliação	A avaliação formativa será baseada no desempenho nas discussões e actividades práticas. A avaliação sumativa será presencial e baseada na apresentação e defesa do projecto de investigação implementado.

Tema	Horas de Contacto	Estudo individual							Total
		T	TP	TC	E	PL	AP (CHATS E TG)	TEI	
Introdução ao conceito de gestão e liderança: Elementos para a compreensão da liderança na gestão de conflitos; Os traços de personalidade de um líder/gestor; As teorias de liderança, tendo em conta o meio e o ambiente contextual;	1,5	8,0	2,5	5,0			1,5	17	19
Negociação: conceitos e tipologias; Etapas do processo de Negociação.	1,0	7,0	1,5	5,0			1,0	15	16
Conflito: conceitos e tipos; Formas de gerir e mediar conflitos;	1,5	8,0	1,5	5,0			1,5	16	18

Variáveis no processo de tomada de decisão: Principais aspectos teóricos e práticos relativos à estrutura e ao funcionamento dos grupos de trabalho nas organizações; competição, coesão, conflitos nas relações grupais, negociação e tomada de decisão, comunicação interpessoal e intergrupar, motivação, criatividade e inovação, liderança e relações de poder, além de propiciar um espaço para o autoconhecimento e o desenvolvimento pessoal individual em grupo.	1,5	8,0	2,0	5,0			1,5	17	18
Planeamento de uma negociação bem-sucedida: a busca de acordos mutuamente aceitáveis. Como separar as pessoas do problema; Como concentrar-se nos interesses e não nas posições; Como trabalhar junto para criar opções que satisfaçam às partes.	1,5	8,0	2,5	5,0			1,5	17	19
Padrões éticos envolvidos em uma negociação: Negociação e padrões culturais.	1,5	8,0	2,5	5,0			1,5	17	19
Técnicas de resolução de conflitos.	1,5	8,0	2,5	5,0			1,5	17	19
Total	10,00	55,00	15,00	35,00	0,00	0,00	10,00	115,00	125

Webgrafia e bibliografia recomendadas	CALLIÈRES, F. (2001). <i>Como negociar com príncipes: os princípios clássicos da diplomacia e da negociação</i> . Rio de Janeiro: Campus. LEWICKI, R. L. e tal (2002). <i>Fundamentos da Negociação</i> . Porto Alegre: Bookman. CARVALHAL, E. et al. (2009). <i>Negociação e Administração de Conflitos</i> . 2. ed. Rio de Janeiro: FGV. HINDLE, T. (1999). <i>Como conduzir negociações</i> . São Paulo: Publifolha. MARTINELLI, D. P. e ALMEIDA, A. P. de (2009). <i>Negociação e solução de conflitos: do impasse ao ganha-ganha através do melhor estilo</i> . São Paulo: Atlas.
--	--

NB: T = Aula teórica; TP = Aulas teóricas/práticas; TC=Trabalhos de Campo, (trabalhos recomendados pelo tutor); E=Estagio; PL=Praticas de Laboratório; AP=TG = Trabalho em grupo (participação em fóruns de discussão seja virtual ou física no local onde o estudante se encontra); TI= NÚMERO total de horas de estudo individual.

12.1.25. Psicologia do Trabalho

Nome da disciplina	Psicologia do Trabalho						
Tipo de disciplina	Geral						
Descrição geral da disciplina	Ao terminar o estudo deste modulo o estudante deve ser capaz de conhecer a aplicar o conhecimento teórico e prático das habilidades sociais de forma a contribuir para a humanização no trabalho						
Código	ISCED41-CPSICCFE001	Ano	4	Bloco	1	Créditos	5
Disciplinas precedentes	-						
Objectivos Gerais	Reconhecer a importância de se estudar a psicologia aplicada a administração, sensibilizando para um posicionamento crítico e reflexivo do papel do indivíduo numa sociedade voltada para o mundo do trabalho.						
Objectivos Específicos	Compreender os fundamentos e processos básicos do comportamento humano no contexto organizacional; Desenvolver as habilidades sociais de forma a contribuir para a humanização no trabalho; Proporcionar aos alunos a identificação de seus próprios comportamentos e reflexão do seu trabalho a nível pessoal e grupal, ampliando a compreensão do comportamento humano dentro de padrões éticos.						
Resultados Esperados	No final da disciplina, espera-se que o estudante: Conheça os princípios da psicologia aplicada a administração. Reflicta sobre os problemas típicos do comportamento humano e sua repercussão no ambiente de trabalho, através das diferentes abordagens teóricas. Identifique os modelos e técnicas de comunicação, estimulando visão critica sobre a importância dos aspectos relativo ao nível sócio-emocional da afectividade organizacional. Domine os princípios éticos profissionais.						
Metodologias de ensino e aprendizagem	Serão usados métodos activos de ensino tais como discussões em grupo <i>online</i> , reflexão individual, jogos e dinâmicas de grupo, estudo de casos, demonstração e “role play” individual e em grupo. Os estudantes serão orientados a elaborar e implementar um projecto de investigação simples que possa ser aplicável ao seu ambiente de trabalho ou de residência.						
Técnicas e instrumentos de avaliação	A avaliação formativa será baseada no desempenho nas discussões e actividades práticas. A avaliação sumativa será presencial e baseada na apresentação e defesa do projecto de investigação implementado.						

Tema	Horas de Contacto	Estudo individual							Total
		T	TP	TC	E	PL	AP (CHATS E TG)	TEI	
Psicologia aplicada a administração: Comportamento organizacional; Visão sistémica das organizações; A psicologia e as relações interpessoais	1,0	6,0	1,5	3,5			1,0	12	13

Fundamentos do comportamento humano: Personalidade e formação da personalidade; Diferenças individuais e personalidade; Aptidões e habilidades; Inteligência emocional	1,5	6,5	1,5	3,5			1,5	13	15
Compreensão pessoal e do outro: Autoconhecimento; Percepção de si e dos outros; O conceito de empatia e sua importância nas relações humanas	1,5	6,5	2,0	4,0			1,5	14	16
Relações interpessoais e intergrupais: As contribuições da psicologia social: percepção Estereótipos, preconceito e discriminação; Grupos e equipes de trabalho; Cooperação versus competição; Equipes de alto desempenho	1,0	6,0	2,0	4,0			1,0	13	14
Motivação: Conceitos; Noções sobre a influência social; Principais Teorias; Aplicação da motivação no trabalho	1,0	6,0	2,0	4,0			1,0	13	14
Liderança: Conceitos; Principais teorias; Liderança e Administração de conflitos; Perfil actual do líder	1,0	6,0	2,0	4,0			1,0	13	14
Comunicação: Conceito; Principais funções da comunicação; Comunicação organizacional; Barreiras à comunicação nas organizações; Saber ouvir; Comunicação interpessoal no trabalho; O mito do comunicador	1,0	6,0	1,5	4,0			1,0	13	14

Qualidade de Vida e Saúde Mental no Trabalho: A influência das relações humanas nas condições de saúde e trabalho; Doenças relacionadas ao trabalho: stresse, LER/DORT, doenças psicossomáticas; QVT (Qualidade de Vida no Trabalho); Saúde mental e trabalho	1,0	6,0	1,5	4,0			1,0	13	14
Ética: Conceito e importância; Ética profissional; Valores éticos e código de ética profissional; A ética das organizações	1,0	6,0	1,0	4,0			1,0	12	13
total	10,00	55,00	15,00	35,00	0,00	0,00	10,00	115,00	125

Webgrafia e bibliografia recomendadas	BERGAMINI, C. W. (2005). <i>Psicologia aplicada a administração de empresas: psicologia do comportamento organizacional</i>. São Paulo: Atlas. CHIAVENATO, I. (2005). <i>Comportamento Organizacional: a dinâmica do sucesso das organizações</i>. Rio de Janeiro: Elsevier. DEJOURS, C. (1994). <i>Psicodinâmica do Trabalho</i>. São Paulo: Atlas. IAN, M. (2000). <i>Como Ouvir as Pessoas</i>. São Paulo: Nobel. MOSCOVICI, F. (2004). <i>Desenvolvimento Interpessoal</i>. Rio de Janeiro: José Olympio, 14. Edição. ROBBINS, S. (2005). <i>Comportamento organizacional</i>. Rio de Janeiro: LTC. RODRIGUES, A. e tal (2000). <i>Psicologia Social</i>. Rio de Janeiro: Vozes. SÁ, A. L. (2005). <i>Ética Profissional</i>. São Paulo: Atlas, 6ª Edição.
--	--

NB: T = Aula teórica; TP = Aulas teóricas/práticas; TC=Trabalhos de Campo, (trabalhos recomendados pelo tutor); E=Estagio; PL=Práticas de Laboratório; AP=TG = Trabalho em grupo (participação em fóruns de discussão seja virtual ou física no local onde o estudante se encontra); TI= NÚMERO total de horas de estudo individual.

12.1.26. Ética e Deontologia Profissional

Nome da disciplina	Ética e Deontologia Profissional
Nome da disciplina	Ética e Deontologia Profissional

Tipo de disciplina		Geral					
Descrição geral da disciplina		A disciplina confere mecanismos para o questionamento ético, de tal modo que, contribua no aperfeiçoamento das práticas sociais e profissionais.					
Código	ISCED22-TTCFG0002	Ano	1	Bloco	1	Créditos	4
Disciplinas precedentes		-					
Objectivos geral		Aprofundar a ética e moral Reflectir sobre as “regras” consagradas em códigos deontológicos Relacionar as teorias normativas de cada área com os princípios deontológicos da profissão Relacionar os contextos em que se processam actividades profissionais, seus princípios e a ética					
Objectivos específicos		Dominar os mecanismos de questionamento ético e deontológicos; Aplicar a ética e deontologia no aperfeiçoamento das práticas sociais e profissionais.					
Resultados esperados		Adquirir uma visão analítica compreensiva das diversas dimensões, dinâmicas e problemas, níveis e actores da vida social, bem como capacidades de apresentar e discutir os principais preceitos deontológicos que vigoram em diferentes organizações.					
Metodologias de ensino e aprendizagem		Orientação do estudo individual dos temas com base em leituras, exemplos e resolução de exercícios aplicados a situações de aprendizagem					
Técnicas e instrumentos de avaliação		A avaliação formativa será baseada em trabalhos, exercícios práticos e testes (equivalente a 40%). A avaliação sumativa será realizada por via de um exame escrito (60%).					

Tema	Horas de Contacto	Estudo Autónomo							Total
		T	TP	TC	E	P L	AP (Chat s e TG)	TEA	
Introdução à Ética	2.0	5.0	2.0	5.0			2.0	14.0	16.0
Os teóricos da ética	3.0	5.0	5.0	12.0			2.0	24.0	27.0
Ética como ciência da moral	2.0	10.0	3.0	6.0			3.0	22.0	24.0
A norma moral como expressão dos valores morais.	2.0	5.0	3.0	6.0			2.0	16.0	18.0
Deontologia Profissional	1.0	5.0	2.0	6.0			1.0	14.0	15.0
Total	10.0	30.0	15.0	35.0			10.0	90.0	100.0

Webgrafia e bibliografia recomendadas	ARRUDA, M ta al. (2007). Fundamentos de Ética Empresarial e Económica. 3ªed São Paulo: Editora Atlas. ARISTÓTELES, (2007). Ética a Indomado. São Paulo: Editora Martim Claret.
--	---

	VIRTON, Paulo (1990) - Os dinamismos sociais, S/ Ed. BOTOMORE, Tom, et. Al, S/D - História da análise antropológica, Zahar Editora, Rio de Janeiro ANDRE, Graça; Hans. Walz (2004) - Os direitos humanos na perspectiva da intervenção social, S/ Ed. OLIVEIRA, Maria da Luz, et Al. (1989) – Sociologia, Porto Editora BENEDICT, Ruth, S/D - Padrões de Cultura, Edição do Brasil ANTHONY, Giddens (2004) – Sociologia, Fundação Calouste Gulbenkian RONALD, D. (1999) Ética para Psicólogos, Lisboa, Instituto Piaget.
--	---

NB: T = Aula teórica; TP = Aulas teóricas/práticas; TC=Trabalhos de Campo, (trabalhos recomendados pelo tutor); E=Estagio; PL=Práticas de Laboratório; AP=TG = Trabalho em grupo (participação em fóruns de discussão seja virtual ou física no local onde o estudante se encontra); TI= NÚMERO total de horas de estudo individual.

12.2. Disciplinas Específicas

12.2.1. Introdução à Administração Pública

Nome da disciplina		Introdução à Administração Pública					
Tipo de disciplina		Específica					
Descrição geral da disciplina		Conhecer a origem e os princípios gerais e básicos sobre a organização da Administração Pública.					
Código	ISCED12- ADMPCFE001	Ano	2	Bloco	1	Créditos	5
Disciplinas precedentes		-					
Objectivos Gerais		Propiciar ao aluno o conhecimento teórico, doutrinário, prático e instrumental necessários para a actuação voltada à Administração Pública, sua forma, normas, teorias, instrumentos de gestão e, incluindo a participação popular, com ênfase na eficiência e eficácia das políticas e programas voltados à satisfação do interesse público.					
Objectivos Específicos		Introduzir a origem e os vários sentidos do conceito de Administração Pública enquanto actividade e organização; Abordar as características da Administração Pública; Conhecer os princípios gerais e básicos sobre a organização da Administração Pública; Compreender as principais teorias da Administração Pública; Abordar a Teoria da Actividade Administrativa; Descrever os processos administrativos como o principal meio de concretização da Administração Pública; Introduzir critérios de análise funcional e organizacional.					
Resultados Esperados		Espera-se que o estudante:					

	Adquirir conhecimentos sólidos sobre a origem da Administração Pública, saiba conceptualizar e aplique na vida profissional; Conheça as características, princípios e as principais teorias da Administração Pública; Faça uma análise organizacional e funcional por forma a perceber os processos da Administração Pública.
Metodologias de ensino e aprendizagem	Serão usados métodos activos de ensino tais como discussões em grupo <i>online</i> , reflexão individual, jogos e dinâmicas de grupo, estudo de casos, demonstração e “role play” individual e em grupo. Os estudantes serão orientados a elaborar e implementar um projecto de investigação simples que possa ser aplicável ao seu ambiente de trabalho ou de residência.
Técnicas e instrumentos de avaliação	A avaliação formativa será baseada no desempenho nas discussões e actividades práticas. A avaliação sumativa será presencial e baseada na apresentação e defesa do projecto de investigação implementado.

Tema	Horas de Contacto	Estudo individual							Total
		T	TP	TC	E	PL	AP (CHATS E TG)	TEI	
A origem, conceitos, necessidades colectivas da Administração pública	1,0	5,0	1,0	4,0			1,0	11	12
Características da Administração pública	1,0	5,0	1,0	4,0			1,0	11	12
Princípios de organização da Administração pública	1,0	5,5	1,5	4,5			1,0	13	14
Sistemas administrativos	1,0	5,5	1,5	4,5			1,0	13	14
Principais teorias da Administração pública	1,0	5,5	2,0	4,5			1,0	13	14
Instituição administrativa e seus fins	1,0	5,5	2,0	4,5			1,0	13	14
Análise organizacional e funcional da administração	1,0	6,0	2,0	4,5			1,0	14	15
Pública									
Os processos na administração Pública	1,5	6,0	2,0	4,5			1,5	14	16
Administração pública de Moçambique	1,5	6,0	2,0	5,0			1,5	15	16
Total	10,00	50,00	15,00	40,00	0,00	0,00	10,00	115,00	125,00

Webgrafia e bibliografia recomendadas	ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA. (2004). <i>Constituição da República de Moçambique</i>. Nov. CAUPERS, J. (2001). <i>Direito Administrativo</i>, Lisboa. Ancora Editores. CAUPERS, J. (2002). <i>Introdução a Ciência da Administração Pública</i>. Lisboa, Ancora Editores. CAUPERS, J. (2002). <i>Introdução a Ciência da Administração Pública</i>. Lisboa. Ancora Editores. CHAMBULE, A. (2000). <i>A Organização Administrativa de Moçambique</i>, Maputo, BIP. SERRA, J. A. (1990). <i>Constituição e o Gasto Público</i>. In <i>Modernização Política e Desenvolvimento</i>, Rio de Janeiro. SILVEIRA, P. & TRINDADE, N. (1992). <i>A Gestão na Administração Pública</i>, Coimbra: Almedina. TAVARES, J. (1992). <i>Administração Pública e Direito Administrativo: Para o seu estudo e compreensão</i>. Coimbra: Almedina.
--	---

NB: T = Aula teórica; TP = Aulas teóricas/práticas; TC=Trabalhos de Campo, (trabalhos recomendados pelo tutor); E=Estagio; PL=Práticas de Laboratório; AP=TG = Trabalho em grupo (participação em fóruns de discussão seja virtual ou física no local onde o estudante se encontra); TI= NÚMERO total de horas de estudo individual.

12.2.1. Economia Pública

Nome da disciplina		Economia Pública					
Tipo de disciplina		Específica					
Descrição geral da disciplina		Ao terminar o estudo deste módulo de Economia Pública deverá ser capaz de: mencionar os fundamentos da intervenção de estado na economia; Identificar as Falhas de mercado e as possíveis soluções.					
Código	ISCED21- ECOCFE009	Ano	2	Bloco	2	Créditos	5
Disciplinas precedentes		-					
Objectivos Gerais		Proporcionar aos alunos as ferramentas de análise que lhes permitam estabelecer um juízo criterioso sobre a intervenção do Estado na Economia e lhes possibilitem uma avaliação fundamentada das políticas públicas.					
Objectivos Específicos		Compreender os mecanismos do mercado; Dominar os aspectos relacionados ao bem público; Perceber a concorrência e estar em altura de defender o bem público, pautando por melhores soluções para o Estado.					
Resultados Esperados		No final da disciplina, espera-se que o estudante: Adquirir ferramentas que lhe possam auxiliar no mercado de trabalho no que tange a economia pública; Saiba posicionar-se no mercado económico assegurando uma boa posição para o Estado.					
Metodologias de ensino e aprendizagem		Serão usados métodos activos de ensino tais como discussões em grupo <i>online</i> , reflexão individual, jogos e dinâmicas de grupo, estudo de casos, demonstração e “role play” individual e em grupo. Os estudantes serão orientados a elaborar e implementar um projecto de investigação simples que possa ser aplicável ao seu ambiente de trabalho ou de residência.					

Técnicas e instrumentos de avaliação	A avaliação formativa será baseada no desempenho nas discussões e actividades práticas. A avaliação sumativa será presencial e baseada na apresentação e defesa do projecto de investigação implementado.
---	---

Tema	Horas de Contacto	Estudo individual							Total
		T	TP	TC	E	PL	AP (CHATS E TG)	TEI	
Conceito e natureza da Economia pública	1,5	5,0	2,0	3,0			1,5	12	13
Os fins do estado: os factos: súmula histórica; a evolução das ideias: uma sinopse	2,0	10,0	3,0	7,0			2,0	22	24
Fundamentos da Intervenção pública: as falhas do mercado: o funcionamento dos mecanismos de mercado; aspectos da economia do bem-estar. Os dois teoremas fundamentais; as condições de eficiência e as falhas do mercado; a intervenção pública para promoção da eficiência económica; concorrência imperfeita; bens públicos; Externalidades	2,5	14,0	5,0	10,0			2,5	32	34
Da intervenção Pública: as falhas do estado: falhas do processo de escolha colectiva; falhas da Democracia representativa	2,0	12,0	5,0	8,0			2,0	27	29
O federalismo Financeiro	2,0	9,0	4,0	8,0			2,0	23	25
Total	10,00	50,00	19,00	36,00	0,00	0,00	10,00	115,00	125,00

Webgrafia e bibliografia recomendadas	Lei n° 09/2002 de 12 de Fevereiro. Maputo. Brent , R. (1996). <i>Applied Cost - Benefit Analysis</i> . UK: Edward Elgar. Deardorff, A. (2000, February 10). The Economics of Government Market Intervention, and its International dimension . Michigan , USA . SANTOS, J. A. (2013). <i>Economia Pública</i>, Coleção Manuais Pedagógicos, ISCSP , , Lisboa, 2ª. Edição. SANTOS, J. A. (2010). <i>Finanças Públicas</i>, INA Editora, Oeiras.
--	---

NB: T = Aula teórica; TP = Aulas teóricas/práticas; TC=Trabalhos de Campo, (trabalhos recomendados pelo tutor); E=Estagio; PL=Praticas de Laboratório; AP=TG = Trabalho em grupo (participação em fóruns de discussão seja virtual ou física no local onde o estudante se encontra); TI= NÚMERO total de horas de estudo individual.

12.2.3. Gestão de Documentos e Arquivos

Nome da disciplina	Gestão de Documentos e Arquivos						
Tipo de disciplina	Específica						
Descrição geral da disciplina	Ao terminar o estudo deste o estudante deve ser capaz de conhecer a aplicar o conhecimento teórico e prático de Gestão de arquivos.						
Código	ISCED21-ADMCFE004	Ano	2	Bloco	3	Créditos	5
Disciplinas precedentes	-						
Objectivos Gerais	Saber diferenciar a informação da documentação e gerir, controlar e saber arquivar todos os documentos existentes na instituição de forma segura.						
Objectivos Específicos	Compreender a gestão da informação e documentação; Saber classificar os documentos e avaliar por forma a dar um bom encaminhamento; Dominar o processo de digitalização de documentos na instituição; Ter capacidade em Administrar os Arquivos.						
Resultados Esperados	Espera-se que o estudante: Adquira ferramentas que lhe possam apoiar em diferenciar a informação da documentação; Saiba classificar e avaliar os documentos na organização; Perceba o processo de digitalização e administração de documentos na instituição.						
Metodologias de ensino e aprendizagem	Serão usados métodos activos de ensino tais como discussões em grupo <i>online</i> , reflexão individual, jogos e dinâmicas de grupo, estudo de casos, demonstração e “role play” individual e em grupo. Os estudantes serão orientados a elaborar e implementar um projecto de investigação simples que possa ser aplicável ao seu ambiente de trabalho ou de residência.						

Técnicas e instrumentos de avaliação	A avaliação formativa será baseada no desempenho nas discussões e actividades práticas. A avaliação sumativa será presencial e baseada na apresentação e defesa do projecto de investigação implementado.
---	---

Tema	Horas de Contacto	Estudo individual							Total
		T	TP	TC	E	PL	AP (CHATS E TG)	TEI	
A comunicação nas organizações	0,5	3,0	0,5	2,0			0,5	6	7
Classificação e avaliação de documentos	0,5	4,5	1,0	3,0			0,5	9	10
O sistema nacional de arquivos do Estado (snae)	1,0	4,5	1,5	3,0			1,0	10	11
A gestão de arquivos na função Pública	1,0	4,5	2,0	3,5			1,0	11	12
Arquivística e informática	1,0	4,5	2,0	3,5			1,0	11	12
Ged e microfilmagem de Documentos	1,0	4,5	2,0	3,5			1,0	11	12
Planejamento e organização de Documentos	1,0	4,5	2,0	3,5			1,0	11	12
Total	10,00	50,00	19,00	36,00	0,00	0,00	10,00	115,00	125,00

Webgrafia e bibliografia recomendadas	_____. (1994). <i>Organização de arquivos</i>. Paris: UNESCO, 1978. 40 p. ESPOSEL, José Pedro. Arquivos: uma questão de ordem. Niterói, RJ: Muiraquitá. AZAMBUJA, T. T. de (1996). <i>Documentação de sistemas da qualidade: um guia pratico para a gestão das organizações</i>. Rio de Janeiro: Campus. INDOLFO, A. C. et. al (1995). <i>Gestão de documentos: conceitos e procedimentos básicos</i>. Rio de Janeiro: FGV. INOJOSA, R. M. (1985). <i>Tabelas de Temporalidade como instrumento de administração</i>. São Paulo: FUNDAP. LOPES, L. C. (1996). <i>A informação e os arquivos: teorias e práticas</i>. Niterói, RJ: EDUFF; São Carlos, SP: EDUFFSCar. RONDINELLI, R. (2005). <i>Gerenciamento Arquivístico de documentos eletrônicos</i>. 3. ed. Rio de Janeiro, Fundação Getúlio Vargas
--	--

NB: T = Aula teórica; TP = Aulas teóricas/práticas; TC=Trabalhos de Campo, (trabalhos recomendados pelo tutor); E=Estagio; PL=Praticas de Laboratório; AP=TG = Trabalho em grupo (participação em fóruns de discussão seja virtual ou física no local onde o estudante se encontra); TI= NÚMERO total de horas

de estudo individual.

12.2.4 Administração Pública Comparada

Nome da disciplina		Administração Pública Comparada					
Tipo de disciplina		Específica					
Descrição geral da disciplina		Ao terminar o estudo deste o estudante deve ser capaz de conhecer a aplicar o conhecimento teórico e prático de conhecer em que consiste o domínio científico da Administração Pública Comparada, bem como as principais características e desafios da administração pública nos países desenvolvidos e em desenvolvimento, com especial enfoque para Moçambique.					
Código	ISCED22-ADMPCE003	Ano	2	Bloco	3	Créditos	5
Disciplinas precedentes		-					
Objectivos Gerais		Fornecer instrumentos básicos para que os alunos compreendam o funcionamento da Administração Pública, relacionando sua área de actuação, com a perspectiva de desenvolvimento sustentável da Organização.					
Objectivos Específicos		Abordar diferentes sistemas administrativos, conduzindo a um conhecimento nascido da contextualização temporal e espacial. Conhecer em que consiste o domínio científico da Administração Pública Comparada. Conhecer as principais características e desafios da administração pública nos países desenvolvidos e nos países em desenvolvimento, como é o caso de Moçambique.					
Resultados Esperados		No final da disciplina, espera-se que o estudante: Adquira conhecimentos básicos da burocracia e os sistemas administrativos; Saiba comparar os diversos tipos de administração pública por forma a tirar bom proveito para o desenvolvimento.					
Metodologias de ensino e aprendizagem		Serão usados métodos activos de ensino tais como discussões em grupo <i>online</i> , reflexão individual, jogos e dinâmicas de grupo, estudo de casos, demonstração e “role play” individual e em grupo. Os estudantes serão orientados a elaborar e implementar um projecto de investigação simples que possa ser aplicável ao seu ambiente de trabalho ou de residência.					
Técnicas e instrumentos de avaliação		A avaliação formativa será baseada no desempenho nas discussões e actividades práticas. A avaliação sumativa será presencial e baseada na apresentação e defesa do projecto de investigação implementado.					

Tema	Horas de Contacto	Estudo individual						Total
		T	TP	TC	E	PL	AP (CHATS E TG)	

Administração pública comparada no tempo: a burocracia como base da comparação; antecedentes históricos dos sistemas Administrativos	2,0	10,0	4,0	8,0			2,0	24	26
A administração pública nos países desenvolvidos: diferentes tradições, administrações diferentes; a globalização e a reforma administrativa	4,0	20,0	7,5	14,0			4,0	46	50
A administração pública nos países em desenvolvimento: a ideologia do desenvolvimento; regimes políticos com predominância burocrática; regimes políticos com predominância partidária; o desafio da implementação; Os atributos da administração pública nos países em desenvolvimento	4,0	20,0	7,5	14,0			4,0	46	50
Total	10,00	50,00	19,00	36,00	0,00	0,00	10,00	115,00	125,00

Webgrafia e bibliografia recomendadas	BILHIM, J. (2000). <i>Ciência da Administração</i>. Lisboa: Universidade Aberta. HEADY, F. (1998). <i>Issues in Comparative and International Administration</i>. In Jack Rabin; W. Bartley Hildreth; Gerald J. Miller (eds.) - Handbook of Public Administration. 2nd ed., New York: Marcel Dekker. HEADY, F. (2001). <i>Public Administration: A Comparative Perspective</i>. 6th ed., New York: Marcel Dekker. JREISAT, J. E. (2002). <i>Comparative Public Administration and Policy</i>. Oxford: Westview Press. PIERRE, J. (1995). <i>Comparative Public Administration: The State of the Art</i>. In Jon Pierre (ed.) - Bureaucracy in the Modern State: An Introduction to Comparative Public
--	---

	Administration. Aldershot: Edward Elgar.
--	---

NB: T = Aula teórica; TP = Aulas teóricas/práticas; TC=Trabalhos de Campo, (trabalhos recomendados pelo tutor); E=Estagio; PL=Práticas de Laboratório; AP=TG = Trabalho em grupo (participação em fóruns de discussão seja virtual ou física no local onde o estudante se encontra); TI= NÚMERO total de horas de estudo individual.

12.2.5. Contabilidade Pública

Nome da disciplina		Contabilidade Pública					
Tipo de disciplina		Geral					
Descrição geral da disciplina		Ao terminar o estudo deste o estudante deve ser capaz de conhecer a aplicar o conhecimento teórico e prático de contabilidade pública no registro e apresentação das demonstrações financeiras Preparar as demonstrações financeiras do sector público à luz das normas internacionais.					
Código	ISCED22- CONTCFE003	Ano	2	Bloco	3	Créditos	5
Disciplinas precedentes		-					
Objectivos Gerais		Fornecer instrumental básico para que os alunos de ciências contábeis compreendam o funcionamento da Contabilidade Pública, relacionando sua área de actuação, com a perspectiva de desenvolvimento sustentável da Organização.					
Objectivos Específicos		Adquirir conhecimentos básicos, no domínio da Contabilidade Pública, de forma a preparar os alunos, na área da Administração Pública, para a tomada racional de decisões.					
Resultados Esperados		No final da disciplina, espera-se que o estudante: Adquira conhecimentos básicos sobre a contabilidade pública por forma a tomar posições mais racionais; Saiba sistematizar e identificar os princípios e regras de movimentação contabilística e compreender as Demonstrações Financeiras e a Execução Orçamental.					
Metodologias de ensino e aprendizagem		Serão usados métodos activos de ensino tais como discussões em grupo <i>online</i> , reflexão individual, jogos e dinâmicas de grupo, estudo de casos, demonstração e “role play” individual e em grupo. Os estudantes serão orientados a elaborar e implementar um projecto de investigação simples que possa ser aplicável ao seu ambiente de trabalho ou de residência.					
Técnicas e instrumentos de avaliação		A avaliação formativa será baseada no desempenho nas discussões e actividades práticas. A avaliação sumativa será presencial e baseada na apresentação e defesa do projecto de investigação implementado.					

Tema	Horas de Contacto	Estudo individual							Total
		T	TP	TC	E	PL	AP (CHATS E TG)	TEI	
Introdução. O sector Público em Moçambique. Caracterização da Contabilidade pública.	2,0	9,0	3,5	6,0			2,0	21	23
Introdução e caracterização do plano oficial de Contabilidade pública (pocp) (anteprojecto). A estrutura do pocp (o balanço, a demonstração dos resultados, os mapas de execução orçamental e o anexo às demonstrações financeiras).	2,5	15,0	5,5	10,0			2,5	33	36
A normalização Contabilística sectorial em moçambique.	2,5	13,0	5,5	10,0			2,5	31	34

O pocp e a Contabilidade Orçamental, Patrimonial e analítica: as contas de controlo orçamental e de ordem a classe 0; o Tratamento contabilístico do orçamento da despesa e do orçamento da receita; o tratamento contabilístico da conta Devedores e credores pela execução do orçamento; o Tratamento contabilístico da conta Tesouro; o encerramento das contas da classe 0; a contabilidade analítica, de custos ou de gestão: a classe 9; a conta geral do estado – cge.	3,0	13,0	5,5	9,0			3,0	31	34
Total	10,00	50,00	20,00	35,00	0,00	0,00	10,00	115,00	125,00

Webgrafia e bibliografia recomendadas	ANTÓNIO C. P. C. e PINTO, A. C. (2002). <i>Manual do Plano Oficial de Contabilidade Pública</i>; Áreas Editora. CAIADO, A. C. P. et al (2007). <i>Contabilidade Pública - casos práticos</i>; Áreas Editora. PINTO, A. C. e SANTOS, P.G. dos (2005). <i>Gestão Orçamental Pública</i>; Publisher Team. RUA, S. C. e CARVALHO, J. B. C. (2006). <i>Contabilidade Pública – Estrutura Conceptual</i>; Publisher Team.
--	--

NB: T = Aula teórica; TP = Aulas teóricas/práticas; TC=Trabalhos de Campo, (trabalhos recomendados pelo tutor); E=Estagio; PL=Praticas de Laboratório; AP=TG = Trabalho em grupo (participação em fóruns de discussão seja virtual ou física no local onde o estudante se encontra); TI= NÚMERO total de horas de estudo individual.

12.2.6. Políticas Públicas

Nome da disciplina		Políticas Públicas					
Tipo de disciplina		Específica					
Descrição geral da disciplina		Ao terminar o estudo deste modulo o estudante deve ser capaz de conhecer a aplicar o conhecimento teórico e prático de políticas públicas existentes; Perceber como são desenhadas as políticas públicas em Moçambique; saber elaborar, implementar e avaliar políticas públicas; Compreender o processo decisório e modelos de análises em políticas públicas.					
Código	ISCED22-FINPCFE001	Ano	2	Bloco	4	Créditos	5
Disciplinas precedentes		-					
Objectivos Gerais		Fornecer instrumental básico para que os alunos compreendam as Políticas Públicas, sua elaboração, funcionamento e implementação e avaliação das diversas Políticas Públicas existentes em Moçambique e no mundo.					
Objectivos Específicos		Fornecer conceitos básicos sobre políticas, programas e políticas públicas existentes no nosso país; Capacitar o aluno a ter uma visão ampla sobre as diversas políticas públicas existentes; Dominar as técnicas de concepção, implementação, monitoramento e avaliação de Políticas Públicas; Compreender a influência do contexto sócio-político e económico na gestão de Políticas Públicas; Propiciar análises sobre processo decisório em políticas públicas; Promover o debate sobre as reformas existentes políticas públicas em Moçambique; Desenvolver uma capacidade crítica na análise das Políticas Públicas.					
Resultados Esperados		Espera-se que o estudante: Adquirir conhecimentos básicos sobre políticas públicas em Moçambique; Compreenda e tenha capacidade de fazer uma análise sobre as diversas políticas públicas existentes; Saiba elaborar, implementar e avaliar políticas públicas; Compreenda o processo decisório e modelos de análises em políticas públicas;					
Metodologias de ensino e aprendizagem		Serão usados métodos activos de ensino tais como discussões em grupo <i>online</i> , reflexão individual, jogos e dinâmicas de grupo, estudo de casos, demonstração e “role play” individual e em grupo. Os estudantes serão orientados a elaborar e implementar um projecto de investigação simples que possa ser aplicável ao seu ambiente de trabalho ou de residência.					
Técnicas e instrumentos de avaliação		A avaliação formativa será baseada no desempenho nas discussões e actividades práticas. A avaliação sumativa será presencial e baseada na apresentação e defesa do projecto de investigação implementado.					

Tema	Horas de Contacto	Estudo individual							Total
		T	TP	TC	E	PL	AP (CHATS E TG)	TEI	
Introdução e evolução de políticas públicas	1,0	4,0	2,0	3,0			1,0	10,0	11,0

Diferença entre programas, Políticas e políticas públicas	1,0	5,0	2,0	4,0			1,0	12,0	13,0
Tipologia de políticas públicas	1,0	5,0	2,5	4,0			1,0	12,5	13,5
Políticas públicas e teoria do estado	1,0	5,0	2,0	4,0			1,5	12,0	14,0
Actores, instituições e instrumento das políticas públicas	1,0	5,0	2,0	4,0			1,0	13,0	13,0
Formação das políticas públicas	1,0	5,0	2,0	3,0			1,0	12,0	11,0
Implementação e avaliação de Políticas públicas	1,0	6,0	2,0	4,0			1,0	13,0	14,0
Importância da avaliação das Políticas públicas	1,0	6,0	2,5	4,0			1,5	14,0	15,5
processo decisório nas políticas Públicas	1,0	6,0	2,0	4,0			1,0	13,0	14,0
Modelos de análise de políticas Públicas	1,0	6,0	2,5	4,0			1,5	14,0	15,5
Total	10,0	50,0	20,0	35,0	0,0	0,0	10,0	115,0	125,0

Webgrafia e bibliografia recomendadas	ARRETCHE, M. (2006). <i>Federalismo e Políticas Sociais no Brasil: Problemas de Coordenação e Autonomia</i>. BARBOZA, E. M. de Q. et al (2012). <i>Judicialização da política e controle judicial de políticas públicas</i>. Rev. direito GV, São Paulo , v. 8, n. 1, Available from. BORGES, A. S. (2005). <i>Papel do Poder Legislativo na Produção de Políticas Públicas no Maranhão. II Jornada Internacional de Políticas Públicas</i>. São Luís – MA, 23 a 26 de Agosto. CALDAS, R. W. (2008). <i>Políticas Públicas: conceitos e práticas /</i> supervisão por Brenner Lopes e Jefferson Ney Amaral;– Belo Horizonte: Sebrae/MG. CASTRO, B. S. (2013). <i>Introdução ao estudo do Estado</i>. Texto para discussão: UFRRJ. CASTRO, B. S. (2013). <i>Mudanças no papel do Estado</i>. Texto para discussão: UFRRJ. CIRESP (2001). <i>Estratégia global da reforma do sector público (2001-2011)</i>. Maputo: Imprensa Nacional de Moçambique. MARTINS, R. C. R. (2010). <i>O poder legislativo e as políticas educacionais no período 1995- 2010</i>. Câmara dos Deputados, 2012 COMPLEMENTAR. PEREIRA, L. C. B. (2003). <i>Gestão do Sector Público. Estratégia e Estrutura para um Novo Estado</i>. POLIDANO, C. (2001). <i>Why Public Sector Reforms Fail?</i> (Public Policy And Management Working Paper No. 16). Manchester: Institute for Development Policy and Management. PROCOPIUCK, M. (2013). <i>Políticas públicas e fundamentos da administração pública: análise e avaliação, governança e redes de políticas, administração judiciária</i>. São Paulo: Atlas. ROCHA, J.A.O. (2010). <i>Gestão do Processo Políticas e Políticas Públicas</i>.
--	---

NB: T = Aula teórica; TP = Aulas teóricas/práticas; TC=Trabalhos de Campo, (trabalhos recomendados pelo tutor); E=Estagio; PL=Práticas de Laboratório; AP=TG = Trabalho em grupo, participação em fóruns de discussão seja virtual ou física no local onde o estudante se encontra; TI= NÚMERO total de horas de estudo individual.

12.2.7. Finanças Públicas

Nome da disciplina		Finanças Públicas					
Tipo de disciplina		Específica					
Descrição geral da disciplina		Ao terminar este modulo o estudante deve se ser capaz de ter uma visão holística sobre a gestão de Finanças Públicas em Moçambique tomando em consideração o novo quadro do Sistema de Administração Financeira do Estado (SISTAFE).					
Código	ISCED41-CSOCFG001	Ano	2	Bloco	4	Créditos	5
Disciplinas precedentes		-					
Objectivos Gerais		Fornecer instrumental básico para que compreendam o funcionamento das Finanças Públicas, relacionando sua área de actuação, com a perspectiva de desenvolvimento sustentável da Organização.					
Objectivos Específicos		Compreender a actividade financeira do Estado e da administração pública moçambicana globalmente considerada, designadamente quanto aos fundamentos teórico-valorativos dessa intervenção, aos quadros institucionais vigentes e às instituições públicas financeiras integradas ou não na estrutura do Estado financeiro; Adquirir conhecimento sistematizado da realidade financeira moçambicana no âmbito dos subsectores financeiros; Compreender a política orçamental e o seu enquadramento macroeconómico; Perceber as finanças públicas comunitárias.					
Resultados Esperados		No final da disciplina, espera-se que o estudante: a) aquir conhecimentos sólidos sobre a actividade financeira do Estado e da Administração Pública; b) analise e sistematize a realidade financeira moçambicana no âmbito dos subsectores financeiros; c) Compreenda a política orçamental e o seu enquadramento macroeconómico.					
Metodologias de ensino e aprendizagem		Serão usados métodos activos de ensino tais como discussões em grupo <i>online</i> , reflexão individual, jogos e dinâmicas de grupo, estudo de casos, demonstração e “role play” individual e em grupo. Os estudantes serão orientados a elaborar e implementar um projecto de investigação simples que possa ser aplicável ao seu ambiente de trabalho ou de residência.					
Técnicas e instrumentos de avaliação		A avaliação formativa será baseada no desempenho nas discussões e actividades práticas. A avaliação sumativa será presencial e baseada na apresentação e defesa do projecto de investigação implementado.					

Tema	Horas de Contacto	Estudo individual							Total
		T	TP	TC	E	PL	AP (CHATS E TG)	TEI	
Estudo da dimensão e estrutura da realidade financeira. Introdução ao fenómeno financeiro. Evolução do pensamento financeiro a economia do fenómeno financeiro.	1,5	7,5	2,0	6,0			1,5	17	19
Finanças, doutrinas e sistemas económicos e sociais. O contexto da decisão financeira. A envolvente da decisão financeira.	1,5	8,5	3,0	6,5			1,5	20	21
As instituições financeiras nacionais e comunitárias. A realidade financeira comunitária E internacional.	2,0	8,5	3,0	6,5			2,0	20	22
O orçamento do estado: origens e conceito de orçamento do estado; as regras orçamentais; o conteúdo do orçamento do estado moçambicano e comunitário; execução e controlo orçamental.	2,0	8,5	3,0	6,5			2,0	20	22
A dívida pública. A despesa e a receita pública.	1,5	8,5	3,0	6,5			1,5	20	21
O património do estado. As receitas patrimoniais.	1,5	8,5	3,0	6,0			1,5	19	21
Total	10,00	50,00	17,00	38,00	0,00	0,00	10,00	115,00	125,00

Webgrafia e bibliografia recomendadas	CATARINO, J.R. (2012). <i>Finanças Públicas e Direito Financeiro</i> , Almedina. CONSTITUIÇÃO DA REPÚBLICA MOÇAMBICANA, 2004 Guilherme d'Oliveira MARTINS. G. O. Et al (S/D). <i>A Lei de Enquadramento orçamental</i> , edição anotada e comentada, Coimbra Almedina. MUSGRAVE, R. et al (S/D). <i>Public finance in theory and practice</i> , McGraw-Hill, New York. Harvey ROSEN, H. et al (S/D). <i>Public Finance</i> , McGraw-Hill, Londres. RIBEIRO, J.J.T. (1995) <i>Finanças Públicas</i> , Coimbra editora, Cavaco Silva, César das Neves, Finanças Públicas e política macroeconómica, UNL.
--	---

NB: T = Aula teórica; TP = Aulas teóricas/práticas; TC=Trabalhos de Campo, (trabalhos recomendados pelo tutor); E=Estagio; PL=Praticas de Laboratório; AP=TG = Trabalho em grupo (participação em fóruns de discussão seja virtual ou física no local onde o estudante se encontra); TI= NÚMERO total de horas de estudo individual.

12.2.8. Gestão de Recursos Humanos na Função Pública

Nome da disciplina		Gestão de Recursos Humanos na Função Pública					
Tipo de disciplina		Específica					
Descrição geral da disciplina		Ao terminar o estudo deste modulo o estudante deve ser capaz de conhecer a aplicar o conhecimento teórico e prático de Gestão de Recursos Humanos na Função Pública.					
Código	ISCED22-GRHCFE015	Ano	2	Bloco	1	Créditos	5
Disciplinas precedentes		-					
Objectivos Gerais		Fornecer instrumental básico para que compreendam o funcionamento da Gestão de Recursos Humanos na Função Pública, relacionando sua área de actuação, com a perspectiva de desenvolvimento sustentável da Organização.					
Objectivos Específicos		Pretende-se, com esta disciplina, fornecer aos alunos uma perspectiva abrangente e estratégica da Gestão de Recursos Humanos na Administração Publica e das implicações da sua contextualização no nosso país.					
Resultados Esperados		No final da disciplina, espera-se que o estudante: Adquira conhecimentos sólidos sobre a estratégica da Gestão de Recursos Humanos na Administração Publica e das implicações da sua contextualização no nosso país.					
Metodologias de ensino e aprendizagem		Serão usados métodos activos de ensino tais como discussões em grupo <i>online</i> , reflexão individual, jogos e dinâmicas de grupo, estudo de casos, demonstração e “role play” individual e em grupo. Os estudantes serão orientados a elaborar e implementar um projecto de investigação simples que possa ser aplicável ao seu ambiente de trabalho ou de residência.					
Técnicas e instrumentos de avaliação		A avaliação formativa será baseada no desempenho nas discussões e actividades práticas. A avaliação sumativa será presencial e baseada na apresentação e defesa do projecto de investigação implementado.					

Tema	Horas de	Estudo individual	Total
------	----------	-------------------	-------

	Contacto	T	TP	TC	E	PL	AP (CHATS E TG)	TEI	
O desenvolvimento da função de recursos Humanos na Administração pública: a evolução da grh na administração pública Moçambicana, do Estado-colonial aos Nossos dias	1,0	7,0	2,0	4,0			1,0	14	15
A grh pública e o sector privado: uma reflexão comparada tendo em conta a Reforma da Administração pública	1,5	8,0	2,5	5,0			1,5	17	19
A elite administrativa e o peso de weber	1,5	8,0	2,5	5,0			1,5	17	19
Liderança e gestão: a Liderança na Administração pública	1,5	8,0	2,0	5,0			1,5	17	18
A motivação no serviço Público	1,5	8,0	2,0	5,0			1,5	17	18
A comunicação formal, normalização de Procedimentos, Requerimentos e hierarquias: o papel da Grh na gestão da informação no serviço Público	1,5	8,0	2,0	5,5			1,5	17	19
A gestão de conflitos nas empresas públicas: poderá a grh ser intermediária negocial?	1,5	8,0	2,0	5,5			1,5	17	19
Total	10,00	55,00	15,00	35,00	0,00	0,00	10,00	115,00	125,00

Webgrafia e bibliografia recomendadas	CÂMARA, P. B. e tal (2010). <i>Novo Humanator – Recursos Humanos & Sucesso Empresarial</i> . 2ª ed., Lisboa: Dom Quixote. PERETTI, J. M. (2007). <i>Recursos Humanos</i> . 3ª ed., Lisboa: Sílabo. ROCHA, J. A. (2010). <i>Gestão de Recursos Humanos na Administração Pública</i> . (3ª ed.), Lisboa: Escolar Editora.
--	---

NB: T = Aula teórica; TP = Aulas teóricas/práticas; TC=Trabalhos de Campo, (trabalhos recomendados pelo tutor); E=Estagio; PL=Praticas de Laboratório; AP=TG = Trabalho em grupo (participação em fóruns de discussão seja virtual ou física no local onde o estudante se encontra); TI= NÚMERO total de horas de estudo individual.

12.2.9. Economia do Desenvolvimento

Nome da disciplina		Economia do Desenvolvimento					
Tipo de disciplina		Geral					
Descrição geral da disciplina		Ao terminar o estudo deste modulo o estudante deve ser capaz de conhecer a aplicar o conhecimento teórico e prático de desenvolvimento económico sustentável.					
Código	ISCED32- ECOCFE011	Ano	3	Bloco	1	Créditos	5
Disciplinas precedentes		-					
Objectivos Gerais		Fornecer instrumental básico para que compreendam o funcionamento da Economia do Desenvolvimento, relacionando sua área de actuação, com a perspectiva de desenvolvimento sustentável da Organização					
Objectivos Específicos		Introduzir o estudante a análise económica no estudo do desenvolvimento e capacitá-lo na construção de uma opinião informada e aprofundada nesta área. Dominar a metodologia económica aplicada ao desenvolvimento. Diagnosticar as problemáticas e políticas de desenvolvimento. Compreender a multitudine e interconexão das áreas cobertas pela Economia do Desenvolvimento.					
Resultados Esperados		No final da disciplina, espera-se que o estudante: Adquira conhecimentos sobre a análise económica no estudo do desenvolvimento e capacitá-lo na construção de uma opinião informada e aprofundada nesta área. Domine a metodologia económica aplicada ao desenvolvimento. Faça diagnóstico sobre as problemáticas e políticas de desenvolvimento. Compreenda a multitudine e interconexão das áreas cobertas pela Economia do Desenvolvimento.					

Metodologias de ensino e aprendizagem	Serão usados métodos activos de ensino tais como discussões em grupo <i>online</i> , reflexão individual, jogos e dinâmicas de grupo, estudo de casos, demonstração e “role play” individual e em grupo. Os estudantes serão orientados a elaborar e implementar um projecto de investigação simples que possa ser aplicável ao seu ambiente de trabalho ou de residência.
Técnicas e instrumentos de avaliação	A avaliação formativa será baseada no desempenho nas discussões e actividades práticas. A avaliação sumativa será presencial e baseada na apresentação e defesa do projecto de investigação implementado.

Tema	Horas de Contacto	Estudo individual							Total
		T	TP	TC	E	PL	AP (CHATS E TG)	TEI	
Subdesenvolvimento, demografia e migrações	0,5	5,5	1,0	3,5			0,5	11	11
Pobreza, desigualdade e capital humano	1,0	7,0	2,0	4,5			1,0	15	16
Economia dos produtos primários	1,0	7,0	2,0	4,5			1,0	15	16
Teorias de Desenvolvimento económico	1,5	7,5	2,0	4,5			1,5	16	17
Estratégias alternativas de desenvolvimento	1,5	7,0	2,0	4,5			1,5	15	17
Comércio internacional e política comercial	1,5	7,0	2,0	4,5			1,5	15	17
Globalização, fluxos de capital e instituições internacionais	1,5	7,0	2,0	4,5			1,5	15	17
Políticas de ajuda ao desenvolvimento	1,5	7,0	2,0	4,5			1,5	15	17
Total	10,00	55,00	15,00	35,00	0,00	0,00	10,00	115,00	125

Webgrafia e bibliografia recomendadas	Krugman, P. et al (2011). <i>International Economics. Theory and Policy</i> , 9th Edition. Prentice Hall. RAY, D. (1998). <i>Development Economics</i> , Princeton University Press. Todaro, M. P. e Stephen C. S. (2011). <i>Economic Development</i> , 11th Edition, Prentice.
--	--

NB: T = Aula teórica; TP = Aulas teóricas/práticas; TC=Trabalhos de Campo, (trabalhos recomendados pelo tutor); E=Estagio; PL=Práticas de Laboratório; AP=TG = Trabalho em grupo (participação em fóruns de discussão seja virtual ou física no local onde o estudante se encontra); TI= NÚMERO total de horas de estudo individual.

12.2.10. Planeamento na Administração Pública

Nome da disciplina	Planeamento na Administração Pública						
Tipo de disciplina	Específica						
Descrição geral da disciplina	Ao terminar o estudo deste modulo o estudante deve ser capaz de conhecer a aplicar o conhecimento teórico e prático de						
Código	ISCED31-ADMPCFE004	Ano	3	Bloco	1	Créditos	5
Disciplinas precedentes	-						
Objectivos Gerais	Fornecer aos alunos um conjunto de conhecimentos fundamentais sobre os diversos tipos de Planeamento na Administração Pública.						
Objectivos Específicos	Fornecer instrumental básico para que compreendam o funcionamento do Planeamento na Administração Pública, relacionando sua área de actuação, com a perspectiva de desenvolvimento sustentável da Organização.						
Resultados Esperados	No final da disciplina, espera-se que o estudante: Adquira conhecimentos fundamentais sobre os diversos tipos de Planeamento na Administração Pública em Moçambique.						
Metodologias de ensino e aprendizagem	Serão usados métodos activos de ensino tais como discussões em grupo <i>online</i> , reflexão individual, jogos e dinâmicas de grupo, estudo de casos, demonstração e “role play” individual e em grupo. Os estudantes serão orientados a elaborar e implementar um projecto de investigação simples que possa ser aplicável ao seu ambiente de trabalho ou de residência.						
Técnicas e instrumentos de avaliação	A avaliação formativa será baseada no desempenho nas discussões e actividades práticas. A avaliação sumativa será presencial e baseada na apresentação e defesa do projecto de investigação implementado.						

Tema	Horas de Contacto	Estudo individual							Total
		T	TP	TC	E	PL	AP (CHATS E TG)	TEI	
Introdução	1,0	4,0	2,0	4,0			1,0	11	12
O Planeamento no Âmbito das Funções da Gestão	1,5	7,0	2,5	5,0			1,5	16	18

Planeamento estratégico, tático e operacional	1,5	7,0	3,0	5,0			1,5	17	18
Planeamento e estratégias organizacionais	1,5	8,0	3,0	5,5			1,5	18	20
O Planeamento no Estado Moçambicano: Instrumentos de Planeamento Público; Planeamento Central, Regional e Local; Planeamento Público e Política de Ordenamento do Território. O Planeamento nas Economias de Mercado; Planeamento Económico; Planeamento Social; Planeamento Ambiental; Planeamento Urbanístico; Planeamento de Desenvolvimento Regional	1,5	8,0	3,0	5,5			1,5	18	20
O Planeamento Estratégico na Administração Pública: Processo de Planeamento Estratégico nas Organizações Públicas; Missão, Visão e dos Valores; Análise SWOT; Definição das Metas e dos Objectivos; Formulação da Estratégia; O Balanced Scorecard	1,5	8,0	3,0	5,5			1,5	18	20

Controlo e Avaliação na Administração Pública: Constituição de um Sistema de Avaliação do Desempenho; Instrumentos de Controlo e Avaliação na Administração Pública	1,5	8,0	2,5	5,5			1,5	18	19
Total	10,00	50,00	19,00	36,00	0,00	0,00	10,00	115,00	125,00

Webgrafia e bibliografia recomendadas	AAVV. "Estratégia e Planeamento na Administração Pública". Lisboa: ISCSP. BILHIM, J. (2008). <i>Teoria Organizacional: Estruturas e Pessoas</i> , 6ª Ed.. Lisboa: ISCSP. BILHIM, J. (2009). <i>Ciência da Administração</i> . 2.ª edição. Lisboa: Universidade Aberta. BRYSON, J. (2011). <i>Strategic Planning for Public and Nonprofit Organizations: a guide to strengthening and sustaining organizational achievement</i> . 4th Ed. San Francisco: Jossey-Bass. CARAPETO, C. e FONSECA, F. (2006). <i>Administração Pública: Modernização, Qualidade e Inovação</i> . 2.ª Ed. Lisboa: Sílabo MINTZBERG, H. (1994). <i>The Rise and Fall of Strategic Planning</i> . New York: The Free Press. SANTOS, A. (2008). <i>Gestão Estratégica: Conceitos, modelos e instrumentos</i> . Lisboa: Escolar Editora.
--	--

NB: T = Aula teórica; TP = Aulas teóricas/práticas; TC=Trabalhos de Campo, (trabalhos recomendados pelo tutor); E=Estagio; PL=Praticas de Laboratório; AP=TG = Trabalho em grupo (participação em fóruns de discussão seja virtual ou física no local onde o estudante se encontra); TI= NÚMERO total de horas de estudo individual.

12.2.11. Administração Autárquica

Nome da disciplina		Administração Autárquica							
Tipo de disciplina		Específica							
Descrição geral da disciplina		Ao terminar o estudo deste modulo o estudante deve ser capaz de conhecer a aplicar o conhecimento teórico e prático do suficientes para abraçar qualquer carreira profissional na área da Administração Autárquica, seja ao nível do Município, ou das Entidades Intermunicipais, muito em particular na área técnica e administrativa.							
Código	ISCED32-ADMCFE008	Ano	3	Bloco	3	Créditos	5		

Disciplinas precedentes	-
Objectivos Gerais	Fornecer instrumental básico para que compreendam o funcionamento da Administração Autárquica, relacionando sua área de actuação, com a perspectiva de desenvolvimento sustentável da Organização
Objectivos Específicos	Dotar de conhecimentos suficientes para abraçar qualquer carreira profissional na área da Administração Autárquica, seja ao nível do Município, ou das Entidades Intermunicipais, muito em particular na área técnica e administrativa.
Resultados Esperados	No final da disciplina, espera-se que o estudante: Adquire conhecimentos suficientes para abraçar qualquer carreira profissional na área da Administração Autárquica, seja ao nível do Município, ou das Entidades Intermunicipais, muito em particular na área técnica e administrativa.
Metodologias de ensino e aprendizagem	Serão usados métodos activos de ensino tais como discussões em grupo <i>online</i> , reflexão individual, jogos e dinâmicas de grupo, estudo de casos, demonstração e “role play” individual e em grupo. Os estudantes serão orientados a elaborar e implementar um projecto de investigação simples que possa ser aplicável ao seu ambiente de trabalho ou de residência.
Técnicas e instrumentos de avaliação	A avaliação formativa será baseada no desempenho nas discussões e actividades práticas. A avaliação sumativa será presencial e baseada na apresentação e defesa do projecto de investigação implementado.

Tema	Horas de Contacto	Estudo individual				PL	AP(CHATS E TG)	TEI	Total
		T	TP	TC	E				
EVOLUÇÃO HISTÓRICA: Da era colonial a actualidade; Órgãos das Autarquias Locais; Associações de Municípios; Entidades intermunicipais; Reforma da Administração do Poder Local; Relação entre o Governo Central e Local	2,0	6,0	1,0	3,0			2,0	12	14
A VELHA E A NOVA ADMINISTRAÇÃO LOCAL; Modelos de Governos Locais; Relação entre o Poder Central e o Poder Local; As empresas municipais e intermunicipais	2,5	9,0	2,5	5,5			2,5	20	22
NOVOS INSTRUMENTOS DE GESTÃO: Descentralização; Lei das Finanças Locais; Fontes de Financiamento; Apoios Comunitários	3,0	9,0	2,5	5,5			3,0	20	23

PARTICIPAÇÃO: A AUTARQUIA PARCEIRA; Governação e Cidadania; Cidadania: Capital Social, Comunidade; Democracia e Participação ao Nível Local; As Geminções e a Cooperação Lusófona	2,5	9,0	2,5	5,5			2,5	20	22
TOTAL	10,00	33,00	8,50	19,50	0,00	0,00	10,00	71,00	81

Webgrafia e bibliografia recomendadas	BILHIM, J. (2004). <i>A Governação nas Autarquias Locais</i> . Porto: SPI – Sociedade Portuguesa de Inovação. BILHIM, J. (2000). <i>Ciência da Administração</i> . Lisboa: Universidade Aberta. BILHIM, J. (2005). <i>Teoria Organizacional</i> . Lisboa: ISCSP, 2Nova legislação em vigor fruto da reforma do Poder Local.
--	---

NB: T = Aula teórica; TP = Aulas teóricas/práticas; TC=Trabalhos de Campo, (trabalhos recomendados pelo tutor); E=Estágio; PL=Práticas de Laboratório; AP=TG = Trabalho em grupo (participação em fóruns de discussão seja virtual ou física no local onde o estudante se encontra); TI= NÚMERO total de horas de estudo individual.

12.2.13. Relações Públicas

Nome da disciplina	Relações Públicas						
Tipo de disciplina	Específica						
Descrição geral da disciplina	Ao terminar o estudo deste modulo o estudante deve ser capaz de conhecer a aplicar o conhecimento teórico e prático de princípios teóricos e modelos de relações públicas.						
Código	ISCED41- CSOCFG001	Ano	3	Bloco	4	Créditos	5
Disciplinas precedentes	-						
Objectivos Gerais	Fornecer instrumental básico para que compreendam o funcionamento das Relações Públicas, relacionando sua área de actuação, com a perspectiva de desenvolvimento sustentável da Organização						
Objectivos Específicos	O principal objectivo desta disciplina é contribuir para os conhecimentos específicos sobre as técnicas operacionais que caracterizam o trabalho de Relações Públicas, que tanto contribuem para o alcance dos objectivos organizacionais globais.						

Resultados Esperados	Após a frequência da cadeira, deseja-se que o estudante: Domine as relações públicas no universo da comunicação organizacional e dos estudos organizacionais; Perceba as relações públicas enquanto função estratégica da gestão; Conheça a história, princípios teóricos e modelos de relações públicas; Desenvolva estratégias, técnicas e rotinas profissionais de Relações Públicas. Adquira conhecimentos mais específicos sobre esta técnica de Comunicação; Tenha a percepção da grande importância desta actividade para o desenvolvimento das organizações.
Metodologias de ensino e aprendizagem	Serão usados métodos activos de ensino tais como discussões em grupo <i>online</i> , reflexão individual, jogos e dinâmicas de grupo, estudo de casos, demonstração e “role play” individual e em grupo. Os estudantes serão orientados a elaborar e implementar um projecto de investigação simples que possa ser aplicável ao seu ambiente de trabalho ou de residência.
Técnicas e instrumentos de avaliação	A avaliação formativa será baseada no desempenho nas discussões e actividades práticas. A avaliação sumativa será presencial e baseada na apresentação e defesa do projecto de investigação implementado.

Tema	Horas de contacto	Estudo individual							Total
		T	TP	TC	E	PL	AP (CHATS E TG)	TEI	
Relações Públicas, comunicação e estudos organizacionais	2	10	3	8			2	230	250
Princípios teóricos, história, modelos e temas centrais de Relações Públicas	3	10	4	9			3	260	290
Estratégia, programas e campanhas de Relações Públicas em múltiplos media e redes sociais	2	10	5	8			2	250	270
Organizar a função Relações Públicas	1	10	2	6			1	190	200
Práticas de Relações Públicas	2	10	2	8			2	220	240

Total	100	500	160	390	00	00	100	1150	1250
--------------	-----	-----	-----	-----	----	----	-----	------	------

Webgrafia e bibliografia recomendadas	BACCEGA, M. A. (2001). <i>Gestão dos Processos Comunicacionais</i>, Atlas. ANDRADE, C.T de S. (1988). <i>Curso de Relações Públicas</i>, 4ª Ed. Atlas. ANDRADE, C. T. de S. (1982). <i>Administração de relações públicas no governo</i> - 4ª Ed., Atlas ALLEN, C. et al (2002). <i>Marketing one-to-one na web</i>, Makron Books.
--	--

NB: T = Aula teórica; TP = Aulas teóricas/práticas; TC=Trabalhos de Campo, (trabalhos recomendados pelo tutor); E=Estagio; PL=Práticas de Laboratório; AP=TG = Trabalho em grupo (participação em fóruns de discussão seja virtual ou física no local onde o estudante se encontra); TI= NÚMERO total de horas de estudo individual.

12.2.14. Governo e Administração Pública

Nome da disciplina	Governo e Administração Pública						
Tipo de disciplina	Específica						
Descrição geral da disciplina	Ao terminar o estudo deste modulo o estudante deve ser capaz de conhecer a aplicar o conhecimento teórico e prático do governo e administrações públicas, considerando os seus princípios e conceitos fundamentais.						
Código	ISCED32-CPOLCFE014	Ano	3	Bloco	4	Créditos	6
Disciplinas precedentes	-						
Objectivos Gerais	Fornecer instrumental básico para que compreendam o funcionamento do Governo e Administrações Públicas, relacionando sua área de actuação, com a perspectiva de desenvolvimento sustentável da Organização						
Objectivos Específicos	Conhecer o sistema de governo e administrações públicas, considerando os seus princípios e conceitos fundamentais, bem como a sua estrutura institucional e organizatória.						
Resultados Esperados	No final da disciplina, espera-se que o estudante: Adquira conhecimentos sólidos sobre o sistema de governo e administrações públicas, considerando os seus princípios e conceitos fundamentais, bem como a sua estrutura institucional e organizatória.						
Metodologias de ensino e aprendizagem	Serão usados métodos activos de ensino tais como discussões em grupo <i>online</i> , reflexão individual, jogos e dinâmicas de grupo, estudo de casos, demonstração e “role play” individual e em grupo. Os estudantes serão orientados a elaborar e implementar um projecto de investigação simples que possa ser aplicável ao seu ambiente de trabalho ou de residência.						

Técnicas e instrumentos de avaliação	A avaliação formativa será baseada no desempenho nas discussões e actividades práticas. A avaliação sumativa será presencial e baseada na apresentação e defesa do projecto de investigação implementado.
---	---

Tema	Horas de Contacto	Estudo individual							Total
		T	TP	TC	E	PL	AP (CHATS E TG)	TEI	
A Administração pública em sentido orgânico ou subjectivo e em sentido objectivo ou material; Funções administrativas; a evolução da administração e a actual administração; a administração pública e as funções do Estado;	0,5	2,5	1,0	1,5			0,5	6	6
Conceitos fundamentais da organização administrativa: As pessoas colectivas públicas; distinção entre pessoas colectivas públicas e privadas; utilidade da distinção; Critérios de distinção; Regime de direito público; Tipologia das pessoas colectivas públicas; Órgãos e serviços administrativos: conceito, distinção e tipologia; Atribuições e competências; conceitos e distinção; Direcção, superintendência e tutela; noções básicas; Descentralização e desconcentração administrativa; Administração, directa, indirecta e autónoma;	1,0	3,0	1,5	1,5			1,0	7	8
A administração do Estado: o nível nacional, regional e local;	0,5	3,0	1,0	1,5			0,5	6	7
O Governo como órgão superior da administração pública estadual;	0,5	3,0	1,0	1,5			0,5	6	7
A organização e funcionamento do Governo;	0,5	2,5	1,0	1,5			0,5	6	6
A organização dos ministérios;	0,5	2,5	1,0	1,5			0,5	6	6
A administração periférica do Estado;	0,5	2,5	1,0	1,5			0,5	6	6
Os institutos públicos estaduais; modalidades e regimes;	0,5	3,0	1,0	1,5			0,5	6	7

As empresas públicas estaduais; modalidades e regimes;	0,5	3,0	1,0	1,5			0,5	6	7
As associações públicas, as ordens profissionais;	0,5	3,0	1,0	1,5			0,5	6	7
As entidades administrativas independentes;	0,5	3,0	1,0	1,5			0,5	6	7
As entidades administrativas de direito privado;	0,5	3,0	1,0	1,5			0,5	6	7
Princípios fundamentais do sistema de governo e administração local: princípio da autonomia local, princípio da descentralização administrativa e princípio da subsidiariedade; Princípios da organização autárquica: continuidade do mandato, independência e especialidade;	0,5	3,0	1,0	1,5			0,5	6	7
Autarquias Locais: definição; elementos do conceito de autarquia local; categorias de autarquias locais;	0,5	3,0	1,0	1,5			0,5	6	7
Tutela do Estado sobre as autarquias locais;	0,5	3,0	1,0	1,5			0,5	6	7
Os municípios: órgãos municipais, atribuições e competências;	0,5	3,0	1,0	2,0			0,5	7	7
Os distritos: a reforma da organização territorial em curso;	0,5	3,0	1,0	2,0			0,5	7	7
Eleitos Locais: regime de desempenho de funções, mandato, impedimentos, incompatibilidades e inelegibilidades;	0,5	3,0	1,0	1,5			0,5	6	7
Administração Local Indirecta: O sector empresarial local, em especial;	0,5	3,0	1,5	2,0			0,5	7	8
Total	10,00	55,00	20,00	30,00	0,00	0,00	10,00	115,00	125

Webgrafia e bibliografia recomendadas	Diogo Freitas do AMARAL, D. F. (2008). <i>Curso de Direito Administrativo</i>, vol I, 3ª edição. José Carlos Vieira de ANDRADE, J. C. V. de (2011). <i>Lições de Direito Administrativo</i>, 2ª edição, Imprensa da Universidade de Coimbra. MOREIRA, V. (S/D). <i>Direito Administrativo</i> (policopiado), Faculdade de Direito. DIAS, J.F. et al (2010). <i>Noções Fundamentais de Direito Administrativo</i>, 2ª edição. NEVES, M. J. L. C. (2004). <i>Governo e Administração Local</i>, Coimbra Editora. GONÇALVES, P. (2007). <i>Regime Jurídico das Empresas Municipais</i>, Almedina. AMORIM, J. P. de (2000). <i>As Empresas Públicas no Direito Português, em especial as empresas municipais</i>, Almedina.
--	--

NB: T = Aula teórica; TP = Aulas teóricas/práticas; TC=Trabalhos de Campo, (trabalhos recomendados pelo tutor); E=Estagio; PL=Práticas de Laboratório; AP=TG = Trabalho em grupo (participação em fóruns de discussão seja virtual ou física no local onde o estudante se encontra); TI= NÚMERO total de horas de estudo individual.

12.2.15. Reforma do Sector Público

Nome da disciplina		Reforma do Sector Público					
Tipo de disciplina		Específica					
Descrição geral da disciplina		Ao terminar o estudo deste modulo o estudante deve ser capaz de conhecer a aplicar o conhecimento teórico e Modelos de Reforma no Sector Público em Moçambique e no mundo.					
Código	ISCED22- ECOCFE010	Ano	4	Bloco	1	Créditos	5
Disciplinas precedentes		-					
Objectivos Gerais		O estudante de Administração Pública deve dominar as transformações que ocorreram e estão a acontecer no sector público bem como perceber a governação actual no que tange a modernização da função pública.					
Objectivos Específicos		Compreender os conceitos de Reforma e do Sector Público; Perceber como é feita a Gestão do Sector Público; Fornecer ao estudante ferramentas que lhe permitam vivenciar a Administração Pública em Moçambique e a Reforma no Sector Público; Conhecer os Modelos de Reforma no Sector Público em Moçambique e no mundo; Dominar as modernizações em curso na Governação do Sector Público em Moçambique					
Resultados Esperados		No final da disciplina, espera-se que o estudante: Adquirir conhecimentos sólidos sobre a Reforma do Sector Público em Moçambique; Compreender a modernização da governação do Sector Público em Moçambique.					
Metodologias de ensino e aprendizagem		Serão usados métodos activos de ensino tais como discussões em grupo <i>online</i> , reflexão individual, jogos e dinâmicas de grupo, estudo de casos, demonstração e “role play” individual e em grupo. Os estudantes serão orientados a elaborar e implementar um projecto de investigação simples que possa ser aplicável ao seu ambiente de trabalho ou de residência.					

Técnicas e instrumentos de avaliação	A avaliação formativa será baseada no desempenho nas discussões e actividades práticas. A avaliação sumativa será presencial e baseada na apresentação e defesa do projecto de investigação implementado.
---	---

Tema	Horas de contacto	Estudo individual							Total
		T	TP	TC	E	PL	AP (CHATS E TG)	TEI	
Introdução, Conceito de Reforma, Sector Público	0.5	4	1	3			0.5	9	9
A Gestão do Processo de Reforma no Sector Público	0.5	4	1	3			0.5	9	9
A Administração Pública em Moçambique e a Reforma no Sector Público	1	4	1	3			1	9	10
Modelos de Reforma no Sector Público em Moçambique	1	4	1	3			1	9	10
Reformas do Sector Público no Mundo	1	4	1	3			1	9	10
As Novas Tendências da Reforma no Sector Público em Moçambique	1	5	2	3			1	11	12
A Modernização da Gestão e a Governança no Sector Público em Moçambique									
Total	100	50	17	38	0	00	100	1150	1250

Webgrafia e bibliografia recomendadas	BRITO, L. et al. (2010). <i>Desafios para Moçambique</i>. Maputo: lese. CAIDEN, G. (1994). <i>Administrative reform</i>. In: BAKER, Randall. <i>Comparative public management: putting U. S. public policy and implementation in context</i>. Westport: Praeger Publishers. CASTEL-BRANCO, N. (1994). <i>Moçambique-perspectivas económicas</i>. Maputo: UEM. CIRESP (2011). <i>Estratégia global da reforma do sector público (2001-2011)</i>. Maputo: Imprensa Nacional de Moçambique.
--	--

	Polidano, C. (1999). <i>The New Public Management In Developing Countries</i> (Public Policy And Management Working Paper No. 13). Manchester: Institute For Development Policy And Management. Polidano, C. (2001). <i>Why Public Sector Reforms Fail?</i> (Public Policy And Management Working Paper No. 16). Manchester: Institute for Development Policy and Management. SALOOJEE, et al (2010). <i>Desafios comuns à reforma administrativa em países em desenvolvimento</i>. São Paulo: Editora Unesp. SOIRI, L. (1999). <i>Moçambique: aprender a caminhar com uma bengala emprestada? Ligações entre descentralização e alívio à pobreza</i>. Maastricht: European Centre for Development Policy Management. VALÁ, S. (2008). <i>Descentralização e desenvolvimento sustentável no Moçambique rural</i>. In: CISTAC, Giles; CHIZIANE, Eduardo. <i>10 anos de descentralização em Moçambique: os caminhos sinuosos de um processo emergente</i>. Maputo: FD-NEAD; UEM.
--	---

NB: T = Aula teórica; TP = Aulas teóricas/práticas; TC=Trabalhos de Campo, (trabalhos recomendados pelo tutor); E=Estagio; PL=Práticas de Laboratório; AP=TG = Trabalho em grupo (participação em fóruns de discussão seja virtual ou física no local onde o estudante se encontra); TI= NÚMERO total de horas de estudo individual.

12.2.16. Gestão de Finanças Públicas

Nome da disciplina		Gestão de Finanças Públicas					
Tipo de disciplina		Específica					
Descrição geral da disciplina		Ao terminar o estudo deste modulo o estudante deve ser capaz de conhecer a aplicar o conhecimento teórico e prático do financiamento do Estado e suas instituições e como se desenvolve a actividade financeira das Administrações Públicas.					
Código	ISCED41-FINPCFE002	Ano	4	Bloco	2	Créditos	5
Disciplinas precedentes		-					
Objectivos Gerais		Fornecer instrumental básico para que compreendam o funcionamento da Gestão de Finanças Públicas, relacionando sua área de actuação, com a perspectiva de desenvolvimento sustentável da Organização					
Objectivos Específicos		Destacar a importância do fenómeno público financeiro.					

	Evidenciar o modo e os termos como se processa o financiamento do Estado e suas instituições e como se desenvolve a actividade financeira das Administrações Públicas. Analisar o fenómeno financeiro numa perspectiva diacrónica evidenciando o estudo das instituições financeiras de controlo e de enquadramento do Estado no actual modelo de financiamento do sistema financeiro Moçambicano e das Instituições Regionais.
Resultados Esperados	Domina o funcionamento dos serviços tributários Compreenda o modo e os termos como se processa o financiamento do Estado e suas instituições e como se desenvolve a actividade financeira das Administrações Públicas, designadamente: a fundamentação teórica, os quadros institucionais (v.g., Orçamento do Estado, Tesouro Público, Património Público), os meios de acção (v.g., receita pública, despesa pública, dívida pública) e as respectivas incidências socioeconómicas. Conheça o fenómeno financeiro na perspectiva diacrónica, evidenciando o estudo das instituições financeiras de controlo e de enquadramento do Estado, no actual modelo de financiamento do sistema financeiro Moçambicano e das Instituições Regionais.
Metodologias de ensino e aprendizagem	Serão usados métodos activos de ensino tais como discussões em grupo <i>online</i> , reflexão individual, jogos e dinâmicas de grupo, estudo de casos, demonstração e “role play” individual e em grupo. Os estudantes serão orientados a elaborar e implementar um projecto de investigação simples que possa ser aplicável ao seu ambiente de trabalho ou de residência.
Técnicas e instrumentos de avaliação	A avaliação formativa será baseada no desempenho nas discussões e actividades práticas. A avaliação sumativa será presencial e baseada na apresentação e defesa do projecto de investigação implementado.

Tema	Horas de Contacto	Estudo individual							Total
		T	TP	TC	E	PL	AP (CHATS E TG)	TEI	
Estudo da dimensão e estrutura da realidade financeira. Introdução ao fenómeno financeiro. Evolução do pensamento financeiro A economia do fenómeno financeiro.	1,0	6,0	2,0	4,0			1,0	13	14
Finanças, doutrinas e sistemas económicos e sociais. O contexto da decisão financeira. A envolvente da decisão financeira.	1,0	7,0	2,0	4,5			1,0	15	16
O MODELO FINANCEIRO – AS FINANÇAS MOÇAMBICANAS: EVOLUÇÃO HISTÓRICA E ESTADO ACTUAL - As finanças da Actualidade	1,5	7,0	1,0	4,5			1,5	14	16

As instituições financeiras nacionais e comunitárias. A realidade financeira comunitária e internacional.	1,0	7,0	2,0	4,5			1,0	15	16
O orçamento do Estado: origens e conceito de orçamento do estado; As regras orçamentais; o conteúdo do orçamento do estado moçambicano e comunitário; execução e controlo orçamental.	1,5	7,0	2,0	4,5			1,5	15	17
A dívida pública. A despesa e a receita pública.	1,5	7,0	2,5	4,5			1,5	16	17
O património do Estado. As receitas patrimoniais.	1,5	7,0	2,5	4,5			1,5	16	17
INSUFICIÊNCIAS DA SOLUÇÃO DE MERCADO E A INTERVENÇÃO DO ESTADO NA AFECTAÇÃO DOS RECURSOS ECONÓMICOS: 1. A afectação eficiente dos recursos económicos; 2. Insuficiências da solução de mercado e o papel do estado (os bens públicos; as externalidades; retornos crescentes à escala e a estrutura de mercado).	1,0	7,0	1,0	4,0			1,0	13	14
Total	10,00	55,00	15,00	35,00	0,00	0,00	10,00	115,00	125

Webgrafia e bibliografia recomendadas	BARBOSA, A. S.P. (1997). <i>Economia Pública</i>, McGraw-Hill. CULLIS, J. e JONES, P. (1998). <i>Public Finance and Public Choice</i>, McGraw-Hill. CULLIS, J. e JONES, P. (1987). <i>Microeconomics and the Public Economy: a Defence of Leviathan</i>, Basil Blackwell. DAFFLON, B. et al (1984). <i>Financement du Secteur Public</i>, PUF. PEREIRA, P. T. et al (2005). <i>Economia e Finanças Públicas</i>, Escolar Editora. MUSGRAVE, F. (1989). <i>Public Finance in Theory and Practice</i>, McGraw-Hill. PEREIRA, P. T. (1996). <i>A Acção Colectiva Voluntária e o Papel do Estado</i>, em Carvalho e FERREIRA et al, <i>Entre a Economia e a Sociologia</i>, Oeiras, Edição Celta. STIGLITZ, J. E. (2002). <i>Globalização: A grande desilusão</i>, Terramar. STIGLITZ, J. E. (2000). <i>Economics of the public sector</i>, Third Edition, W.W. Norton & Company.
--	--

NB: T = Aula teórica; TP = Aulas teóricas/práticas; TC=Trabalhos de Campo, (trabalhos recomendados pelo tutor); E=Estagio; PL=Práticas de Laboratório; AP=TG = Trabalho em grupo (participação em fóruns de discussão seja virtual ou física no local onde o estudante se encontra); TI= NÚMERO total de horas de estudo individual.

12.2.17. Auditoria na Administração Pública

Nome da disciplina		Auditoria na Administração Pública					
Tipo de disciplina		Específica					
Descrição geral da disciplina		Ao terminar o estudo deste modulo o estudante deve ser capaz de conhecer a aplicar o conhecimento teórico e prático do					
Código	ISCED41- CONTCFE017	Ano	4	Bloco	2	Créditos	5
Disciplinas precedentes		-					
Objectivos Gerais		Fornecer instrumental básico para que compreendam o funcionamento da Auditoria na Administração Pública, relacionando sua área de actuação, com a perspectiva de desenvolvimento sustentável da Organização.					
Objectivos Específicos		Aplicar e desenvolver os procedimentos e normas de auditoria aplicadas nas demonstrações financeiras, com a finalidade de obter comprovação dos registos contábeis em seus diversos aspectos, identificando as diversas transacções realizadas pela Administração Publica. Desenvolver e avaliar sistemas de auditoria e de controlo governamental Abordar conceitos e técnicas aplicáveis a fiscalização da administração pública; Apresentar aspectos de controle relacionados ao processo de auditoria. Proporcionar ao aluno, uma visão técnica, específica do tratamento operacional de auditoria.					
Resultados Esperados		Espera-se que o estudante : Conheça as finalidades e as principais formas de funcionamento do controle estatal. Compreenda o ambiente no qual a Auditoria e a Controladora devem actuar. Identifique qual a abrangência da Auditoria e da Controladora. Domine os aspectos relacionados com o controle social e suas finalidades. Saiba algumas formas de exercício desse controle, praticadas em Moçambique, visando provocar seu envolvimento e participação activa na defesa da extensão e efeito multiplicador de uma cidadania responsável e vigilante sobre o desempenho público estatal Conheça a estrutura típica do controle externo adoptado em Moçambique; Compreenda as diferentes formas de actuação como prerrogativa constitucional atribuída ao Poder Legislativo;					

	Reconheça a estrutura do controle interno e julgar a predileção que actua sobre os aspectos formais ou os substanciais da administração pública estatal. Entenda as finalidades e aplicabilidade da auditoria governamental como uma dentre as diversas formas de fiscalização das finanças públicas; Conhecer as exigências usuais para o exercício da profissão de auditor; e Vivencie com algumas técnicas, documentos e relatórios produzidos pela auditoria.
Metodologias de ensino e aprendizagem	Serão usados métodos activos de ensino tais como discussões em grupo <i>online</i> , reflexão individual, jogos e dinâmicas de grupo, estudo de casos, demonstração e “role play” individual e em grupo. Os estudantes serão orientados a elaborar e implementar um projecto de investigação simples que possa ser aplicável ao seu ambiente de trabalho ou de residência.
Técnicas e instrumentos de avaliação	A avaliação formativa será baseada no desempenho nas discussões e actividades práticas. A avaliação sumativa será presencial e baseada na apresentação e defesa do projecto de investigação implementado.

Tema	Horas de Contacto	Estudo individual							Total
		T	TP	TC	E	PL	AP (CHATS E TG)	TEI	
Introdução ao Estudo do Controle Estatal: Probidade Administrativa; Princípios do Controle na Administração Pública Estatal; Abrangência da Administração Directa e da Administração Indirecta.	2,5	13,0	5,0	7,5			2,5	28	31
Controle Social e Transparência em Moçambique; Introdução ao Estudo do Controle Estatal e Transparência em Moçambique; Controle Social; Princípio da Publicidade e Transparência na Administração Pública; Transparência: divulgação, compreensão e iniciativas populares.	2,5	14,0	5,0	7,5			2,5	29	32

Organização do Controle Externo e do Controle Interno: introdução; Fiscalização Orçamentária, Financeira, Contábil e Patrimonial; Organização do Controle Externo da Administração Estatal e dos Municípios; Principais Actividades dos Órgãos Controladoras	2,5	14,0	5,0	7,5			2,5	29	32
Auditoria Governamental; Introdução à Auditoria Governamental; Conceito e Finalidades da Auditoria; Modalidades, Tipos e Formas de Auditoria Governamental; Como Executar a Auditoria e o que deve ser feito para se Tornar um Auditor?	2,5	14,0	5,0	7,5			2,5	29	32
Total	10,00	55,00	20,00	30,00	0,00	0,00	10,00	115,00	125

Webgrafia e bibliografia recomendadas	BARGUES V, J. M. (1992). <i>Conceptos y principios de contabilidad pública</i>. Madrid: Ministério da Economia e Hacienda. BORBA, J. e LUCHMANN, L. (2007). <i>Orçamento Participativo: análise das experiências desenvolvidas em Santa Catarina</i>. Florianópolis: Insular. CASTRO, R. G. de e LIMA, D. V. de (2003). <i>Fundamentos da Auditoria Governamental e Empresarial</i>. São Paulo: Atlas. CRUZ, F. (2007). <i>Auditoria governamental</i>. São Paulo: Atlas. MACHADO, M. V. V. e PETER, M. da G. A. (2003). <i>Manual de auditoria governamental</i>. São Paulo: Atlas. NAKAGAWA, M. (1994). <i>Introdução à Controladoria</i>, São Paulo: Atlas.
--	--

NB: T = Aula teórica; TP = Aulas teóricas/práticas; TC=Trabalhos de Campo, (trabalhos recomendados pelo tutor); E=Estagio; PL=Praticas de Laboratório; AP=TG = Trabalho em grupo (participação em fóruns de discussão seja virtual ou física no local onde o estudante se encontra); TI= NÚMERO total de horas de estudo individual.

12.3. Disciplinas de Integração

12.3.1. Estágio

Nome da disciplina		Estágio					
Tipo de disciplina		Integração					
Descrição geral da disciplina		No final da disciplina, o estudante deve ser capaz arranjar e preparar uma experiência de trabalho (estágio), de levar a cabo as tarefas alocadas no ambiente real de trabalho de uma instituição e de uma forma profissional. O estudante irá aperfeiçoar as competências no domínio pratico e desenvolver habilidades interpessoais e de autoconhecimento através da experiência de trabalho.					
Código	ISCED42-PRCFG001	Ano	4	Bloco	3	Créditos	10
Disciplinas precedentes		-					
Objectivos geral		Desenvolver competências através de uma experiência de trabalho que permita ao estudante aperfeiçoar competências, assentar suas habilidades interpessoais e conhecimentos.					
Objectivos específicos		• Executar tarefas atribuídas no âmbito da planificação de actividades institucionais; • Estabelecer cooperação com os profissionais na planificação e execução das suas tarefas; • Rever a contribuição do conhecimento e habilidades ganhas para o seu próprio desenvolvimento pessoal e social.					
Resultados esperados		Dominar a acção profissional da sua áreas de actuação; Aplicar os aspectos teórico-psicológicos em articulação com a visão científica e institucional.					
Metodologias de ensino e aprendizagem		O método de ensino -aprendizagem inclui técnicas de orientação do estágio por um supervisor no local de estágio e um tutor no ISCED.					
Técnicas e instrumentos de avaliação		Avaliação do estágio será feita no local do estágio pelo supervisor de estágio da empresa/local onde estágio é realizado e no ISCED pelo tutor do estágio com base em critérios de desempenho pré-definidos.					

Tema	Horas de Contacto	Estudo Autonomo							Total
		T	TP	TC	E	PL	AP (Chats	TEA	

							e TG)		
Preparação do estágio	2.0	5.0	2.0	5.0			2.0	14.0	16.0
Realização de tarefas	3.0	10.0	5.0	12.0			3.0	30.0	33.0
Cooperação, comunicação e trabalho em equipa	3.0	10.0	5.0	12.0			3.0	30.0	33.0
Auto-avaliação	2.0	5.0	3.0	6.0			2.0	16.0	18.0
Total	10.0	30.0	15.0	35.0			10.0	90.0	100.0

Webgrafia e bibliografia recomendadas	Regulamento Geral dos Cursos e Sistemas de Avaliação do ISCED Regulamento de Estágios Profissionais do ISCED Regulamento de Monografia Científica do ISCED
--	--

NB: T = Aula teórica; TP = Aulas teóricas/práticas; TC = Trabalhos de Campo, (trabalhos recomendados pelo tutor); E = Estágio; PL = Práticas de Laboratório; AP = TG = Trabalho em grupo (participação em fóruns de discussão seja virtual ou física no local onde o estudante se encontra); TEA = Número total de horas de estudo autónomo.

12.3.2. Monografia

Nome da disciplina	Monografia						
Tipo de disciplina	Específica						
Descrição geral da disciplina	Elaboração, sob a orientação de um supervisor, de um Trabalho Final de Curso, de natureza monográfica, em forma de revisão de literatura, de projecto ou de relatório de experiência, que demonstre conhecimentos ou habilidades específicas e que reflita um aproveitamento geral do Curso.						
Código	ISCED42-PRCFG002	Ano	4	Bloco	3 e 4	Créditos	20
Disciplinas precedentes	N/A						
Objectivos Gerais	Elaborar um trabalho final de conclusão do curso.						
Objectivos	Desenvolver um projecto de pesquisa em Gestão Ambiental e áreas a fins;						

Específicos	
Resultados Esperados	▪ Dissertar sobre um determinado problema ambiental e propor soluções para mitigação dos seus efeitos.
Metodologias de ensino e aprendizagem	Interacção nos fóruns de esclarecimento de dúvidas; interacção nos fóruns de cada etapa da Monografia; Supervisão das actividades através de um supervisor de monografia científica.
Técnicas e instrumentos de avaliação	A avaliação formativa (40%) será baseada no desempenho nas discussões e actividades práticas. A avaliação sumativa (60%) será presencial e baseada na apresentação e defesa do projecto de investigação implementado.

Tema	Horas de Contacto	Estudo Autónomo							Total
		T	TP	TC	E	PL	AP (Chats e TG)	TEI	
Análise e ajuste dos temas	0.5	10	15	20			4	45.5	49.5
Projecto de pesquisa	1	10	15	50			10	76	86
Introdução	1	10	15	10			10	36	46
Revisão da Literatura	1	10	15	10			10	36	46
Metodologia e concepção do Instrumento de Recolha de dados	2	10	15	30			10	57	67
Trabalho de Campo e Discussão dos Resultados	1	10	15	50			10	76	86
Conclusões e recomendações	0.5	10	15	10			5	35.5	40.5
Referências Bibliográficas	0.5	10	15	10			4	35.5	39.5
Aspectos pré-textuais e pós-textuais	0.5	10	15	10			4	35.5	39.5
Monografia Completa	2	10	15	30			15	57	72
Total	10	100	150	230	0	0	82	490	500

Webgrafia e bibliografia recomendadas	1. AMARAL, W. do (Compil.). Guia para apresentação de teses, dissertação, trabalhos de graduação. 2. ed. rev. Maputo: Livraria Universitária, 1999. 2. ANDRADE, M. M. de. Como preparar trabalhos para cursos de pós-graduação. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2004. 3. FRANÇA, J. L. et al. Manual para normalização de publicações técnico-científicas. 8. ed. rev. e ampl. Belo Horizonte: EDUFMG, 2009. 4. LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. de A. Metodologia do trabalho científico. São Paulo: Atlas, 1992. 5. MEDEIROS, J. B. Redacção científica. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2000.
--	---

	6. MEDEIROS, J. B.; ANDRADE, M. M. de. Manual de elaboração de referências bibliográficas. São Paulo: Atlas, 2001. 7. SPECTOR, N. Manual para a redacção de teses, projectos de pesquisa e artigos científicos. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001.
--	---

NB: T = Aula teórica; TP = Aulas teóricas/práticas; TC = Trabalhos de Campo, (trabalhos recomendados pelo tutor); E = Estágio; PL = Práticas de Laboratório; AP = TG = Trabalho em grupo (participação em fóruns de discussão seja virtual ou física no local onde o estudante se encontra); TEA = Número total de horas de estudo autónomo.

13. Culminação do curso

De acordo com o Artigo 15º do Regulamento Geral dos Cursos e Sistema de Avaliação do ISCED, os cursos do 1º Ciclo (Licenciatura) terminam com a apresentação e defesa de uma monografia científica. No curso de Licenciatura em Administração Pública o trabalho final de culminação do curso será constituído pela elaboração, apresentação e defesa de uma monografia. O trabalho final de culminação do curso equivale a 20 créditos e corresponde a um trimestre de estudos.

14. Condições de implementação do currículo

As condições de implementação do currículo incluem:

- a) Plataforma funcional para comunicação e educação *online*.
- b) Corpo docente qualificado, com experiência profissional comprovada, nas várias disciplinas do curso, e capacitados em metodologias de educação *online*.
- c) Tutores para acompanhamento do estudante *online*.
- d) Centros para avaliação sumativa presencial.
- e) Parcerias com Instituições de Ensino Superior e de Educação Profissional, empresas agrárias e agências implementadoras de projectos de Administração Pública para realização das práticas presenciais.

15. Bibliografia

MORAND-DEVILLER, Jacqueline. Cours de Droit Administratif, 7e éd., chez Montchrestien, E.J.A. 2001, 31,

rue Falguière, 75741 Paris Cedex 15.

DIPUIS, Georges, GUÉDON, Marie-José et CHRÉTIEN, Patrice. Droit administratif, 7e éd., chez Dalloz-Armand Colin. Paris Cedex 14, 1992, 2000.

SERLOOTEN, Parick. Introduction au Droit Fiscal, 2e éd., chez DALLOZ, 31-35, rue Froidevaux, 75685 Paris Cedex 14.

TORRES, António Maria M. Pinheiros. Introdução ao Estudo do Direito, Editora Reis dos Livros.

Lisboa,1998.

EIRÓ, Pedro. Noções Elementares de Direito, 3ª ed., Editorial Verbo. Lisboa/São Paulo, 2002.

CHIAVENATO, Idalberto. Administração de Recursos Humanos-Fundamentos Básicos, 5ª ed., Editora Atlas S.A., São Paulo, 2006.

CHIAVENATO, Idalberto. Recursos Humanos (edição compacta), 7ª ed., Editora Atlas S.A., São Paulo, 2002.

NOÉ, Fernando Gil. Manual de Organização do Estado, s/ed., Beira, 2008.;

NOÉ, Fernando Gil. Manual de Reforma do Sector Público, 1ª ed., UCM/ CED, rua Correia de Brito, nº 613, Ponta- Gêa- Beira, 2012.;

NOÉ, Fernando Gil. Manual de Administração e Gestão Autárquica, 1ª ed., UCM/ CED, rua Correia de Brito, nº 613, Ponta- Gêa- Beira, 2012.; 236

NOÉ, Fernando Gil. Manual de Direito Administrativo, 1ª ed., UCM/ CED, rua Correia de Brito, nº 613, Ponta- Gêa- Beira, 2014.;

MIRANDA, Jorge. Direito Constitucional III, Revisto e actualizado, Ass. Acad. Da Faculdade de Direito, Pag. E Impressão A.A.F.D.L., Lisboa, 2003.

CAETANO, Marcelo. Princípios fundamentais do direito administrativo. Reimpressão da edição Brasileira de 1977, 1ª reimpressão Portuguesa, Livraria Almedina, Coimbra, 1996.ISCED. 2016. Regulamento Geral dos Cursos e Sistema de Avaliação

ISCED. 2018. Termos de Referência para a elaboração dos Planos Curriculares dos Cursos de Licenciatura

MEC. 2007. Plano Curricular do Ensino Secundário Geral (PCESG) — Documento Orientador, Objectivos, Política, Estrutura, Plano de Estudos e Estratégias de Implementação Autores: Ministério da Educação e Cultura Instituto Nacional do Desenvolvimento da Educação (INDE).